

PACIENTE DIGITAL

Mulheres lideram o uso de plataformas digitais de saúde

AVANÇO DAS HEALTHTECHS

Mercado das startups de saúde cresce na América Latina

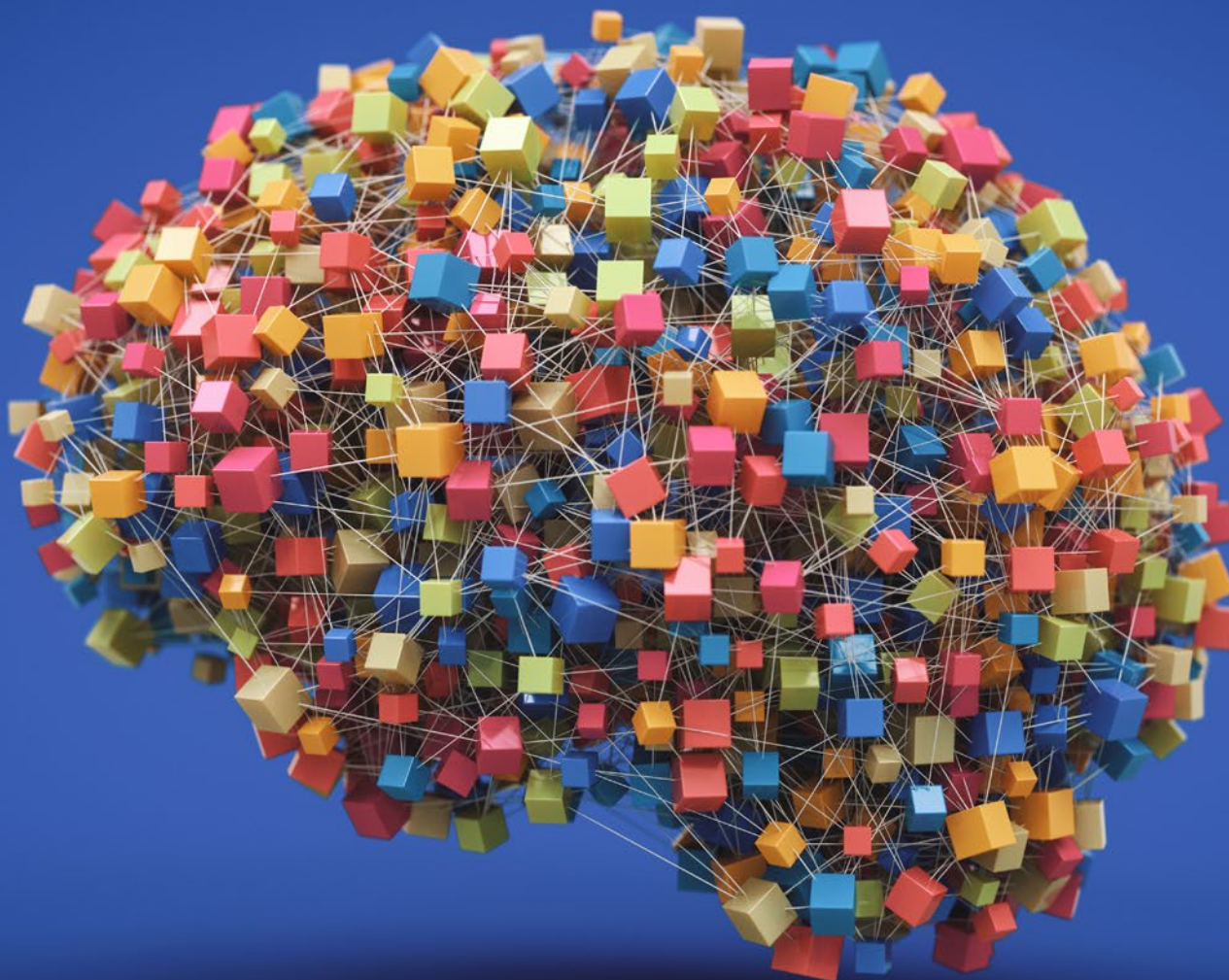
EDUCAÇÃO MÉDICA

Realidade virtual, IA e plataformas ganham protagonismo

18 SOLUÇÕES DIGITAIS QUE ESTÃO REVOLUCIONANDO A ASSISTÊNCIA NO PAÍS

Medicina S/A

WWW.MEDICINASA.COM.BR | 2025 | Nº 29



PANORAMA DA SAÚDE DIGITAL 2025

IA na saúde: potencialidades, riscos e perspectivas para o Brasil



PESQUISA

genIA: avanços impulsionam a produtividade e tornam-se prioridade para os CEOs nos próximos anos

PÓS-GRADUAÇÃO EINSTEIN

ENSINO DE EXCELÊNCIA PARA
IMPULSIONAR SUA CARREIRA

+ de 150
cursos disponíveis
na modalidade que
você preferir.

Estude no formato EAD ou presencial em
São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte,
Goiânia ou Salvador.

Junte-se aos mais de 50 mil
alunos já formados por nós!

Inscrições abertas para turmas
do primeiro semestre de 2025.

➤ Saiba mais em ensino.einstein.br

healthcare dashboard

Hemodynamics

95
/ bpm

Heart rate

84
/ mmHg

Systemic PP

15
/ mmHg

Pulmonary PP

Aging vascular health

38%

CARDIOLOGY

Type-6 : 85.09%

Type-8 : 64.23%

Blood circulation and artery state is becoming good build up in starting

Keep blood pressure and cholesterol in a health range, avoid long periods of immobility

DATA / STT 1

DATA / STT 2

DATA / STT 3

DATA / STT 4

Energy analysis

892.85.5 40.22 381.57.3

SUMÁRIO

Medicina S/A _ Edição 29 | 2025

08_ CARTA DA REDAÇÃO 10_ ONLINE

INSIDE

14_ GENÔMICA E MEDICINA DE PRECISÃO

Ampliar genômica em política pública exige maior conscientização, capacitação profissional e investimento

PESQUISA

18_ GANHOS DE PRODUTIVIDADE COM USO DA IA GENERATIVA

Resultados da 28ª Global CEO Survey mostram que CEOs de saúde relatam ganhos de eficiência e receita com genIA. Inteligência Artificial é prioridade para 75% nos próximos três anos

REPORTAGEM DE CAPA

34_ PANORAMA DA SAÚDE DIGITAL 2025

Estudo apresenta mapeamento inédito das principais potencialidades sobre a aplicação da IA na saúde no Brasil. Pesquisa explora as ideias emergentes e os desafios enfrentados pelo setor, oferecendo uma visão sobre as perspectivas da tecnologia no país

EMPRESAS EM DESTAQUE

- 38_ Cloudia
- 42_ DataSigh
- 46_ Dígito
- 52_ doc24
- 54_ IDS Saúde
- 58_ Laura Care
- 60_ Lifemed
- 64_ Maria Saúde
- 66_ Nuvie
- 68_ ProDoctor
- 70_ Radar Saúde
- 72_ Salux Technology
- 74_ Sofya
- 76_ Sydle
- 78_ Tabia Health
- 80_ ToLife
- 84_ WeDoc
- 86_ Weknow

CENÁRIO

88_ NOVAS TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Os impactos da tecnologia na educação em saúde: realidade virtual, inteligência artificial e plataformas de aprendizado digital ganham protagonismo

- 94_ Educare Brasil
- 98_ Eu Médico Residente
- 102_ Inspirali
- 106_ MedCof
- 108_ PUCPR
- 112_ Ebramed
- 118_ Santa Casa Online

120_ LEITURAS RECOMENDADAS

122_ INSPIRE-SE

18

Bruno Porto,
sócio e líder do
setor de saúde na
PwC Brasil

www.medicinasa.com.br

Estrutura que combina tecnologias avançadas e prática clínica, formando profissionais qualificados para a realidade médica.

Preparamos você para atuar com confiança, oferecendo recursos de ponta em laboratórios, ambientes clínicos e hospitais.

PÓS-GRADUAÇÃO **INSPIRALI**

onde **talentos** se tornam
referências médicas

SAIBA MAIS EM:

[INSPIRALI.COM/CURSOS-PARA-MEDICOS](https://inspirali.com/cursos-para-medicos)



*Escaneie o QR Code
e conheça mais sobre
a nossa educação
médica continuada.*

CARTA DA REDAÇÃO

A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE

A tecnologia tem impulsionado uma verdadeira revolução na área da saúde, e a inteligência artificial (IA) está no centro dessa transformação. A IA generativa, por exemplo, tem demonstrado um impacto significativo em produtividade e eficiência, conforme aponta a 28ª edição da Global CEO Survey, da PwC. No Brasil, 58% dos CEOs de saúde relataram ganhos de eficiência com essa tecnologia, superando a média nacional. Além disso, 35% das empresas do setor já identificaram aumento na receita com o uso da IA, evidenciando que a inovação digital é um caminho sem volta para o setor.

A nova edição da revista **Medicina S/A** explora profundamente o cenário da inteligência artificial na saúde brasileira, destacando estudos que demonstram como essa tecnologia pode melhorar a precisão diagnóstica, reduzir custos e otimizar o atendimento aos pacientes. Segundo um levantamento do NIC.br, o Brasil ainda está em um estágio inicial de implementação da IA na saúde, mas há um enorme potencial de crescimento, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS). A pesquisa aponta que a IA pode ampliar o acesso aos serviços de saúde, otimizar processos e melhorar a gestão de dados, desde que desafios regulatórios

e de segurança da informação sejam superados.

Outro aspecto fundamental dessa revolução é o impacto da tecnologia na educação em saúde. O uso de realidade virtual, realidade aumentada e plataformas digitais tem transformado a forma como médicos e profissionais são treinados, garantindo um aprendizado mais interativo e eficaz. A inteligência artificial também desempenha um papel crucial nesse contexto, personalizando conteúdos e simulando diagnósticos, permitindo uma formação mais precisa e adaptada às necessidades do setor.

Nesta edição, também apresentamos soluções inovadoras e as principais empresas que estão participando ativamente dessa evolução da saúde digital no Brasil. A revolução tecnológica no setor já é uma realidade, e as organizações que souberem aproveitar essa tendência estarão na vanguarda do futuro da saúde.

Boa leitura!

KELLY DE SOUZA
DIRETORA-EXECUTIVA

 kelly@medicinasa.com.br
LinkedIn: /kelly-de-souza



Sua vida pede as melhores experiências.

Saúde financeira
pede Unicred.

Conte com o Unicred Visa, um cartão de crédito que acompanha você em todas as suas experiências pelo mundo. Suas compras valem pontos. Quanto mais você usa, mais você acumula no Único: o nosso programa de fidelidade que traz diversos benefícios, além de serviços e produtos de grandes marcas.



Abra
sua conta.



Sua saúde
financeira pede.

ACELERAÇÃO DE STARTUPS DE SAÚDE COM FOCO NO SUS

Para fomentar o desenvolvimento de inovação e novas tecnologias a serem aplicadas em unidades públicas de saúde, o **Einstein** criou um programa de aceleração de startups. As empresas escolhidas passarão por um processo de capacitação, com foco na análise de custo-efetividade das soluções oferecidas. Isso permitirá uma avaliação da viabilidade financeira e do impacto factível das inovações propostas no âmbito de saúde populacional. Na segunda fase, as startups implementarão uma prova de conceito em uma unidade pública gerida pelo Einstein.

ACESSO AO PARTO

Estudo da **Fiocruz** aponta desigualdades no acesso ao parto hospitalar. Foram mapeados 6,9 milhões de partos em dois períodos distintos: em 2010-2011 e 2018-2019. Gestantes do Norte enfrentam distâncias maiores para dar à luz.

GENÉRICOS

Um novo estudo feito pelo **Ipea** mediu os impactos dos genéricos no preço dos medicamentos. Os resultados mostram que, quanto mais opções de um determinado medicamento são colocadas no mercado, mais barato fica o produto. A queda pode chegar a mais de 50%.

ERROS NA ASSISTÊNCIA

Entre agosto de 2023 e julho de 2024, o Brasil contabilizou 295.355 falhas na assistência à saúde. Os dados foram levantados pela Organização Nacional de Acreditação com base em informações fornecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**). Entre as ocorrências mais graves, estão a administração incorreta de medicamentos, seja por dosagem ou tipo errados, e a realização de cirurgias em locais equivocados no corpo dos pacientes.

RESULTADOS DA INDÚSTRIA MÉDICA

Exportações de dispositivos médicos ultrapassaram US\$ 1 bilhão em 2024. Levantamento da **ABIMO** mostra um aumento de 24,6% em relação a 2023, com vendas para mais de 190 países. Já as importações do setor dispararam 20,49% no ano, chegando a US\$ 9,79 bilhões. A vertical de produtos médico-hospitalares do país continua sendo a mais representativa no volume de exportação. Com 68,54% do total, o segmento alcançou US\$ 804,89 milhões em 2024.

SAÚDE SUPLEMENTAR

Levantamento do **IESS** aponta um crescimento significativo no número de beneficiários de planos médico-hospitalares, que atingiu 52,2 milhões de vínculos, refletindo um aumento de 1,7% no último ano. O aumento do emprego formal impulsionou diretamente a adesão aos planos coletivos empresariais, que representam 72% do total de vínculos médico-hospitalares. Segundo dados do Caged, 2024 teve saldo positivo de 1,7 milhão empregos formais, impulsionando o aumento de 1,2 milhão de beneficiários em planos empresariais.

MedicinaSA

FALE COM A GENTE

REDACÃO E CARTAS
Comentários sobre o conteúdo editorial, sugestões de pautas e artigos: redacao@medicinasa.com.br

CORRESPONDÊNCIA
Avenida Paulista, 1842, conjunto 155, Bela Vista - São Paulo, SP
Cep: 01310-200

PARA ANUNCIAR
Tel: (11) 3297-8092
comercial@medicinasa.com.br

PARCERIAS
marketing@medicinasa.com.br

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Gabriel Dias
gabrieldias.ppg.br

A **Medicina S/A** não se responsabiliza por informações sobre produtos, opiniões ou conceitos expressos nos artigos assinados, que trazem somente o pensamento de seus respectivos autores e não representam a opinião da revista.

O download e a reprodução de matérias são livres mediante a citação da Revista Medicina S/A e da autoria dos textos assinados.

SIGA NOSSAS REDES

-  [instagram.com/revistamedicinasa](https://www.instagram.com/revistamedicinasa)
-  [linkedin.com/company/medicinasa](https://www.linkedin.com/company/medicinasa)
-  [facebook.com/revistamedicinasa](https://www.facebook.com/revistamedicinasa)
-  x.com/revmedicinasa

INSIDE



AMPLIAR GENÔMICA EXIGE MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO, CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E INVESTIMENTO

GRUPO CONSULTIVO DA OMS PUBLICA PRIMEIRO ARTIGO EM REVISTA CIENTÍFICA TRAZENDO DESAFIOS E AÇÕES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA QUE A ÁREA SEJA MAIS EQUITATIVA

Luciana Constantino | FAPESP

A falta de conhecimento sobre os benefícios da **genômica humana** para a saúde pública e individual, somada à escassez de profissionais qualificados e ao baixo investimento, está entre os desafios que os países precisam superar para implementar políticas públicas equitativas.

Para enfrentar essas questões, é essencial lançar iniciativas que comuniquem de forma clara o potencial da genômica a diferentes públicos, envolvendo todos os setores interessados. Além disso, a implementação de ações baseadas em prioridades locais e nas melhores práticas internacionais também é um caminho a ser perseguido. Como resultado, espera-se ampliar o uso da genômica em pesquisas e na prática clínica, promovendo avanços em prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas doenças.

Todo esse panorama está descrito no primeiro artigo publicado pelo **Grupo Consultivo Técnico sobre Genômica** (TAG-G), da Organização Mundial da Saúde (OMS), na revista Nature Medicine.

Formado por especialistas internacionais, sob a presidência da neurocientista brasileira Iscia Lopes-Cendes, o grupo tem entre suas funções chamar a atenção para oportunidades e experiências existentes na área, fornecendo orientação técnica e

recomendando atividades prioritárias para acelerar o acesso a essas tecnologias.

A genômica é o estudo do conjunto completo de genes (o genoma) dos organismos, procurando entender como eles funcionam e como interagem entre si e com o ambiente. Com isso, é possível prevenir, diagnosticar e até personalizar o tratamento de doenças, desde aquelas consideradas raras até variados tipos de câncer. É um campo científico multidisciplinar, que oferece percepções sobre diversas áreas, como atendimento clínico, segurança alimentar e até controle de infecções.

“O grupo resolveu publicar o artigo em uma revista científica visando aumentar o conhecimento e ampliar o alcance do assunto e de nosso trabalho. Os reports da OMS são importantes, mas nem sempre atingem um grande número de interessados. Queremos levar essas informações a tomadores de decisão do mundo todo, à comunidade médica e científica. Buscamos listar desafios e colocar

INSIDE // Medicina genômica

pontos propositivos que podem ser utilizados por governos, médicos, pesquisadores e até a sociedade para cobrar a implantação de políticas públicas”, conta Lopes-Cendes.

Professora da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM-Unicamp), ela é também uma das principais cientistas do Instituto de Pesquisa sobre Neurociências e Neurotecnologia (BRAINN), um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) apoiado pela FAPESP, com sede na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

A “HERANÇA”

O DNA traz uma espécie de “manual de instruções” presente em cada célula do corpo, sendo responsável por armazenar e transmitir as informações genéticas herdadas dos pais. Ele influencia desde a cor dos olhos até o risco de desenvolver doenças ao longo da vida.

A partir da publicação na Nature, em 2001, da primeira versão do esboço do genoma humano – com uma sequência de mais de 3 bilhões de pares de bases –, houve uma aceleração no desenvolvimento de ferramentas genômicas. Avanços e aperfeiçoamentos dessas tecnologias e de testes genéticos têm contribuído para a saúde individual e a criação

de políticas públicas mais assertivas.

Esses testes são exames que analisam o DNA de uma pessoa para procurar mutações ou alterações que podem aumentar o risco de doenças e até mesmo causá-las. Eles fornecem informações importantes sobre as chances de o paciente desenvolver certas condições de saúde, como diabetes, doenças cardíacas ou autoimunes. Com isso, é possível adotar medidas de prevenção e tratamento direcionado.

Além disso, as análises de DNA oferecem dados importantes para sinalizar tendências de saúde pública, como maior propensão a certas doenças em determinada região, permitindo a criação de programas específicos para a área ou o desenvolvimento de projetos que atendam determinadas enfermidades.

No entanto, o acesso a essas tecnologias ainda é limitado, com grandes diferenças entre os países e altos custos de pesquisa e implementação. No Brasil, os testes genéticos estão disponíveis na rede particular, e o Sistema Único de Saúde (SUS) vem aos poucos implantando algumas ações.

O Programa Nacional de Genômica e Saúde de Precisão (Genomas Brasil), criado em 2020, foi reformulado no ano passado com o objetivo de estabelecer as bases para o desenvolvimento da

saúde pública de precisão. Em agosto, o Ministério da Saúde abriu uma chamada pública para linhas de pesquisa na área, com investimento previsto de R\$ 100 milhões.

Outra dificuldade é a falta de geneticistas – enquanto a OMS recomenda 1 para cada 100 mil habitantes, o Brasil tem 1 para cada 520 mil. Apesar de ter dobrado em uma década, o total de registros desse tipo de profissional é de apenas 407, segundo a publicação Demografia Médica no Brasil 2023.

“Há uma demanda muito grande por treinamento de profissionais específicos para a área. Por exemplo, se estamos fazendo testes genéticos, precisamos de aconselheiros genéticos, função que não deve depender apenas dos médicos geneticistas, que já são poucos. No Brasil e em vários países da América Latina, essa profissão nem sequer é regulamentada, apesar de termos alguns cursos de mestrado profissional”, afirma Lopes-Cendes. Nesse sentido, o artigo sugere o apoio à educação e ao treinamento de profissionais em genômica.

O grupo também defende no trabalho que os países adotem esforços de comunicação voltados a vários públicos – como governos, tomadores de decisão, financiadores e sociedade – para destacar o potencial da área e delinear as considerações relevantes para a saúde individual e pública. Esse esforço pode ser feito por meio de vídeos explicativos, pôsteres, folhetos e infográficos.

Os pesquisadores destacam ainda que, para construir evidências do valor econômico da adoção da genômica humana na assistência médica, estão sendo desenvolvidos cenários de investimento, levando em consideração doenças específicas da população e diversidade genética. Dependendo do contexto, os casos podem incluir triagem pré-natal ou neonatal direcionada a doenças como talassemia e outras hemoglobinopatias, testes para risco de câncer hereditário ou farmacogênicos para promover o melhor uso de terapêuticas e reduzir efeitos adversos.



Ischia Lopes-Cendes,
neurocientista
brasileira e
presidente da TAG-G

Antonio Scarpinetti/SEC Unicamp

A ORIGEM DO TAG-G

O TAG-G foi criado em setembro de 2023 para fornecer consultoria técnica sobre genômica à OMS e apoiar no trabalho de aceleração do acesso ao conhecimento dessas tecnologias, especialmente em países de baixa e média renda. O mandato é de dois anos.

Em maio de 2024, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) realizou uma reunião regional como um primeiro passo para promover a implementação da genômica na medicina clínica, na saúde pública e no fortalecimento da pesquisa nas Américas, com a participação de integrantes do TAG-G.

“Reuniões desse tipo são importantes no esforço de promover a colaboração entre países e regiões, que têm necessidades e demandas específicas. Temos um mandato no TAG-G por mais um ano, podendo ser prorrogado para o mesmo grupo de pesquisadores ou novos integrantes. Vamos continuar avançando na construção dessas diretrizes”, completa a presidente do TAG-G.

A plataforma que acompanha o ritmo da medicina de precisão

Sistema Genexus: resultados de sequenciamento NGS em até 24 horas.

A oncogenômica não pode esperar

A identificação de alterações moleculares é crítica para o avanço da oncogenômica. O Sistema Genexus acelera este processo, **entregando avaliações moleculares precisas em um único dia, sem comprometer a qualidade ou a confiabilidade dos resultados.**



Com o Sistema Genexus, seu laboratório pode integrar agilidade e excelência ao seu atendimento, garantindo que a análise genética seja mais rápida e assertiva.

■ Saiba mais em thermofisher.com/genexus

POR QUE ESCOLHER O GENEXUS?



Precisão: Dados robustos para avaliações oncológicas confiáveis e seguras.



Praticidade: Fluxo de trabalho automatizado e simplificado.



Velocidade: Resultados completos de NGS em até 24 horas, reduzindo o tempo de espera.

© 2025 Thermo Fisher Scientific Inc. Todos os direitos reservados.

Todas as marcas são de propriedade da Thermo Fisher Scientific e suas subsidiárias, salvo indicação em contrário.

Os produtos rotulados como RUO (Research Use Only) são para uso exclusivo em pesquisa. A utilização desses produtos para fins de diagnóstico é de inteira responsabilidade do serviço de saúde que deverá atender aos requisitos contidos na RDC 786/2023 da ANVISA, Subseção I, Artigos 129 a 138.

genIA: saúde tem ganhos de produtividade com uso da IA generativa

RESULTADOS DA 28ª GLOBAL CEO SURVEY MOSTRAM QUE CEOS DE SAÚDE RELATAM GANHOS DE EFICIÊNCIA E RECEITA, SUPERANDO A MÉDIA GERAL DO PAÍS. IA É PRIORIDADE PARA 75% NOS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

Bruno Porto, sócio e líder do setor de saúde na PwC Brasil

Apenas dois anos após a IA generativa ter surgido no radar dos executivos, as empresas já estão adotando a tecnologia em grande escala. Resultados recentes alcançados graças à inteligência artificial generativa refletem o otimismo dos CEOs de saúde no Brasil — 58% relatam ganhos de eficiência no uso do tempo dos funcionários com essa tecnologia, superando a média geral do país (52%). Os dados estão no recorte setorial da 28ª edição da Global CEO Survey, da **PwC**, pesquisa que ouviu mais de 4,7 mil líderes em mais de 100 países.

Entre os líderes de empresas de saúde no Brasil, 35% identificaram aumento na receita com uso de IA, pouco acima da média nacional (34%). O recorte mostra que 53% dos CEOs do setor têm alta confiança na integração da IA em processos-chave, índice superior à média nacional (51%) e da média global do setor (33%).

Em análise à **Medicina S/A**, Bruno Porto, sócio e líder do setor de saúde na PwC Brasil, destaca que as empresas estão apostando em inovação tecnológica — principalmente com a integração da IA generativa.

P E S Q U I S A

Aposta na genIA

No setor de saúde no Brasil, as empresas estão apostando em inovação tecnológica, no fortalecimento de parcerias estratégicas e na reinvenção dos modelos de negócios para atender às crescentes demandas do mercado.

A aposta na genIA dialoga com a necessidade de reinvenção dos negócios identificada na pesquisa, uma vez que 47% dos CEOs no Brasil acreditam que suas empresas não serão viáveis economicamente por mais de dez anos se não se reinventarem. Esse percentual é maior que o do ano anterior, quando 42% dos líderes de saúde já identificavam essa necessidade para a viabilização de seus negócios.

“Quando observamos as ações de reinvenção nos últimos cinco anos, podemos ver que as ações estão muito voltadas ao reconhecimento sobre a base de clientes e a novas formas de precificação a partir do uso da tecnologia”, explica Bruno Porto.

Primeiros ganhos

Desde que a IA generativa entrou no radar estratégico das empresas, 35% dos CEOs de saúde no Brasil identificaram aumento na receita e 32%, na lucratividade. O percentual, porém, ainda está abaixo das projeções feitas pelos executivos na pesquisa do ano passado, quando 52% dos participantes do setor acreditavam no aumento dos lucros com essa tecnologia.

Apesar da realidade sobre o retorno de investimentos ainda estar abaixo da expectativa, a 28ª CEO Survey não indica alterações nas oportunidades de emprego devido ao uso da IA. Apenas 10% dos líderes do setor dizem ter reduzido o quadro de funcionários e 6% relatam aumento de profissionais devido aos investimentos em tecnologia.

Para o futuro, 75% dos CEOs de saúde no Brasil revelam que suas maiores prioridades nos próximos três anos envolvem integrar a IA (incluindo a generativa) em plataformas tecnológicas e 63%,

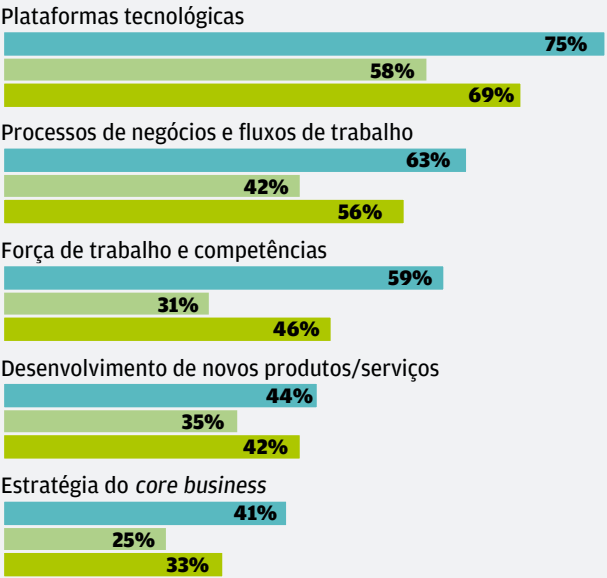
em processos de negócios e fluxos de trabalho. Outros 59% também citam o emprego da IA em estratégias relacionadas à força de trabalho e ao desenvolvimento de competências.

“A disposição do setor para esses itens é muito superior à média global do mesmo segmento e à média geral nacional. Os dados denotam a necessidade de digitalização rápida do setor de saúde e o atraso na disrupção tecnológica da indústria. Mas é importante que haja essa identificação”, avalia Bruno Porto. “Na saúde,

Áreas prioritárias para integração da IA nos próximos três anos

Percentual de CEOs que esperam que a IA seja sistematicamente integrada às áreas de suas empresas nos próximos três anos

Saúde (BR) Saúde (global) Brasil



estabilidade. Em relação à economia local, 72% dos líderes do setor no país esperam aceleração, índice próximo à média nacional, de 73%, e bem acima da média geral global e do setor (57% e 62%, respectivamente).

Dentro do tom de otimismo, 47% dos respondentes no setor disseram que planejam ampliar o quadro de funcionários no próximo ano, enquanto apenas 16% pretendem reduzir. O resultado está abaixo da média geral do

a Lei do Bem pode e deve ser usada como uma estratégia para que empresas saiam na frente nessa jornada de disrupção digital”, exemplifica o sócio da PwC Brasil.

No Brasil, a Lei nº 11.196/05, conhecida como Lei do Bem, é um dos principais mecanismos de incentivo privado à inovação tecnológica do país, oferecendo apoio financeiro indireto, na forma de incentivos fiscais, para empresas de todos os setores e estados que atendam aos requisitos principais: serem pessoas jurídicas com regularidade fiscal, estarem sob o regime de tributação do Lucro Real e desenvolverem atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Horizonte positivo

Os CEOs de saúde no Brasil demonstram otimismo em relação à economia global, com 78% projetando aceleração nos próximos 12 meses, resultado acima da média global do setor (66%), da média nacional (68%) e da global para todos os setores (58%). Apenas 9% esperam desaceleração, enquanto 13% projetam

Brasil, recorte no qual 53% planejam expandir as equipes, enquanto 14% preveem cortes. “Ainda assim, quase 50% é um índice relevante”, opina Bruno.

Ameaças

A confiança do setor no crescimento da receita nos próximos 12 meses foi um dos critérios de maior redução na pesquisa na comparação com o ano anterior (de 61% em 2024 para 50% neste ano) e mais ainda no período de três anos (de 77% para 56%). “Se observar outros recortes, ainda se percebe que a saúde apresenta bons índices, mas houve queda acentuada”, analisa Bruno Porto.

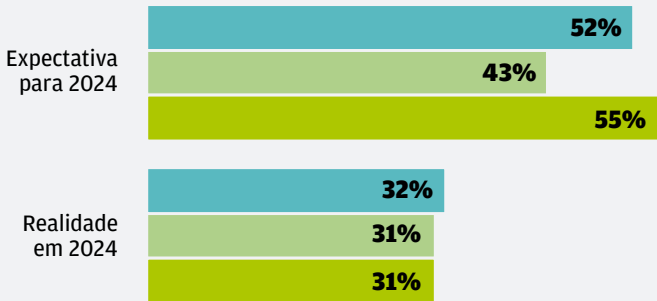
Quando perguntados sobre as principais ameaças, as respostas mais compartilhadas são disrupção tecnológica, com 34% (20% no recorte global de saúde e 24% na média geral do Brasil), e riscos cibernéticos, com 31% (26% em saúde global e na média geral do Brasil).

O resultado reflete a rápida transformação digital e a adoção de novas tecnologias, como telemedicina e inteligência artificial, e indica o tamanho dos de-

Ganhos de lucratividade ficaram abaixo da expectativa em 2024

Percentual de CEOs que esperavam aumento na lucratividade com a IA generativa em 2024 e 2025 e comparação com aumentos reais em 2024

Saúde (BR) Saúde (global) Brasil



P E S Q U I S A

safios de adaptação para as empresas, que podem não estar suficientemente preparadas para acompanhar o ritmo tecnológico.

A baixa disponibilidade de mão de obra qualificada aparece em terceiro lugar (28%), mas é percebida como um problema menos grave quando comparada à média nacional geral (30%). Isso não elimina a necessidade de investimentos em capacitação contínua e formação especializada para atender às demandas futuras, especialmente considerando o avanço da digitalização e das tecnologias disruptivas no setor.

Reinvenção do modelo de negócios

Muitos líderes reconhecem a necessidade de reinventar seus modelos de negócios. No setor de saúde no Brasil, 47% dos CEOs acreditam que suas empresas não serão viáveis economicamente por mais de dez anos se continuarem no caminho atual, um aumento em relação aos 42% registrados em 2024. Essa percepção é ligeiramente superior à média global do setor de saúde, indicando que os CEOs brasileiros estão mais preocupados com a sustentabilidade de suas operações no longo prazo.

Na média geral do Brasil, essa preocupação é menor, mas também vem crescendo. Isso mostra que o setor de saúde no país está mais consciente da urgência de adaptar suas estratégias para lidar com as pressões econômicas, tecnológicas e sociais que ameaçam a sustentabilidade de seus negócios.

O setor de saúde no Brasil registra um forte foco em inovação, destacando-se no desenvolvimento de novos produtos e serviços como principal estratégia de reinvenção nos últimos cinco anos. Essa ênfase demonstra o esforço do setor em se adaptar às demandas crescentes e manter sua competitividade em um cenário de mudanças.

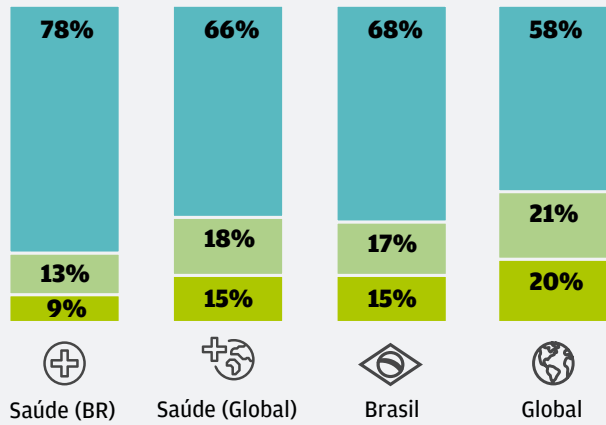
A adoção de novos modelos de precificação e a colaboração com outras organizações também aparecem como estratégias relevantes, reforçando a busca por parcerias que complementem os esforços de transformação. No entanto, ainda há espaço para melhorias em iniciativas como a exploração de novas estratégias de crescimento e a busca de uma nova base de clientes.

Questões como o combate à fraude também devem ser abordadas para fortalecer a sustentabilidade do setor.

Expectativa dos CEOs em relação à economia nos próximos 12 meses

Desaceleração Estabilidade Aceleração

Crescimento global



Reconfiguração das fronteiras setoriais

Três décadas de digitalização já começaram a romper barreiras antes consideradas impermeáveis entre setores da economia. No setor de saúde no Brasil, 31% dos CEOs dizem que suas empresas começaram a competir em pelo menos um novo setor nos últimos cinco anos — em contraste com 45% na média geral de todos os setores no país.

De fato, o avanço tecnológico e a integração de serviços digitais vêm remodelando o setor, facilitando a entrada de novos players e incentivando as empresas a explorarem territórios para além de sua área tradicional de atuação. Essas iniciativas incluem, por exemplo, incursões nos segmentos de tecnologia (com soluções de telemedicina e sistemas de gestão hospitalar) e bem-estar (por meio de programas de saúde preventiva e gerenciamento de estilo de vida).

O setor também enfrenta vulnerabilidades com a entrada de competidores de outras indústrias, como tecnologia e varejo, que trazem soluções inovadoras, como dispositivos de monitoramento remoto, inteligência artificial para diagnósticos e plataformas digitais para agendamento de consultas.

Confiança para uma nova era

O nível de confiança dos CEOs do setor de saúde no Brasil em integrar a IA aos processos essenciais da empresa é o mais alto entre os recortes analisados, atingindo 53%. Esse valor supera tanto a média geral brasileira (51%) quanto a média global do setor de saúde e a média geral global (ambas em 33%).

Os dados da pesquisa indicam que CEOs que têm alta confiança na IA estão colhendo maiores benefícios da tecnologia, em termos de maiores ganhos com a IA generativa nos últimos 12 meses e expectativas mais altas para a tecnologia no próximo ano. Eles também tendem mais a integrar a IA generativa a plataformas tecnológicas, processos de negócios e fluxos de trabalho. No setor de saúde, isso pode se traduzir em avanços na automação de tarefas administrativas, personalização de tratamentos e maior eficiência operacional.

Para Bruno Porto, as organizações de saúde que se destacarão nos próximos anos serão aquelas que agirem rapidamente para entender de que forma as forças de transformação como os avanços tec-

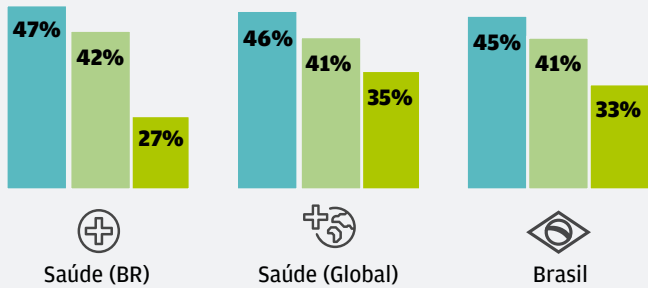
nológicos e as demandas por acessibilidade e sustentabilidade, bem como a evolução das expectativas dos pacientes, impactarão suas operações.

“É crucial repensar os modelos de negócios para atender às demandas crescentes por atendimento personalizado, eficiência operacional e práticas ambientalmente responsáveis, otimizando o uso de recursos tecnológicos, financeiros e humanos”, conclui.

Horizonte de viabilidade

Percentual dos CEOs para os quais a empresa não será viável economicamente por mais de 10 anos se não se reinventar

2025 2024 2023



Quando a luz elétrica surgiu,
disseram que as velas
eram suficientes.

**Hoje, a IA está revolucionando
a medicina da mesma forma.**

Quem resistiu à eletricidade
acabou no escuro.
E você?
Vai ignorar essa revolução?



Baixe o e-book
gratuitamente e faça
parte dessa revolução.

**Baixe o e-book e descubra
como a IA pode transformar
sua prática médica.**



Tome decisões mais precisas.



Monitore a saúde dos pacientes
em tempo real.



Antecipe riscos.

 **amigo**

A Amigo cuida do seu negócio,
para que você possa cuidar do que
realmente importa: você e seu cliente.

REPORTAGEM DE CAPA

PANORAMA DA SAÚDE DIGITAL 2025

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA SAÚDE: POTENCIALIDADES, RISCOS E PERSPECTIVAS PARA O BRASIL

O Brasil está em estágio inicial de desenvolvimento e implementação de ferramentas de inteligência artificial na saúde. A conclusão é do estudo “Inteligência artificial na saúde: diagnóstico qualitativo sobre o cenário brasileiro”, lançado pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Com o objetivo de reconhecer as principais questões na agenda atual da IA aplicada à área no país, a pesquisa, conduzida pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br/NIC.br), fez um mapeamento inédito das ideias emergentes, preocupações e expectativas sobre o tema.

A partir de uma abordagem exploratória, foram investigados as oportunidades, riscos e desafios para o aproveitamento do potencial dessa tecnologia no setor. Para isso, o estudo entrevistou gestores e especialistas da academia e de centros de pesquisa, do poder público, de empresas e estabelecimentos de saúde (públicos e privados), além de profissionais de saúde que usam essas tecnologias no atendimento a pacientes.

O estudo também coletou informações sobre iniciativas e práticas em andamento em diferentes segmentos da saúde, e opiniões sobre gestão de dados, segurança da informação, ética, regulação, entre outros temas relevantes para essa discussão.

“Identificamos que há um intenso debate sobre a IA no campo da saúde no Brasil, e que o ecossistema desfruta de muito otimismo em relação aos benefícios potenciais dessa tecnologia”, resume Graziela Castello, coordenadora de estudos setoriais no Cetic.br e responsável pela pesquisa.

Os principais avanços citados pelos entrevistados incluem o uso da IA para melhorar processos de assistência médica e gestão, com ênfase na ampliação da eficiência e na redução de custos. “Apesar do entusiasmo, o entendimento geral é que o país está apenas engatinhando nessa jornada”, completa Graziela.

OPORTUNIDADES

Em relação às potencialidades da IA, os entrevistados destacaram três eixos principais de oportunidades: melhorias para pacientes, profissionais de saúde e prestadores de serviços.

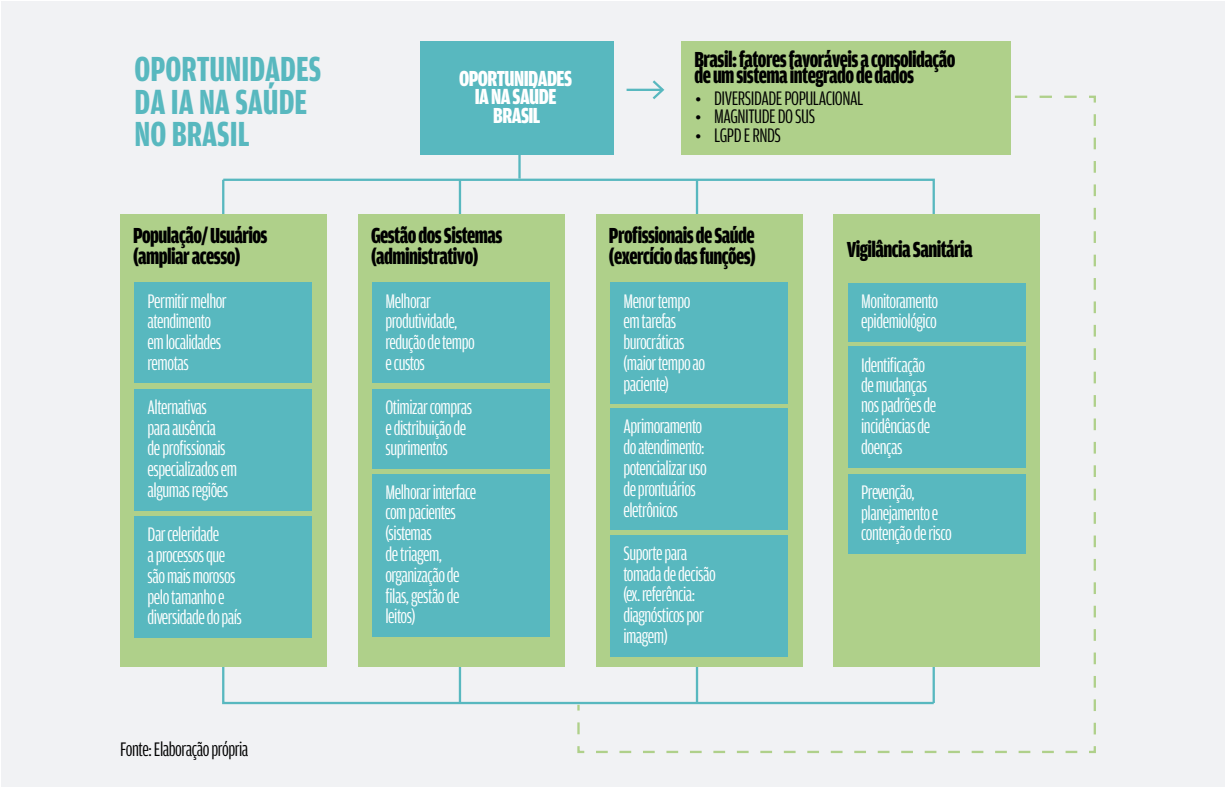
Para os pacientes, a inteligência artificial pode ampliar o acesso aos serviços de saúde e melhorar a precisão diagnóstica. Para os profissionais de saúde, essa tecnologia é capaz de reduzir processos burocráticos, otimizar o tempo gasto em tarefas administrativas e oferecer apoio na tomada de decisões clínicas, promovendo diagnósticos mais rápidos e precisos, além de ampliar a capacidade de atendimento em regiões com escassez de especialistas.

Em relação aos prestadores de serviços de saúde, as ferramentas de IA podem trazer, tanto no setor público quanto no privado, eficiência operacional, otimização de recursos e melhoria nos processos de gestão, logística e atendimento.

“A IA é percebida como uma ferramenta capaz de promover melhorias significativas em diversos aspectos da saúde no Brasil, desde a gestão operacional até o cuidado clínico, com benefícios tanto para os profissionais da área quanto para os pacientes e a sociedade como um todo”, comenta a coordenadora.

Ainda segundo a pesquisa, esse potencial também pode servir para o enfrentamento das desigualdades na oferta de saúde, “ampliando acesso aos serviços e reduzindo o impacto da escassez de recursos em regiões mais desfavorecidas do país”.

REPORTAGEM DE CAPA



SUS

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi apontado como o grande diferencial brasileiro em relação à obtenção de dados, por contar com volume e diversidade suficientes para o desenvolvimento de algoritmos e aplicações robustas e confiáveis. “É muito forte a percepção de que há um grande potencial de uso da IA no sistema público de saúde brasileiro graças ao SUS e às suas bases de dados de abrangência nacional. Os dados coletados pelo SUS são de enorme valor, considerando a capilaridade e a escala do sistema, e a diversidade da população brasileira. Representarão um passo importante em direção à integração de dados, caso sejam tratados e preparados para essa finalidade”, reforça a pesquisa. Os entrevistados avaliaram ainda que a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDs), plataforma de interoperabilidade do governo federal, tem um grande potencial em promover a troca de informações e

criar um ambiente propício para o desenvolvimento e a aplicação da IA no setor. A condição fundamental para que isso aconteça, conforme os atores ouvidos, é que os dados sejam de qualidade, e não apenas em grande volume, o que implica a importância de protocolos e rotinas que assegurem, entre outros elementos, a padronização de informações de saúde.

DESAFIOS

Entre os desafios apontados pelos entrevistados, estão a falta de uma estratégia nacional organizada e centralizada para incentivar a IA na saúde e questões regulatórias e deficiências na qualidade e na integração de dados, que são o principal insumo das tecnologias de IA. A evolução da IA na saúde brasileira é percebida como desigual, com o setor privado liderando o movimento, enquanto o setor público lida mais com processos internos e enfrenta escassez de recursos.

As principais lacunas apontadas são relacionadas à qualidade dos dados e à falta de regulação específica. Na avaliação dos grupos ouvidos pela pesquisa, superar essas barreiras é fundamental para o avanço da IA aplicada à saúde no Brasil.

RISCOS

Entre as preocupações apresentadas em relação ao uso da inteligência artificial na saúde, uma questão destacada na pesquisa foi a privacidade e a segurança dos dados dos pacientes. Os entrevistados apontaram o risco de vazamento de informações sensíveis, considerando a possibilidade de aplicação inapropriada dos dados utilizados ou gerados pelas ferramentas de IA. Já a discussão sobre os direitos dos usuários dos sistemas de saúde apresentou limitações, enfatizando a necessidade de educação digital para promover uma compreensão dos benefícios da tecnologia. “Para mitigar os potenciais riscos do avanço da IA na saúde, é preciso que haja transparência nas decisões que embasam a construção das ferramentas, estrutura clara de governança para avaliação de riscos e desenvolvimento de algoritmos livres de vieses, a fim de que produzam resultados confiáveis, de acordo com os entrevistados”, destaca o estudo.

PRÁTICAS EM ANDAMENTO

O estudo também investigou práticas e usos de IA em saúde que já estão em andamento nos quatro segmentos analisados: academia, equipamentos de saúde, poder público e mercado. O intuito foi apresentar um panorama amplo do cenário atual brasileiro em relação à aplicação dessa tecnologia no setor. De maneira geral, as iniciativas visam otimizar processos de gestão e aprimorar a qualidade do cuidado. Cada esfera tem seus focos específicos. Na academia, destaca-se o desenvolvimento de algoritmos com ênfase na diversidade populacional brasileira e na correção de vieses algorítmicos, pois podem ter implicações sociais nocivas. No mercado,

há um foco na IA generativa para criar produtos variados, como chatbots para atendimento ao paciente, além de ferramentas para otimizar diagnósticos por imagens. No poder público, a digitalização e a interoperabilidade de dados estão no centro. Já nos equipamentos de saúde, há uma ênfase em projetos diversos para assistência ao diagnóstico e à gestão. “As similaridades e as divergências observadas entre as iniciativas ilustram as potencialidades das ferramentas e as dificuldades no desenvolvimento e implementação”, conclui Graziela Castello.



O estudo “Inteligência artificial na saúde: diagnóstico qualitativo sobre o cenário brasileiro” foi realizado pelo Cetic.br, em parceria com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Ele integra a publicação “Inteligência artificial na saúde: potencialidades, riscos e perspectivas para o Brasil”, apresentada no 1º Seminário do Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (OBIA).

Para fazer o download do estudo na íntegra, acesse: www.cetic.br

REPORTAGEM DE CAPA

AVANÇO DAS HEALTHTECHS NA AMÉRICA LATINA

O mercado de startups de saúde na América Latina registrou um crescimento de 37,6% nos investimentos em 2024, alcançando US\$ 253,7 milhões, comparados aos US\$ 184,3 milhões de 2023, revelam os dados do “Relatório HealthTech Recap”, lançado pelo **Distrito** em parceria com a **ABSS** – Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs. Apesar da redução no número de deals – foram 56 em 2024, contra 71 no ano anterior –, o aumento no volume de capital reflete a preferência dos investidores por startups mais maduras e com soluções inovadoras.

Os dados demonstram plena liderança brasileira no setor. O Brasil concentra 64,8% das healthtechs investidas, seguido pelo México, com 16,2%, Argentina (5%), Colômbia (4,4%) e Chile (3,9%). Entre as maiores rodadas do ano, quatro são brasileiras e uma mexicana: a Amigo (Gestão e PEP), que recebeu uma rodada série B de US\$ 33 milhões; a Mevo (Gestão e PEP), com uma série B de US\$ 20 milhões; a Beep (Diagnóstico), com uma série D de US\$ 17 milhões; a Escala (Gestão e PEP), que captou US\$ 12 milhões em uma série A; e a Eden (IA e Data), que levantou US\$ 10 milhões em uma série A.

“O mercado de Venture Capital mantém sinais de recuperação, o que se reflete diretamente no segmento de healthtech. Estamos atentos a esse movimento e observamos o avanço dos investi-

mentos, mostrando uma retomada gradual. É notável ver startups mais maduras avançando para rodadas em estágios mais elevados, agora com maiores criticidade e confiança em seus modelos de negócio. Essa evolução demonstra que investidores estão cada vez mais seletivos, valorizando empresas capazes de mostrar resultados concretos e escalabilidade”, destaca Gustavo Gierun, CEO e cofundador do Distrito.

O executivo reforça que o Brasil concentra 64,8% das startups de saúde da América Latina e continua a liderar o setor, que avança com modelos de negócios voltados à eficiência e à acessibilidade, com a IA no centro do core business. Esse domínio reflete não apenas a maturidade do ecossistema nacional, mas também os avanços tecnológicos que acompanham uma demanda latente e as parcerias público-privadas que estimulam a inovação.

Os investimentos em startups early-stage (séries A e séries B) representaram 50% do volume total de capital investido entre 2014 e 2024, mas apenas 14% do número total de deals. Para Guilherme Sakajiri, diretor-executivo da ABSS – Associação Brasileira de Startups de Saúde e Healthtechs, o fato de metade do montante investido estar nas startups em early-stage indica uma tendência dos investidores em empresas com produtos já validados, em oposição às startups em estágio seed ou pré-seed.

As exigências para esse estágio são ainda maiores



Guilherme Sakajiri,
diretor-executivo da ABSS

e está mais difícil fazer a transição do investimento seed para série A. “A dificuldade para startups early-stage captarem recursos mostra que, mesmo com soluções inovadoras, ainda é desafiador conquistar a confiança dos investidores. Isso reforça a importância das conexões e do ambiente de apoio para estas startups escalarem”, explica Sakajiri.

O ticket médio para cada estágio de investimento na América Latina entre 2014 e 2024 apresenta uma progressão clara de valores conforme o nível de maturidade das startups: anjo (US\$ 0,2 milhão), pré-seed (US\$ 0,4 milhão), seed (US\$ 1,5 milhão), série A (US\$ 7,4 milhões), série B (US\$ 14,9 milhões) e série C (US\$ 49,6 milhões). Outro ponto evidenciado no relatório é a baixa quantidade de empresas que conseguem chegar até as rodadas séries D em diante, o que reflete o fato de que dificilmente as startups na área da saúde conseguem escalar para fora do país ou alcançar um IPO; isso geralmente acontece na etapa de late stage.

STARTUPS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Nos últimos cinco anos, já foram mapeadas 70 startups de IA voltadas à saúde na América Latina, um crescimento significativo impulsionado pelos avanços em deep learning, processamento de linguagem natural e computação em nuvem. Apesar desses números ainda estarem longe de representarem o potencial da tecnologia, a mudança no percentual de healthtechs utilizando IA nos últimos 2 anos, saindo de 14% para 20%, mostra que essa categoria deve ganhar cada vez mais importância.

“A inteligência artificial está transformando o setor de saúde ao integrar dados clínicos em tempo real e ampliar a previsibilidade dos tratamentos. Modelos baseados em IA têm permitido que empresas reduzam custos e aprimorem a eficiência dos cuidados, além de abrir espaço para inovações disruptivas. Entretanto, as soluções de IA ainda estão muito conectadas ao apoio de gestão das instituições de saúde, dados a maturidade das soluções e seus potenciais riscos para os consumidores finais desse setor”, ressalta Gustavo Araújo, CIO e cofundador do Distrito.

No Brasil, a telemedicina, agora integrada à inteligência artificial, tornou-se essencial, principalmente para ampliar o acesso a cuidados em regiões remotas. “O formato à distância evoluiu para um mercado mais maduro e estruturado, entregando linhas completas de cuidado remoto que melhoram a experiência dos pacientes. Soluções para saúde mental, cuidados de gestantes e condições como TEA são algumas das frentes promissoras”, explica Guilherme Sakajiri, diretor-executivo da ABSS.

Sakajiri ainda destaca a aposta da ABSS em tendências que combinam IA com experiências diferenciadas para o consumidor final: “No curto prazo, a eficiência operacional será prioridade, mas, no longo prazo, acreditamos no potencial de soluções voltadas ao paciente, que entreguem acessibilidade e personalização, principalmente usando IA generativa”.

REPORTAGEM DE CAPA

PERFIL DO PACIENTE DIGITAL NO BRASIL

As mulheres ainda são as que mais usam plataformas digitais para agendar serviços de saúde, mas os homens vêm utilizando cada vez mais o serviço: de 24% (2018) para 37% (2024). Em paralelo, o acesso às plataformas pelo desktop vem diminuindo, enquanto via tablet vem aumentando, e o celular reina absoluto: 84%. Nesse contexto, as cinco especialidades mais buscadas são ginecologia e obstetria (12%), psiquiatria (9%), dermatologia (8%), ortopedia (7%) e psicologia (7%). Esses são apenas alguns dados da 6ª edição do “Perfil do paciente digital”, que acaba de ser lançado pela **Doctoralia**, maior plataforma de saúde do mundo e líder em agendamento online de consultas no Brasil. O relatório, feito a partir dos dados gerados pelos mais de 20 milhões de usuários únicos/mês em 2024, busca traçar um panorama sobre as preferências e expectativas dos pacientes brasileiros em relação aos serviços de saúde.



José Maurício Orsolini, COO da Doctoralia

“Conhecer o perfil do paciente digital é essencial para oferecer atendimentos mais personalizados e otimizar a gestão de consultórios e clínicas. De 2023 para 2024, houve um aumento de 53% nos agendamentos de consultas via telemedicina”, afirma José Maurício Orsolini, COO da Doctoralia. Para o executivo, esse consumidor resolve tudo online, pelo celular, buscando comodidade, praticidade e segurança validadas por outras pessoas.

O levantamento traz uma análise sobre o uso da telemedicina pelos pacientes. As especialidades de saúde mental, psiquiatria e psicologia, representaram 82% dos agendamentos de teleconsulta em 2024 na Doctoralia versus 79% no ano anterior.

COMPORTAMENTO DO PACIENTE DIGITAL

O estudo apresenta insights interessantes sobre o comportamento dos pacientes: 13% preferem agendar consultas médicas aos finais de semana e 33% dos agendamentos são realizados fora do horário comercial, antes das 9h e depois das 18h. Isso demonstra uma demanda crescente por profissionais que tenham agenda online disponível para que os pacientes possam fazer o agendamento em horas

alternativas em qualquer dia da semana.

Já com relação ao mês, janeiro costuma ser o mais procurado para consultas médicas, enquanto dezembro é o com menos agendamentos: 236 mil em 2024 frente a 164 mil em 2023. O relatório aponta também as cidades com maior concentração de usuários: São Paulo (37,3%), Rio de Janeiro (17,8%), Belo Horizonte (7,8%), Curitiba (7,5%) e Brasília (6,1%) são as cinco primeiras.

“O estudo mostra também os critérios usados pelos pacientes para agendamento de consultas, como o número de opiniões no perfil e localização do consultório. Além disso, os usuários analisam o conteúdo do perfil, principalmente as fotos, a presença nas redes sociais, os horários disponíveis e a localização”, comenta o COO.

Para Orsolini, o estudo traz dados valiosos para ajudar profissionais da saúde a criar serviços alinhados às necessidades dos pacientes. “Espero que essas informações sejam úteis para aprimorar o atendimento e tornar a experiência em saúde mais eficiente e humanizada. Afinal, compreender as preferências do paciente é um grande diferencial para melhorar sua experiência, fortalecer a fidelização, reduzir conflitos e destacar o profissional no mercado”, conclui.

PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS

O **Medscape** realizou a pesquisa “Os médicos e a inteligência artificial – Brasil (2024)”, com 1.279 médicos de diversas especialidades que exercem a profissão no país. Entre as especialidades que mais se beneficiam com essas inovações, a radiologia e o diagnóstico por imagem lideram, com 39% dos médicos destacando o uso da IA para facilitar a análise de exames e reduzir erros. Em segundo e terceiro lugar, estão a clínica médica (8%) e a oncologia (6%), que também estão incorporando a IA em suas práticas, especialmente no desenvolvimento de tratamentos específicos e diagnósticos mais precisos.

Entre os profissionais que atuam em consultório, 54% disseram ter um baixo nível de conhecimento sobre inteligência artificial, enquanto 52% dos médicos que trabalham em hospital também reconheceram um entendimento limitado do tema. Apesar disso, 59% dos entrevistados afirmaram que consideram muito relevante aprender sobre IA, com uma leve preferência dos homens (9%) em relação às mulheres (4%).

Embora a IA seja vista como uma ferramenta poderosa, o levantamento revelou preocupações quanto ao uso da tecnologia para autodiagnóstico. Cerca de 83% dos médicos acreditam que há uma alta probabilidade de que os pacientes recebam informações incorretas ao usarem a inteligência artificial com essa finalidade. Desses, 53% acham “provável” e 30% consideram “muito provável” que esses equívocos ocorram.

“Essa percepção reflete um receio de que a inteligência artificial, sem a devida supervisão humana, possa induzir pacientes ao erro e comprometer a qualidade dos cuidados.”, comenta Leoleli Schwartz, editora sênior do Medscape em português. A inquietação se estende, ainda, à confiança excessiva nas respostas geradas pela IA, com 45% dos médicos “muito preocupados”, temendo que os pacientes possam dar mais valor

REPORTAGEM DE CAPA

às recomendações da tecnologia do que à experiência médica tradicional (35% se declararam “um pouco preocupados”). Outra questão relevante levantada pela pesquisa é o potencial da IA em reduzir ou aumentar o risco de negligência médica. A maioria dos médicos (52%) acredita que a IA pode, de fato, diminuir o risco de erros clínicos, graças à sua capacidade de processar grandes volumes de dados e fornecer análises rápidas e precisas. No entanto, 34% dos participantes expressaram a preocupação de que o uso inadequado da IA possa aumentar o risco de negligência, especialmente em mãos de profissionais mal preparados.

O levantamento também destaca um otimismo cauteloso entre os médicos brasileiros quanto ao futuro da IA na medicina. Entre os entrevistados, 65% afirmaram estar “entusiasmados” ou “muito entusiasmados” com o potencial da IA para transformar a prática médica. Contudo, 35% disseram sentir apreensão, com uma leve diferença entre as gerações: 67% dos médicos mais jovens expressaram entusiasmo em comparação a 65% dos médicos mais velhos. Além disso, a maioria reconhece o valor da IA em áreas administrativas e diagnósticas, mas há uma resistência considerável quando se trata de interação direta com os pacientes. Para garantir que a IA seja uma aliada na prática médica, 80% dos médicos com menos de 45 anos apoiam a supervisão por agências públicas e associações médicas, enquanto 67% dos médicos mais velhos compartilham dessa visão.

INVESTIMENTO EM NOVAS TECNOLOGIAS

A inovação é a chave para o sucesso no setor de life sciences, com os CEOs intensificando investimentos em novas tecnologias, digitalização e IA para impulsionar o crescimento. Essas são algumas das conclusões da “Pesquisa CEO Outlook: Life Sciences”, conduzida pela KPMG com 120 CEOs do

setor de life sciences de 11 países e territórios, representando organizações com receitas superiores a US\$ 500 milhões.

Sobre IA generativa, 60% dizem que esta é a prioridade principal de investimento. Além disso, 58% estão investindo mais em novas tecnologias do que em novas habilidades e competências da força de trabalho. Mais de três quartos deles também dizem que a IA ajudará a criar vantagens competitivas em um futuro próximo, e 77% esperam ter retorno sobre investimentos nos próximos cinco anos.

Perguntados sobre os principais benefícios esperados com a implementação da IA generativa em suas empresas, eles responderam: novas oportunidades de crescimento; aumento de eficiência e produtividade automatizando operações rotineiras; aumento da inovação; alta da lucratividade, diversidade de habilidades e competências. Um dado adicional é que 70% desses executivos consideram que o ritmo do progresso das regulamentações da IA será um obstáculo.

A pesquisa revelou também que a maioria (79%) dos CEOs do setor de life sciences estão confiantes em relação às perspectivas de crescimento de suas empresas, um aumento de 10% em relação ao índice do ano passado.

“Estamos em uma era de inovação sem precedentes. Muitas empresas estão avançando na medicina de precisão e no diagnóstico de doenças. Ao mesmo tempo, o setor é um ecossistema diverso com organizações farmacêuticas globais e laboratórios com forte presença regional. Há ainda startups e unidades respeitadas de pesquisas em biotecnologia. As conclusões da nossa publicação evidenciam como os líderes estão transformando modelos operacionais e de negócios para atingirem seus objetivos estratégicos. Nesse ambiente, eles precisarão permanecer ágeis, tomar decisões ousadas e agir com integridade”, afirma Gustavo Vilela, sócio-líder do setor de healthcare & life sciences da KPMG no Brasil.

CIBERSEGURANÇA NO BRASIL

A IBM publicou o relatório “Cost of a Data Breach”, revelando que o custo médio por violação de dados em 2024, no Brasil, foi de R\$ 6,75 milhões, à medida que as violações se tornam mais disruptivas e aumentam ainda mais as demandas para as equipes de cibersegurança. As empresas de saúde e serviços experimentaram as violações mais caras entre os setores no Brasil, com custos médios de R\$ 10,46 milhões e R\$ 8,82 milhões, respectivamente. Os ataques de phishing foram o vetor mais comum, representando 16% de incidentes e custando uma média de R\$ 7,75 milhões por violação.

O relatório também aponta que a inteligência artificial (IA) desempenha um papel crucial na redução do impacto das violações para as organizações no país. As descobertas mostram que 31% das empresas brasileiras estão, agora, implantando a segurança impulsionada por IA e automação extensivamente a fim de prevenir e combater as violações, em comparação com 23% em 2023 – o que levou a uma redução de custos e duração. De fato, as organizações com uso extensivo de segurança impulsionada por IA e automação tinham violações que eram 72 dias mais curtas e que custaram R\$ 2,17 milhões a menos, em média, na comparação com as empresas que não usavam essas tecnologias.

O relatório chamou a atenção para a importância do armazenamento e da gestão adequada dos dados. No Brasil, 47% das violações envolviam dados armazenados em vários ambientes. Essas violações custaram mais de R\$ 7,29 milhões, em média, e levaram mais tempo para serem identificadas e contidas (355 dias).

Ainda de acordo com o relatório, os principais fatores que ampliaram os custos de violação foram a complexidade dos sistemas de segurança (em R\$ 615.296) e a escassez de habilidades dos times (em R\$ 535.368). Por outro lado, os fatores que ajudaram a reduzir custos de violação de dados no Brasil foram a inteligência para ameaças (em R\$ 631.372), a implementação de insights impulsionados por IA e machine learning (em R\$ 613.558) e os planos/testes de resposta a incidentes (em R\$ 524.422).

“Muitas organizações estão percebendo que suas pegadas digitais estão cheias de complexidades e incógnitas. E, infelizmente, as companhias experimentam isso da maneira mais dura, quando seus dados são vítimas de uma violação”, diz Nicolas Mucci, líder em serviços de cibersegurança para a IBM América Latina. “Com quase a metade das violações no Brasil envolvendo dados armazenados em ambientes distribuídos – que podem ser complexos de proteger –, está claro que as organizações estão lutando para acompanhar a explosão de dados. No entanto, a IA pode ajudar. Ao integrar segurança impulsionada por IA e automação, as empresas podem reduzir o impacto financeiro e o risco de interrupção de negócios causados pelas violações”, conclui.

“A Nuvem se tornará uma necessidade empresarial até 2028.”

Consultoria Gartner



Todos os Centros de Saúde já podem aproveitar os benefícios de um sistema de gestão nativo em nuvem:

RIS e PACS 100% Online

Visualizadores de Modelos Digitais e de Imagens Médicas Online

Gestão Completa na Nuvem: do agendamento à entrega de resultados!

Atualizações automáticas sem interrupções

Armazenamento seguro com Google Cloud Platform

Migre para o futuro com o Cfaz.net!
Aproveite as **condições exclusivas** para leitores:



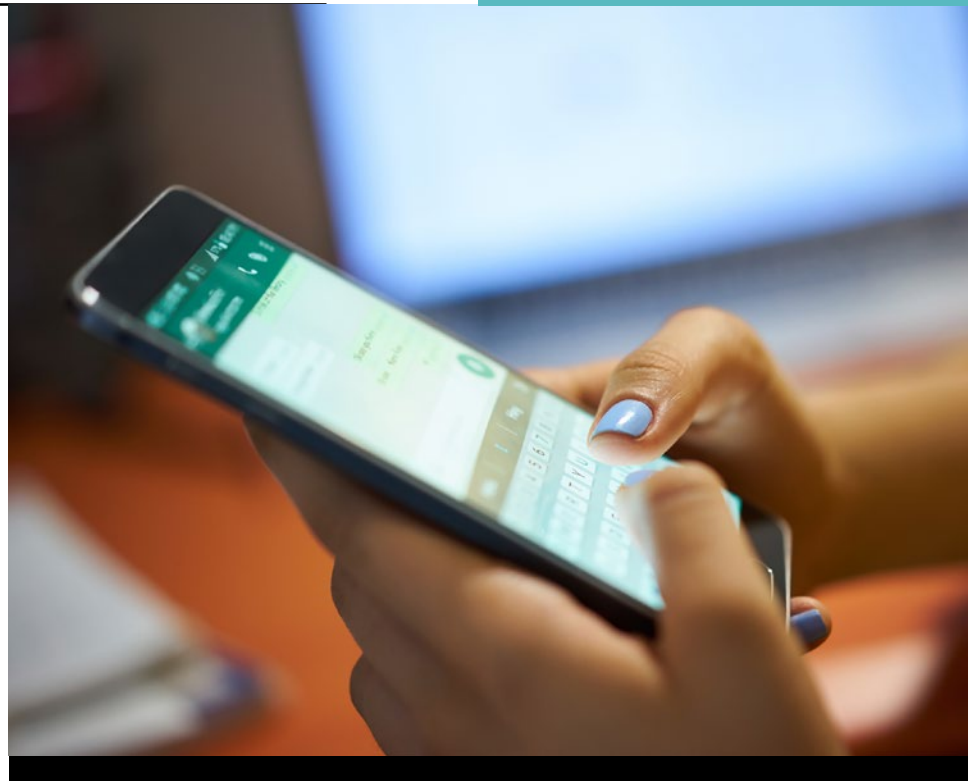
INSTITUTO PEDRO RUIZ TRIPLICA O FATURAMENTO COM IA E AUTOMAÇÃO

SOLUÇÃO DA CLOUDIA PERMITIU A CENTRALIZAÇÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO E A AUTOMAÇÃO DE 70% DAS INTERAÇÕES COM OS PACIENTES

Nos últimos anos, a digitalização do setor de saúde avançou rapidamente, impulsionada pelo aumento do uso de smartphones e aplicativos de mensagens como o WhatsApp. A pesquisa TIC Saúde 2023, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil, revelou que o agendamento de consultas online cresceu de 13% para 34% entre 2022 e 2023.

Segundo estudos do International Data Corporation (IDC), 88% dos consumidores preferem o WhatsApp como meio de comunicação com empresas. Essa preferência torna o aplicativo uma ferramenta poderosa para agendamentos e atendimento automatizado.

Apesar dos avanços, muitas clínicas ainda enfrentam dificuldades com canais de comunicação descentralizados e falta de personalização no atendimento, resultando em custos elevados e dificuldades para medir a satisfação do paciente. O **Instituto Pedro Ruiz**, referência em cirurgia plástica ocular e estética facial em São Paulo, enfrentava esses desafios.



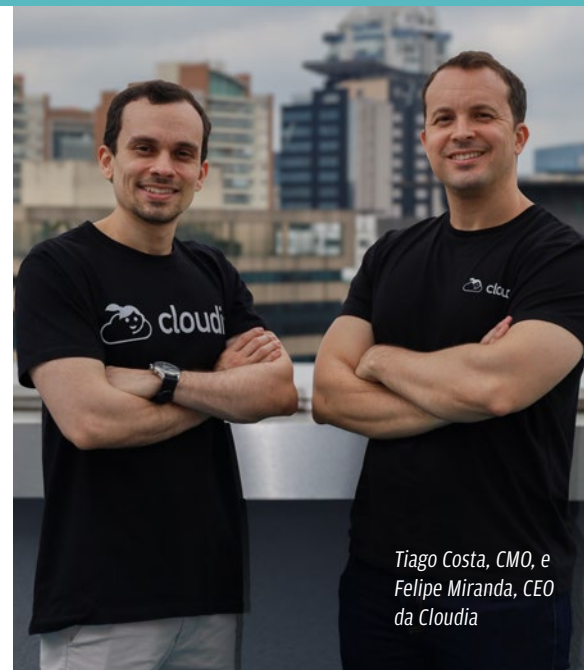
O PROBLEMA

Os canais de comunicação com os pacientes eram descentralizados, os pacientes reclamavam do atendimento demorado no WhatsApp, eles não possuíam um método para medir o NPS (Net Promoter Score) pós-consultas e faltavam métricas e relatórios para acompanhar a jornada do paciente.

Toda essa dispersão, tornava difícil a qualificação dos leads e o acompanhamento da jornada dos pacientes. Por não ter atendimento fora do horário comercial, era comum ver os pacientes reclamando no Google Perfil da Empresa e nas redes sociais sobre a demora ou falta de atendimento.

A ausência de um sistema eficaz para medir o NPS pós-consultas e de relatórios consistentes dificultava a identificação de áreas que precisavam de melhorias. Tudo isso prejudicava a eficiência no pós-venda, e eles sofriam com o desafio de recuperar pacientes faltantes sem uma ferramenta automatizada.

Todos esses problemas estavam custando caro e



Tiago Costa, CMO, e Felipe Miranda, CEO da Cloudia

o time se via sobrecarregado e sem métricas claras para otimizar o atendimento. Foi aí que a **Cloudia** entrou em cena, revolucionando a forma como o time de atendimento da clínica operava.

A TRANSFORMAÇÃO

A situação começou a mudar quando o Instituto Pedro Ruiz implementou a Cloudia, uma plataforma de atendimento omnichannel com inteligência artificial. Essa solução permitiu a centralização dos canais de comunicação e a automação de 70% das interações com os pacientes.

Agora, a equipe de atendimento pode interagir com os pacientes em plataformas como WhatsApp, Facebook Messenger, Instagram Direct e Site sem perder a visão da jornada do paciente.

A automação das interações, utilizando a inteligência artificial do ChatGPT, garante que a clínica ofereça um atendimento humanizado 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Além disso, a Cloudia permite a automatização do envio de pesquisas de satisfação (NPS) após as consultas, garantindo que a clínica possa medir a satisfação do paciente de maneira sistemática.

OS RESULTADOS

A transformação foi notável. Um dos principais indicadores de sucesso foi a eliminação das reclamações sobre demora no atendimento. O faturamento da clínica saltou de R\$ 1,3 milhão para R\$ 3,8 milhões em apenas 6 meses. Esse aumento veio da melhoria na eficiência do atendimento e na qualificação dos leads.

Além disso, a clínica economizou cerca de R\$ 700 mil por ano com a eliminação de várias ferramentas de comunicação e CRM, concentrando todos os recursos em uma única plataforma.

Com o envio automático da pesquisa de satisfação após a consulta, agora eles conseguem metrificar os pacientes promotores e detratores por intervalo de datas específicas, por profissional e por procedimentos (triagem, avaliação, primeira consulta, retornos, cirurgias ou pós operatório), entendendo quais melhorias realmente precisam ser implementadas.

Desde o início do uso da plataforma, o Instituto Pedro Ruiz obteve uma taxa de respostas de 48,6% nas pesquisas de satisfação, com 88% dos pacientes dando a nota máxima de 10. Isso resultou em um aumento de 530,15% nas avaliações no Google Perfil da Empresa, melhorando sua autoridade online e seu posicionamento nas buscas orgânicas.



Rachid Diego, Diretor Comercial, e João Guerra, CMO, do Instituto Pedro Ruiz

Para mais informações, acesse: www.cloudia.com.br

A Revolução na Comunicação com os Pacientes

Para Quem é a Cloudia?

Para clínicas, hospitais, laboratórios e franquias de saúde que têm **alta demanda de pacientes no WhatsApp**, perdem pacientes por falta de respostas rápidas, enfrentam falta de padronização na comunicação com os pacientes, não oferecem atendimento fora do horário comercial ou têm equipes de atendimento sobrecarregadas com tarefas repetitivas. Com a **inteligência artificial da Cloudia**, você **melhora a experiência do paciente**, aumenta a produtividade da sua equipe, reduz os custos operacionais e **impulsiona o faturamento**.

O que oferecemos:

-  Chatbot com I.A. 24 horas por dia, 7 dias da semana
Atenda e agende consultas para os pacientes automaticamente;
-  CRM (Funil de Vendas)
Organize o seu Processo Comercial;
-  Relatório de marketing
Invista nos anúncios que geram mais agendamentos;
-  Envio de Lembretes de Consultas
Evite faltas lembrando os pacientes das consultas;
-  Integração com outros softwares
Integre aos melhores softwares de gestão do mercado;
-  Robô que entende áudios
Tenha uma comunicação clara com o paciente;
-  Central de mensagens Omnichannel
WhatsApp, Instagram, Facebook e Site;

...E muito mais!

A Plataforma Inteligente que Transforma a Comunicação com os Pacientes

Em um mundo onde **tempo é dinheiro** e a **experiência do paciente é prioridade**, a Cloudia se destaca por oferecer atendimento automatizado, eficiente e humanizado, centralizando todas as interações em um único lugar.

A Cloudia é mais do que uma simples ferramenta de atendimento: trata-se de uma solução integrada com **Inteligência Artificial**, disponível em múltiplos canais, que está transformando a maneira como clínicas, laboratórios e hospitais se comunicam com seus pacientes.



Resultados que Falam por Si Só

Com a Cloudia, clínicas, laboratórios e hospitais têm alcançado resultados surpreendentes:

-  **Aumento no Faturamento:** Clientes relatam crescimento de até **200% no faturamento** em poucos meses.
-  **Economia de Custos:** Redução significativa de gastos com ferramentas duplicadas e otimização de recursos.
-  **Redução no Tempo de Resposta:** Atendimento ágil e eficiente, com todos os pacientes recebendo retorno em segundos.
-  **Otimização de Processos:** Automatize tarefas, reduza erros operacionais e ganhe eficiência em cada etapa do atendimento.
-  **Aumento de produtividade:** Muito tempo é ganho ao automatizar o atendimento, o agendamento integrado ao sistema de gestão, o envio de lembretes, que reduz faltas, e de pesquisa de satisfação.

Nossos números



+341 milhões
de mensagens trocadas
com os pacientes.



+46 milhões
de atendimentos
realizados pela nossa IA.



+20 milhões
de pacientes
atendidos.



+2.6 milhões
de consultas agendadas.

Mais Eficiência, Mais Pacientes, Mais Resultado!

A Cloudia é a solução ideal para clínicas, laboratórios e hospitais que buscam mais agilidade, organização e resultados. Com atendimento automatizado, humanizado e eficiente em todos os canais de comunicação, a plataforma integra Inteligência Artificial para otimizar processos, reduzir erros e melhorar a experiência do paciente.



Escaneie o QR Code ao lado e descubra como a Cloudia pode revolucionar o atendimento aos seus pacientes.



SOFTWARE ALL-IN-ONE PARA EXCELÊNCIA NA GESTÃO EM SAÚDE

CONHEÇA O DATASIGH WEB, SOLUÇÃO INTEGRADA E INTELIGENTE PARA A GESTÃO DE HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS

O sucesso da gestão em saúde passa pela integração de processos. Destaque no Brasil como uma das principais health-techs com soluções inovadoras, a **Datasigh** promove a excelência na rotina de hospitais, clínicas e laboratórios. Com um ecossistema all-in-one, a empresa oferece um sistema completo e amigável para o gerenciamento de clínicas e hospitais.

Focada em tecnologia inteligente para a administração de instituições de saúde, recentemente a empresa fez um investimento de mais de 10 milhões de reais para desenvolver o novo sistema SaaS de gestão para hospitais e clínicas, o Datasigh Web. A plataforma 100% baseada na nuvem atende às demandas da era digital.

Sendo um software completo, a ferramenta de gestão simplifica processos, conecta setores e vem elevando o conceito de gestão de instituições de saúde, agilidade, segurança de dados e excelência no atendimento a novos patamares.

Em outras palavras, o Datasigh Web não é apenas um software, mas um verdadeiro ecossistema com todos os recursos necessários para atender às diversas necessidades do setor de saúde de forma clara e intuitiva para a experiência do usuário.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO DA SAÚDE

A transformação digital está redefinindo o setor de saúde, trazendo novas oportunidades para instituições que buscam otimizar suas operações e melhorar a experiência dos pacientes. Nesse contexto, a Datasigh traz soluções inovadoras que prometem impulsionar o setor em 2025.

Um dos pilares dessa mudança é a centralização de informações, que não apenas facilita a gestão, mas também assegura conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), requisito essencial para a segurança e privacidade dos dados de saúde.

Por meio da plataforma online Datasigh Web, hospitais, centros médicos e clínicas especializadas estão eliminando a necessidade de infraestrutura local e ganhando acesso remoto seguro, em tempo real, a dados administrativos. Isso significa redução de custos operacionais, otimização de processos e escalabilidade para atender às demandas crescentes.

Essa abordagem moderna também oferece atualizações automáticas e constantes, garantindo que as instituições de saúde tenham sempre acesso às versões mais recentes do sistema.



HOSPITAL SANTA MARTA

Localizado em Uberlândia (MG), o Hospital Santa Marta enfrentava dificuldades para integrar seus setores, o que comprometia a eficiência e a qualidade do atendimento. A partir da implementação do **Datasigh Web**, a instituição conquistou processos centralizados e um fluxo de trabalho mais ágil. Com isso, o hospital conseguiu superar barreiras e proporcionar uma experiência muito melhor para pacientes e profissionais.

Além disso, a centralização das informações aprimorou a experiência de atendimento e reduziu erros. Outro ponto de sucesso foi o faturamento automatizado, que ajudou o hospital a acelerar o envio de contas, reduzir glosas e ter mais eficiência no fluxo de cobrança.



Vinicius Franco,
co-fundador da
Datasigh

“Nosso objetivo é eliminar a complexidade de múltiplos sistemas entregando uma solução verdadeiramente integrada. Por isso, criamos uma plataforma robusta, que é um divisor de águas no setor, sobretudo para superar os desafios da gestão em saúde com confiança e resultados maximizados”, conclui Vinicius Franco, co-fundador da Datasigh.

RAIO-X DO DATASIGH WEB

Conheça alguns benefícios do software de gestão Datasigh Web

- Prontuário eletrônico completo com inteligência artificial (PEP)
- Radiologia digital (RIS) integrada de exames de imagem e laudos
- Gestão de compras e estoque
- Gestão financeira automatizada
- Integração com WhatsApp, Asaas e Clicksign
- Portal do paciente 24h para agendar consultas, acessar resultados e enviar documentos
- Data analytics DS360 com inteligência artificial
- API aberta
- Assinatura eletrônica
- Eficiência operacional que elimina gargalos administrativos e permite decisões rápidas
- Otimização de tarefas e produtividade da equipe
- Alto retorno sobre investimento (ROI)

Para mais informações, acesse:
www.datasigh.com.br

Nossas soluções

Gestão de serviços médicos hospitalares

- Gestão de equipes médicas de alta performance, com recrutamento e seleção
- Capacitação técnica na plataforma Educa
- Cumprimento de protocolos e escala médica
- Pagamento de honorários com auditoria
- Acompanhamento de resultados, garantindo qualidade e excelência nos serviços assistenciais
- Assistência Jurídica

Contabilidade especializada

- Gestão contábil de clínicas e consultórios
- Planejamento tributário
- Abertura de empresa
- Regularização jurídica

Seguros médicos

- Consultoria especializada para blindagem profissional
- Responsabilidade civil
- Incapacidade temporária
- Seguro de vida e plano de saúde

Onde estamos

RIO DE JANEIRO | RJ

Av. das Américas, 4200, Bl. 7 Sl.
305 e 306 - Barra da Tijuca

NITERÓI | RJ

R. XV de Novembro, 90
Sala 911 - Centro

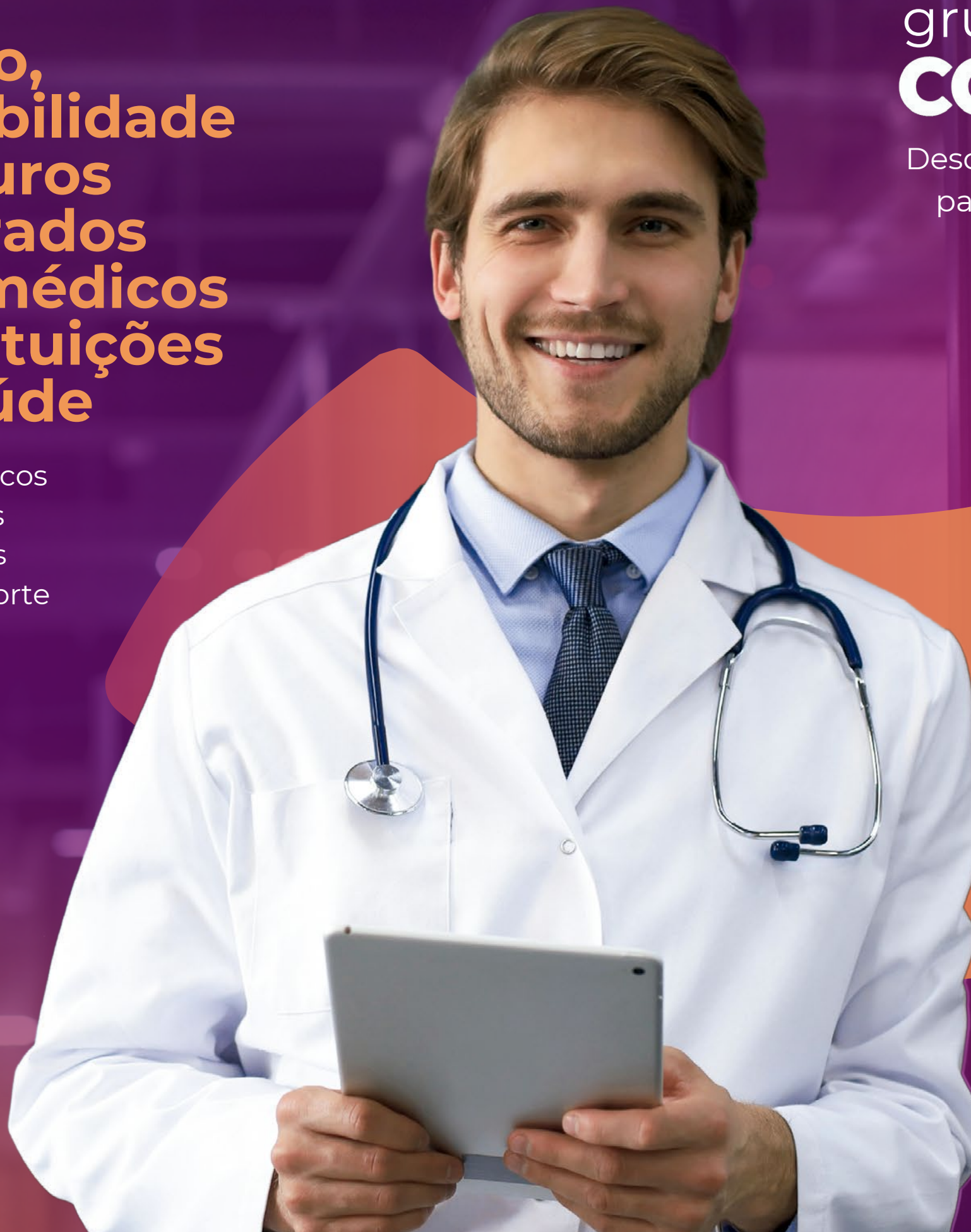
VITÓRIA | ES

R. Dr. Eurico de Aguiar, 888 Sala
503 - Santa Lúcia

21 3900-8658 | 21 98081-8818
contato@contadoc.com.br

Gestão, contabilidade e seguros integrados para médicos e instituições de saúde

+ 1.500 médicos
assessorados
+ 12 hospitais
de grande porte
+ 10 estados
brasileiros
atendidos



grupo
contadoc

Desde 2020 a melhor solução
para o mercado de saúde

**Saiba como
podemos
transformar
a gestão do
seu negócio.**



contadoc.com.br

DÍGITRO LANÇA SOLUÇÃO DIRECIONADA AO ATENDIMENTO DOMICILIAR DE PACIENTES

APLICATIVO ATENDE ÀS NECESSIDADES DE GERENCIAMENTO DAS EQUIPES DE CUIDADORES E DO ACOMPANHAMENTO DOS CUIDADOS REALIZADOS

Ao completar 47 anos de fundação, a **Dígitro Tecnologia** avança para o segmento de saúde com o lançamento do LICA, solução inovadora para o atendimento domiciliar de idosos e pacientes acamados. Desenvolvido com foco no envelhecimento populacional e nos desafios oferecidos por essa realidade, a plataforma visa aprimorar a qualidade de vida dos pacientes e simplificar a gestão dos cuidados através de funcionalidades avançadas que monitoram sinais vitais e notificam os cuidadores sobre a necessidade de

apoio imediato. O software é destinado a gerentes e administradores de empresas de cuidadores, cuidadores profissionais, coordenadores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), profissionais de saúde e familiares de pacientes. Como resultado, a nova tecnologia promete a entrega de informações clínicas relevantes, melhora a organização da rotina dos pacientes e dá mais tranquilidade e segurança para os familiares, que podem acompanhar os atendimentos realizados à distância.

TECNOLOGIA PARA ANTECIPAR PADRÕES

Uma das grandes facilidades do LICA é a sua capacidade de integração com dispositivos de monitoramento já existentes no mercado, como smartwatches, smartbands, câmeras e sleep analysers, que são colocados embaixo do colchão para monitoramento de batimentos cardíacos e frequência respiratória, emitindo alertas aos cuidadores quando o paciente se levanta da cama. Esses dispositivos são conectados à plataforma, permitindo que os dados sejam coletados e analisados continuamente, de forma automática e acessível.

Para Márcio Souza, diretor de tecnologia da Dígitro, a inovação da solução está na inteligência embutida, que registra padrões de funcionamento da rotina do paciente e de seus dados vitais, permitindo a identificação de possíveis alterações. “Existem no mercado soluções que oferecem somente o monitoramento automático de sinais vitais, outras que

possuem somente o plano de cuidados, e outras focadas exclusivamente em videomonitoramento. No LICA, entregamos tudo isso em uma única solução, por isso o ganho de eficiência e segurança”, afirma Márcio.

O médico Marcello Herdt, especialista em medicina preventiva e com experiência em gerenciamento de saúde, acompanhou e contribuiu com o desenvolvimento da plataforma, e destaca a sua relevância para a organização da rotina dos pacientes e a eficiência dos serviços prestados. “Com o LICA, os familiares podem acompanhar os cuidados que seus entes queridos estão recebendo, o paciente tem suas necessidades asseguradas e o cuidador ganha mais organização, clareza e segurança ao utilizar um repositório completo do trabalho realizado”, explica Herdt.

SEGURANÇA E EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO A IDOSOS

Além de proporcionar um atendimento mais seguro e eficiente, o LICA também se destaca como um aliado para empresas que gerenciam serviços de cuidadores, ou gestores de ILPIs. A plataforma oferece ferramentas de acompanhamento e gestão, que permitem o registro detalhado das ações realizadas, ampliando a credibilidade do serviço prestado. O envio de dados para familiares é opcional, podendo ser realizado continuamente ou através de relatórios programados.

Edemilson Albarnas, gestor da Grand Care, empresa de cuidadores em Florianópolis-SC que faz uso do LICA, relata que a solução tem sido fundamental no monitoramento clínico, na prevenção de acidentes domésticos e no gerenciamento das equipes de campo. “O principal diferencial do LICA é o controle e monitoramento dos cuidadores na realização de suas atividades, além da segurança e aproximação das famílias, que com um celular conseguem acompanhar nossos pacientes de qualquer lugar do mundo, confiando que o atendimento está sendo bem realizado”, argumenta Edemilson.

REPORTAGEM DE CAPA /// DÍGITRO

CONTEXTO DE DESENVOLVIMENTO

De acordo com a pesquisa do Global Wellness Institute (GWI) divulgada neste ano, a economia do bem-estar movimenta cerca de 5,5 trilhões de dólares mundialmente. Nos últimos três anos, o crescimento foi de 12% em relação ao período anterior. Só no Brasil a movimentação do setor é na ordem de 96 bilhões de dólares, o equivalente hoje a quase 500 bilhões de reais. Outro dado importante é a inversão da pirâmide etária, onde se prevê nas próximas décadas uma população de idosos muito superior à de jovens e adultos. Segundo o último Censo do IBGE, o número de idosos no país cresceu 57,4% nos últimos 12 anos.

Vindo para somar às oportunidades de mercado e ao crescimento de demanda, a motivação para o desenvolvimento do LICA surgiu a partir da vivência pessoal de um executivo da Dígitro

ao experimentar a complexidade dos cuidados a idosos em sua família.

“Tínhamos um casal de idosos enfrentando limitações próprias da idade, com cuidadores disponíveis 24 horas por dia e, ainda assim, alguns incidentes aconteciam e agravavam suas condições de saúde. Foi então que pensamos na possibilidade de desenvolver uma tecnologia que pudesse antecipar as necessidades dos pacientes, alertando os cuidadores sobre qualquer eventualidade e mantendo a família informada sobre o atendimento prestado”, relembra o executivo.

De acordo com Octavio Carradore, diretor de relações com o mercado da Dígitro, o LICA é mais do que uma ferramenta de monitoramento, mas um recurso que transforma a forma como idosos e pacientes acamados são cuidados. “A Dígitro, ao lançar o LICA, posiciona-se como uma protagonista no mercado de saúde, oferecendo uma solução que

vem ao encontro das necessidades de uma população que está envelhecendo e exige cuidados cada vez mais especializados”, ressalta.

A solução será comercializada através de licenças por paciente, não limitando o número de usuários relativos a cada vida atendida. Ou seja, tendo uma pessoa monitorada, o grupo de cuidadores, a empresa que gerencia os serviços e os familiares responsáveis podem receber e interagir com as informações organizadas no aplicativo.

SOBRE A DÍGITRO

A Dígitro Tecnologia é uma empresa de capital 100% nacional e pioneira no mercado de inovação no Brasil. Com sede em Florianópolis-SC, possui mais de 3.000 clientes e mais de 400 mil usuários ativos, tendo atuação em diversos países da América do Sul. Ao longo da sua história, buscou desenvolver suas soluções a partir de pilares como inovação, crescimento e evolução constante, com um portfólio adequado e atualizado para atender ao mercado em suas necessidades atuais e futuras.

Para empresas da administração pública, a Dígitro

entrega soluções especializadas em segurança e defesa capazes de realizar monitoramento, gestão e inteligência investigativa. A qualidade do serviço prestado é chancelada pelo Ministério Brasileiro da Defesa como Empresa Estratégica de Defesa (EED). A tecnologia da Dígitro também auxilia prefeituras na implementação de recursos de cidades inteligentes, melhorando a qualidade da relação com os cidadãos na prestação de serviços.

No mercado corporativo, a empresa entrega soluções de comunicação unificada para uso interno e para a gestão de operações de contact center e atendimento aos clientes.

No segmento de saúde, a Dígitro dispõe de serviços que qualificam a jornada do cliente e melhoram a relação das organizações com os seus públicos. Agora, ela amplia seu portfólio trazendo a tecnologia para o cuidado de pacientes com necessidades de apoio e acompanhamento especial.

Para mais informações, acesse:

www.digitro.com | www.licasaude.com.br

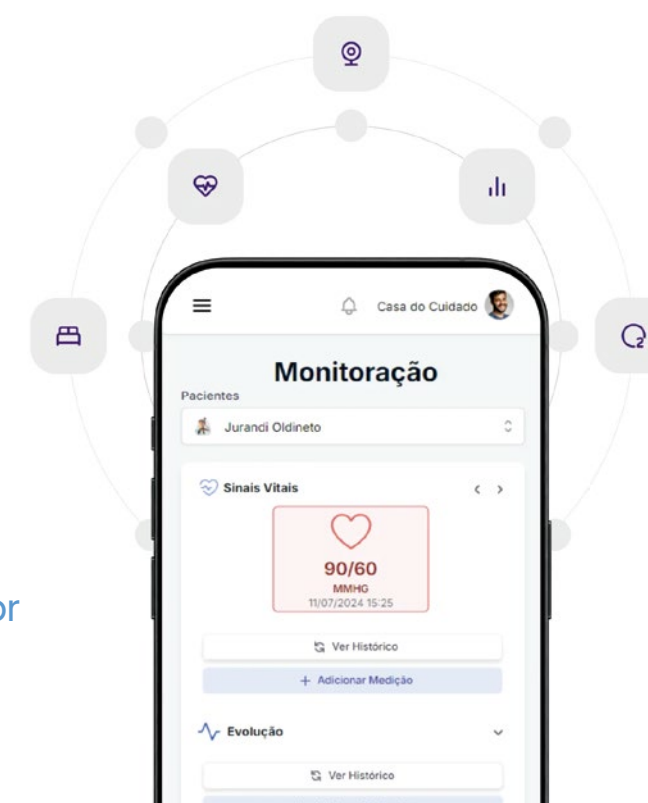


Cuidado em cada batida, segurança em cada momento.

O Lica é uma plataforma avançada que irá tornar sua operação de home care muito mais ágil.

Sua empresa poderá realizar:

- ✓ Monitoramento de pacientes
- ✓ Integração de dados de sinais vitais
- ✓ Alertas personalizados
- ✓ Videomonitoramento
- ✓ Gestão de planos de cuidados
- ✓ Relatórios diários



licasaude.com.br



REPORTAGEM DE CAPA /// doc24

COM 15 MILHÕES DE USUÁRIOS, DOC24 PROJETA NOVA ERA PARA SAÚDE NO BRASIL

HEALTHTECH TEM O PROPÓSITO DE DEMOCRATIZAR O ACESSO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, ALIANDO TECNOLOGIA DE PONTA E SOLUÇÕES HUMANIZADAS

A doc24 tem se destacado na América Latina como uma potência em saúde digital. A empresa, que completou cinco anos no Brasil em 2024, celebra seu rápido crescimento no mercado nacional, tendo quadruplicado sua receita nos últimos dois anos. Com mais de 15 milhões de usuários na América Latina, sendo mais de 4 milhões no Brasil, a healthtech reforça seu compromisso de colocar a tecnologia de ponta a serviço do cuidado humano.

O modelo phygital, que integra o atendimento físico e digital, tem proporcionado mais flexibilidade e eficiência no cuidado com a saúde. Esse conceito é a base do ecossistema de saúde digital da doc24, que abrange plataforma de videoconsulta, Wehealthy – focada em bem-estar corporativo – e uma linha de consultórios inteligentes, oferecendo soluções inovadoras e personalizadas para pacientes, empresas e instituições de saúde.

A telemedicina se consolidou como um dos pilares da doc24. Em 2024, a empresa atingiu a marca de

10 milhões de consultas digitais em toda a América Latina, garantindo diagnósticos ágeis e acessíveis para milhões de pessoas. Além de oferecer tempo médio de espera de apenas 6 minutos, a plataforma e o serviço médico são avaliados com 97% de satisfação pelos pacientes.

Com o acompanhamento de uma equipe capacitada, a doc24 consegue implementar suas soluções em apenas 48 horas, adaptando cada funcionalidade à identidade dos clientes. Empresas como o Mercado Livre e Prudential e hospitais como BP–Beneficência Portuguesa acreditam na potência da telemedicina doc24 para o cuidado com a saúde de forma personalizada.

SAÚDE PARA TODOS OS SEGMENTOS

A doc24 atende mais de 10 cooperativas Unimed de diversas regiões. Essa parceria permite uma integração híbrida entre os médicos cooperados das Unimeds e os especialistas da doc24, ampliando

o alcance e a eficiência do atendimento.

A empresa também avança no setor público, com projetos para associações e prefeituras em todo o país, apoiando pessoas atendidas pelo SUS e associações como a APAE e contribuindo para a inclusão de crianças com necessidades especiais.

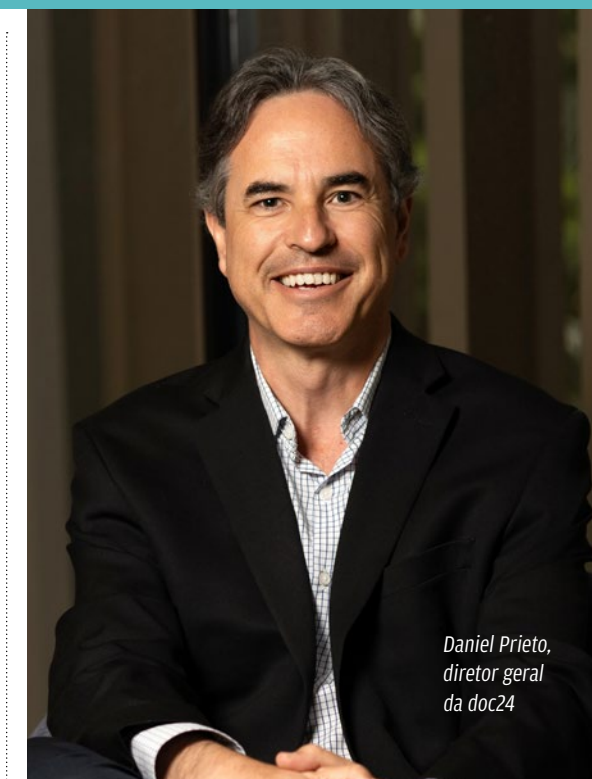
O bem-estar no ambiente de trabalho também é uma prioridade crescente, e a doc24 tem respondido a essa demanda, atendendo mais de 1.000 empresas em parcerias estratégicas com companhias de benefícios e do setor de seguros, como as realizadas com Pluxee e Alper, entre outras.

Para seguir acompanhando essa demanda de saúde mental e bem-estar no trabalho, a healthtech aposta em seu mais novo produto: Wehealthy. O objetivo é oferecer suporte contínuo e personalizado a fim de melhorar a saúde mental e emocional dos colaboradores, promovendo engajamento e produtividade.

“Estamos vivendo uma nova era na saúde, em que inovação e tecnologia são ferramentas indispensáveis para enfrentar os desafios. No Brasil, mais de 30% dos trabalhadores relatam impacto negativo na saúde mental devido ao ambiente corporativo, segundo pesquisas recentes. Na doc24, estamos comprometidos em transformar essa realidade, oferecendo soluções que unem tecnologia de ponta, como inteligência artificial, e um cuidado humanizado para atender às demandas crescentes por saúde”, ressalta Daniel Prieto, diretor geral da doc24.

SOLUÇÕES PENSADAS PARA GRANDES CENTROS URBANOS

A Estação Diagnóstica, cabine equipada com dispositivos avançados, é um exemplo de como a doc24 inova no acesso à saúde. Presente no estádio Morumbi, em parceria com a Blue Saúde, a solução realiza exames diagnósticos em tempo real conectados à telemedicina, oferecendo um modelo escalável para grandes centros urbanos.

Daniel Prieto,
diretor geral
da doc24

CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL E EXPANSÃO CONTÍNUA

No último ano, a doc24 dobrou o número de colaboradores no Brasil e, evidenciando a crescente demanda por suas soluções no país, projeta aumentar o número de especialidades em sua equipe médica de vinte para trinta em 2025.

A empresa segue inovando ao personalizar suas soluções de acordo com as necessidades de cada cliente. Essa flexibilidade tem permitido à doc24 expandir para novos mercados e liderar a evolução do setor de saúde digital, que deve crescer 24% ao ano até 2028, segundo estudos globais. Através de um ecossistema robusto e da integração de novas tecnologias, a doc24 está preparada para liderar o futuro da saúde digital.

Para mais informações, acesse:
www.doc24.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// IDS

REVOLUÇÃO DA IA NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

IDS INCORPORA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL AO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE. APLICAÇÃO PRÁTICA E AVANÇADA OTIMIZA O COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS

A saúde pública enfrenta desafios cada vez maiores: prazos apertados, alto volume de atendimentos e a necessidade constante de decisões rápidas e precisas. Para vencer essas barreiras, a tecnologia se torna a maior aliada dos profissionais de saúde e gestores.

Nesse cenário, a **IDS Software & Assessoria**, referência em soluções para Gestão Pública, inova mais uma vez ao evoluir o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), potencializando-o com Inteligência Artificial (IA).

O novo PEP aprimora o fluxo de trabalho dos profissionais de saúde ao automatizar tarefas, organizar informações complexas e oferecer suporte ao processo diagnóstico. O resultado? Mais tempo para focar no paciente, decisões mais assertivas e gestão mais eficiente dos recursos públicos.

TECNOLOGIAS QUE TRANSFORMAM O ATENDIMENTO

O diferencial está na aplicação prática e avançada da IA, que oferece ferramentas inovadoras projetadas para otimizar o cotidiano dos profissionais:

- **Sumarização automática da anamnese:** em poucos segundos, a IA analisa o histórico do paciente e destaca as informações essenciais. Em vez de percorrer registros longos e dispersos, o profissional tem em mãos um resumo claro, organizado e atualizado. Isso significa mais agilidade, principalmente em ambientes críticos como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), onde cada minuto pode salvar vidas.
- **Identificação de palavras-chave:** através da IA, o sistema analisa dados da anamnese, identifica

padrões e faz sugestões personalizadas de preenchimento automático em campos essenciais. Com isso, o suporte ao diagnóstico se torna mais eficiente, garantindo que nenhuma informação crucial seja ignorada.

- **Suporte ao diagnóstico assistido:** a IA analisa o histórico do paciente aliado a padrões clínicos, oferecendo insights que enriquecem o processo de diagnóstico e contribuem para uma abordagem mais ágil e fundamentada. Essa funcionalidade não substitui a expertise do profissional, mas atua como um aliado estratégico, reforçando a precisão e a assertividade nas decisões médicas. Essas tecnologias atuam em sinergia, eliminando barreiras no acesso às informações e entregando mais eficiência em todas as etapas do atendimento.

RESULTADOS NA PRÁTICA

Tratando-se de saúde pública, cada avanço tecnológico tem impacto direto no bem-estar da população. Com a evolução do PEP da IDS, os resultados são visíveis e mensuráveis.

- **Atendimento mais ágil e eficiente:** acesso rápido e objetivo ao histórico do paciente, economizando tempo em cada consulta.
- **Decisões mais precisas:** a IA organiza dados e fornece informações estratégicas, oferecendo aos médicos um suporte adicional para ações fundamentadas e seguras.
- **Fluxo de trabalho otimizado:** com a automação de tarefas repetitivas, as equipes de saúde podem focar no que realmente importa: o cuidado com as pessoas.

De acordo com a empresa, o IDS Saúde não traz apenas inovação tecnológica — ele humaniza o atendimento, devolvendo aos médicos o tempo e as ferramentas necessárias para exercerem a medicina com excelência. Enquanto os algoritmos cuidam das informações, os profissionais podem focar em ouvir, diagnosticar e acolher o paciente.



FUTURO DA SAÚDE PÚBLICA

A transformação digital não é mais uma promessa: é uma realidade ao alcance dos municípios brasileiros. Ao adotar o Prontuário Eletrônico do Paciente com Inteligência Artificial, as secretarias municipais de saúde posicionam suas equipes na vanguarda tecnológica, melhorando a eficiência dos processos, a qualidade do atendimento e, principalmente, o bem-estar da população.

Para a IDS, a inovação é o caminho para um sistema de saúde mais eficiente, humano e conectado. O futuro da saúde pública passa por ferramentas inteligentes que otimizam o trabalho dos profissionais e colocam a informação certa, no momento certo, nas mãos de quem realmente precisa.



Para mais informações, acesse:
conteudo.ids.inf.br/pep_ia

CHEGOU O FUTURO DA SAÚDE PÚBLICA!



IDS Saúde, solução que combina tecnologia de ponta e Inteligência Artificial para cuidar melhor da sua população.

14

estados com municípios atendidos

+ 20

anos de experiência

+ 22

milhões de pessoas beneficiadas



Transforme sua Secretaria de Saúde com uma solução completa, focada no bem-estar dos pacientes e na excelência em gestão!

ATUAÇÃO SISTÊMICA



Atenção Primária à Saúde: transforme o atendimento à saúde básica com dados acessíveis e ferramentas intuitivas, otimizando o cuidado direto com a população.



Políticas Públicas: impulse suas políticas públicas com insights precisos e análises que proporcionam decisões mais eficazes e direcionadas às reais necessidades da comunidade.



Gestão Estratégica: potencialize sua gestão com uma visão estratégica completa, alinhando dados e resultados para atingir seus objetivos de forma mais eficiente.



Alta Complexidade: enfrente os desafios da alta complexidade com soluções que integram informações de diversas áreas, facilitando a tomada de decisões críticas.

Transforme a Gestão Pública agora mesmo!

Escaneie o QR Code e descubra como nossa solução pode otimizar cada etapa da saúde e da administração pública. Não perca a oportunidade de inovar e alcançar resultados mais eficazes!



Entre em contato!

REPORTAGEM DE CAPA /// LAURA CARE

LAURA CARE CONSOLIDA
SUA POSIÇÃO COMO LÍDER
EM SAÚDE DIGITALCOM IA, STARTUP PROMOVE ACESSO,
EFICIÊNCIA EM PROCESSOS CORPORATIVOS E
MELHORES DESFECHOS CLÍNICOS

A Laura Care é a healthtech brasileira que criou e implementou uma inteligência artificial para transformar a gestão de saúde, tendo impactado mais de 60 mil vidas desde sua fundação, em 2016. Suas soluções tecnológicas, como o Robô Laura, já realizaram mais de 13 milhões de atendimentos, abrangendo mais de 4 milhões de pacientes únicos, e têm ajudado a otimizar os sistemas de saúde com foco na redução de custos e no aumento da eficiência operacional. Além disso, suas tecnologias já geraram uma economia superior a R\$ 1 bilhão para os clientes, promovendo desfechos clínicos mais eficazes e sustentáveis.

“A Laura Care transforma a relação entre tecnologia e saúde em eficiência. Usamos a inteligência artificial para salvar vidas e otimizar recursos de forma ética e humanizada. Não vendemos ou entregamos saúde como um simples produto. Vendemos segurança e entregamos confiança. Isso garante a melhor saúde”, destaca Jacson Fressatto, criador do Robô Laura e CEO da startup Laura.

A plataforma também se destacou ao integrar agentes de IA com prompts exclusivos, que detectam

gravidade de sintomas e priorizam atendimentos de forma preditiva.

ROBÔ LAURA: UM MARCO
NA SAÚDE DIGITAL

O Robô Laura é a IA brasileira pioneira no mercado de saúde, com resultados internacionalmente reconhecidos. Trata-se de uma plataforma que analisa dados em tempo real para detectar padrões de risco, focando em deterioração clínica versus processos de atendimento pré-estabelecidos, como casos de sepse, uma das principais causas de mortalidade hospitalar. Com algoritmos preditivos, que analisam automaticamente e processam os dados históricos dos pacientes, o Robô Laura identifica sinais de alerta e comunica às equipes assistenciais de 10 horas até 3 dias de antecedência sobre o risco clínico, agilizando a tomada de decisão, otimizando o diagnóstico mais eficiente e oferecendo o melhor tratamento. “Criamos um ambiente que não apenas alerta para emergências, mas guia a jornada completa do paciente com segurança e qualidade. É a tecnologia sendo usada para potencializar o cuidado”, reforça Fressatto.

IMPACTOS NO SETOR
PÚBLICO E PRIVADO

Nos hospitais, o Robô Laura promove uma melhora na eficiência operacional dos times assistenciais de até 80% na otimização de tempo e processos e uma redução de até 42% no tempo médio de atendimento dos pacientes em leitos (enfermarias, não UTI).

No setor público, a Laura Care implementou soluções que democratizam o acesso à saúde. No Mato Grosso, o módulo de Ambulatório Virtual conecta médicos especialistas a todas as comunidades isoladas, incluindo aldeias indígenas e população carcerária, gerando uma economia de quase R\$ 30 milhões nos primeiros cinco meses de 2024 para o estado. Em Guarapuava (PR), a tecnologia foi usada para oferecer teleconsultas para toda a população por mais de três anos, evidenciando como a IA amplia o alcance dos serviços de saúde, tendo inclusive uma aceitação de mais de 80% dos usuários.

Já no setor privado, grandes empresas e multinacionais têm utilizado a plataforma para integrar inteligência clínica e gestão do cuidado com o monitoramento contínuo nas suas estratégias de saúde ocupacional,



Jacson
Fressatto,
criador do
Robô Laura e
CEO da startup
Laura



ampliando a gestão 360° dos riscos e, por consequência, reduzindo absenteísmo e sinistralidade.

Com a integração entre monitoramento remoto e análise preditiva de dados, padrões de risco à saúde são identificados (fator Sentinela). Essa abordagem viabiliza ações preventivas, promove programas de saúde mais adequados e assegura o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas, enquanto gera economia direta para as empresas.

“A Laura Care exemplifica como a tecnologia pode transformar a saúde, promovendo equidade no acesso e melhorando desfechos clínicos. Nossas soluções têm ajudado a descongestionar hospitais, ampliar serviços em áreas remotas, melhorar a qualidade de vida de milhares de pessoas e criar um fluxo positivo dentro de grandes empresas. Ou seja, com o poder computacional do Robô Laura, ajudamos a salvar vidas, melhoramos o bem-estar para milhões de pessoas, otimizamos recursos e geramos mais sustentabilidade e rentabilidade para o setor de saúde”, finaliza Jacson.

Para mais informações, acesse:
www.robolaura.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// LIFEMED

SUPPORTO À DECISÃO
CLÍNICA EM UTIS

TECNOLOGIA DA LIFEMED POSSIBILITA A REDUÇÃO DE ATÉ 30% DO TEMPO GASTO PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM E DIMINUI OS ERROS DE COLETA E INSERÇÃO DE DADOS



A integração da plataforma INTEGRARE ao Hospital Geral Dr. Beda, pertencente ao Grupo IMNE, representa um marco de inovação na área da saúde. Desenvolvida pela Lifemed, uma empresa 100% nacional com mais de 40 anos de experiência, a INTEGRARE é uma ferramenta disruptiva aprovada pelo ideiaGov para suporte à decisão clínica em UTIs. Essa plataforma endereça o desafio de monitorar sinais vitais e operar aparelhos eletromédicos remotamente, integrando e otimizando processos hospitalares.

A tecnologia possibilita a redução de até 30% do tempo gasto pela equipe de enfermagem e diminui os erros de coleta e inserção de dados. “Realizamos a integração de todos os processos e implantamos a INTEGRARE, que conecta diversos equipamentos e sistemas de monitoramento. Na UTI, por exemplo, integramos as novas camas com pesagem de pacientes, bombas de infusão, respiradores, monitores e nosso ERP, o sistema TASY”, afirma Martha Henriques, diretora administrativa do Grupo IMNE.

No centro cirúrgico, a INTEGRARE trouxe me-

lhorias significativas ao integrar monitores com o sistema TASY, permitindo a transmissão automática de dados, antes feitos manualmente. “Agora, os médicos podem se concentrar totalmente no paciente, sem distrações com anotações. A nota de sala é atualizada em tempo real pela farmácia e checada pela equipe circulante, enquanto a faturista acompanha tudo à distância, conferindo as informações online”, ressalta Henriques.

A conexão de diversos tipos de monitores, ventiladores e bombas de infusão à plataforma dispensa a coleta manual de dados pela equipe de enfermagem, disponibilizando em tempo real todos os sinais vitais dos equipamentos. A interligação com o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) e a transmissão via wi-fi para a nuvem garantem que médicos e equipe assistencial tenham acesso às informações em tempo real, até mesmo através de smartphones e tablets. “A automatização permite que a equipe se dedique mais à assistência ao paciente, minimizando erros de digitação e agilizando o registro de dados clínicos. Outro aspecto fundamental para

Martha Henriques,
diretora
administrativa do
Grupo IMNE

Franco Pallamolla,
presidente do
conselho da
Lifemed

o Grupo IMNE é a segurança dos dados e a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)”, diz Bruno D’Ávila, coordenador médico do Grupo IMNE.

A plataforma INTEGRARE não só otimiza o trabalho de médicos e enfermeiros, mas também garante precisão nas informações e evita glosas, resultando em um processo de faturamento mais ágil e eficiente. “Com as informações precisas e conferidas em tempo real, conseguimos enviar as contas aos convênios sem erros e com maior rapidez, o que acelera o recebimento e nos permite atender melhor às necessidades de pacientes, médicos e equipe de enfermagem”, cita Martha Henriques.

A central de monitoramento nas UTIs do Hospital Dr. Beda trouxe mais praticidade e agilidade para a equipe de enfermagem. “Precisávamos nos locomover até cada leito para verificar os parâmetros dos pacientes. Agora, com a central, conseguimos visualizar tudo sem precisar nos mover, o que otimiza nosso tempo e facilita o trabalho”, explica a enfermeira Lidianne Gomes.

Para o médico anestesiolologista Vinicius Haddad, a inovação trouxe uma melhoria significativa na segurança do paciente durante procedimentos ci-

rúrgicos. “Esse sistema elimina a necessidade de inserir dados manualmente no prontuário. As informações do monitor são automaticamente transferidas para o prontuário eletrônico do paciente, incluindo dados vitais e registros de medicações administradas durante a anestesia”, diz Haddad.

O Hospital Dr. Beda tornou-se o primeiro do país a integrar todos os leitos de UTI e do centro cirúrgico com a plataforma INTEGRARE. “É um privilégio sermos pioneiros no Brasil nessa integração. O processo foi ágil e bem estruturado, sem intercorrências significativas entre os sistemas”, afirma Vinicius Carvalho, gerente de TI da instituição.

“A parceria entre a Lifemed e o Hospital Dr. Beda, com a implementação da plataforma INTEGRARE, representa um marco de inovação e eficiência na área da saúde. Esta colaboração eleva o padrão de atendimento e reafirma o compromisso do Hospital Dr. Beda em ser uma referência em tecnologia e qualidade assistencial”, conclui Franco Pallamolla, presidente do conselho da Lifemed.

Para mais informações, acesse:
www.lifemed.com.br

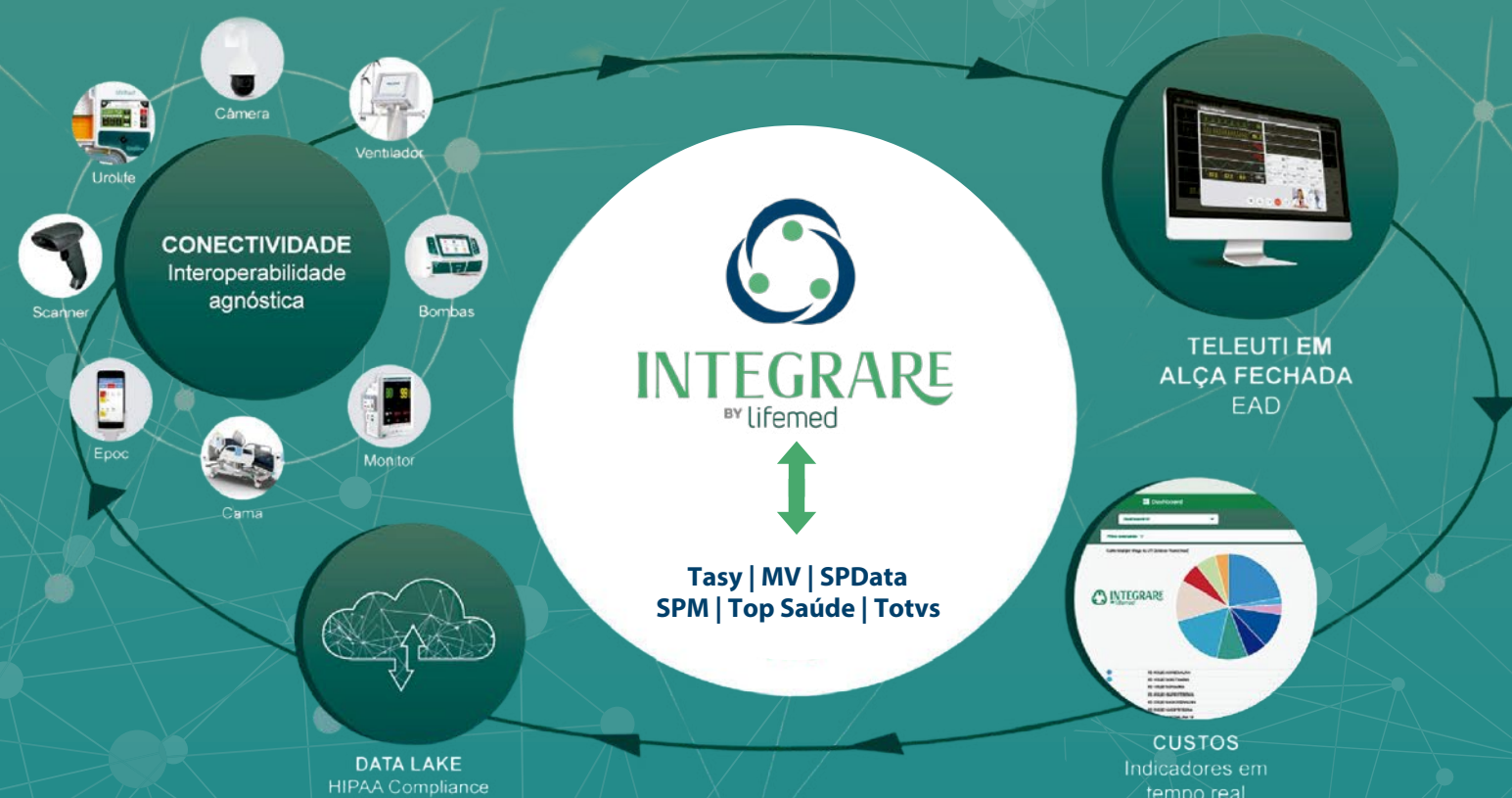


Plataforma de saúde digital

Integra todos os equipamentos eletromédicos digitais

Integração agnóstica (diferentes marcas de equipamentos)

Diferentes módulos de integração (customização)



BENEFÍCIOS

- **Redução do tempo da equipe multidisciplinar** com coleta e inserções de dados dos pacientes nos prontuários.
- **Redução de erros de imputação de dados**, quando comparada com a inserção manual.
- **Melhor atendimento ao paciente** – mais tempo de atendimento, resulta em redução de incidentes/retrabalhos.
- **Redução do custo da unidade.**
- **Indicadores automatizados**- assistenciais, financeiros, gerenciais, engenharia clínica.
- **TeleUTI**, conectando especialistas aos pacientes.

- TeleUTI em alça fechada
- Indicadores automatizados
- Índices prognósticos calculados automaticamente
- Integração com prontuários eletrônicos (PEP)
- Banco de dados (histórico)
- Segurança de dados
- Dashboard intuitivo

 conectividade com o integrador LIFEVIEW



Tempo real:



Registro ANVISA: 10390410045 | FOL 000019 - V. 0

SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS

 @lifemedoficial

 @lifemedoficial

 /lifemed

11 5564-3232
Rua Castilho, 392 - 6º andar | Brooklin Paulista
São Paulo - SP | CEP: 04568-010
www.lifemed.com.br

lifemed
Conexão com a vida

ATENÇÃO PRIMÁRIA COM TECNOLOGIA E HUMANIZAÇÃO

AO INTEGRAR A IA GENERATIVA À SUA EQUIPE DE
PROFISSIONAIS, MARIA SAÚDE TRANSFORMA O
ATENDIMENTO MÉDICO CORPORATIVO NO BRASIL

A Maria Saúde se destaca como uma inovadora plataforma de Atenção Primária à Saúde (APS), unindo cuidado humanizado e eficiência tecnológica. Com a integração da inteligência artificial generativa à equipe de profissionais de saúde, a empresa tem revolucionado o atendimento médico corporativo no Brasil. A coordenação inteligente da jornada do paciente resulta em uma alta taxa de resolução de 89% dos atendimentos, produtividade excepcional e um NPS superior a 85%, além de uma significativa redução nos custos com saúde, que podem chegar a 20% da sinistralidade nas populações gerenciadas.

O sistema de saúde brasileiro enfrenta sérios desafios, incluindo a concentração de serviços em grandes centros urbanos, aumento de doenças crônicas

e custos assistenciais elevados. Nesse contexto, os serviços de APS remota emergem como alternativas eficazes. A Maria Saúde foi criada para abordar essas questões, buscando transformar a APS e melhorar o acesso aos cuidados de saúde.

Embora o benefício da saúde seja o mais valorizado pelos colaboradores, é também o mais oneroso para as empresas. A falta de transparência, a fragmentação do cuidado e a cultura do médico especialista para qualquer necessidade incrementam de forma expressiva a sinistralidade das carteiras e, por conseguinte, o dispêndio do sistema. A Maria Saúde resgata o conceito de médico da família, promovendo confiança e eficiência, utilizando tecnologias como inteligência artificial, chatbot, telemedicina e um aplicativo intuitivo, com uma equipe dedicada para cada empresa.

EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

O Brasil, com sua vasta extensão territorial, apresenta desafios significativos para a APS. Médicos e enfermeiros enfrentam dificuldades de acesso e sobrecarga de trabalho. A Maria Saúde foi projetada para proporcionar uma experiência de atendimento eficiente e humana, especialmente no modelo remoto. A plataforma combina inteligência artificial com interação humana, facilitando um fluxo de cuidado que melhora a experiência do paciente e agiliza o atendimento.

A integração com o Nuvie Saúde, um copiloto médico baseado em IA, automatiza tarefas administrativas, permitindo que os médicos se concentrem no cuidado ao paciente. Isso resulta em uma média impressionante de 6,6 atendimentos por hora, mantendo alta satisfação do paciente, refletida no NPS elevado.

A Maria Saúde redefine a APS digital, equilibrando escala e personalização. Com uma equipe médica e multidisciplinar que coordena o cuidado, a plataforma promove monitoramento remoto e intervenções precoces, melhorando os resultados de saúde e reduzindo atendimentos emergenciais. A ênfase na prevenção é vital, especialmente diante do aumento das doenças crônicas.

A empresa utiliza inteligência artificial para atender às necessidades específicas da APS, priorizando personalização e acessibilidade. A análise de dados permite que a plataforma se adapte continuamente às demandas dos usuários. Planeja-se, ainda, o desenvolvimento de um agente pessoal de saúde, interagindo com outros aplicativos no celular do paciente.

A adoção da IA na saúde enfrenta desafios culturais, como a busca pelo especialista ou pronto-socorro para necessidades de baixa complexidade. A privacidade dos dados é uma preocupação constante, e a Maria Saúde implementa rigorosos protocolos de segurança para proteger as informações dos pacientes, promovendo a confiança necessária para o uso da plataforma.

A expansão para novos mercados visa garantir acesso a serviços de saúde de qualidade, especialmente em áreas remotas. Apesar dos avanços tecnológicos, a humanização permanece fundamental; a tecnologia deve melhorar a experiência do paciente, sem substituir o cuidado humano.

A Maria Saúde representa uma transformação significativa no cuidado médico remoto, combinando inteligência artificial, medicina de boas práticas e a dedicação do time assistencial multidisciplinar. A plataforma já se tornou um marco na inovação e transformação da saúde no Brasil, com foco no bem-estar do paciente e do profissional de saúde.

Para mais informações, acesse:
www.mariasauade.com



REPORTAGEM DE CAPA /// NUVIE SAÚDE

TRANSFORMANDO A PRÁTICA MÉDICA COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

NUVIE ACELERA A DIGITALIZAÇÃO DA SAÚDE COM IA E EFICIÊNCIA NA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA

Em um mundo onde a tecnologia redefine continuamente os paradigmas da saúde, o **Nuvie Saúde**, assistente de voz que permite criar, assinar e compartilhar documentos clínicos, destaca-se como um copiloto médico baseado em inteligência artificial, projetado para revolucionar a documentação clínica e a experiência de médicos e pacientes. Nascido como uma spinoff do processo de M&A entre o Mater Dei e a A3Data, Nuvie une o profundo expertise em saúde do Mater Dei à excelência em ciência de dados e IA da A3Data, criando uma solução única no mercado.

O DESAFIO: TEMPO E EFICIÊNCIA NA DOCUMENTAÇÃO CLÍNICA

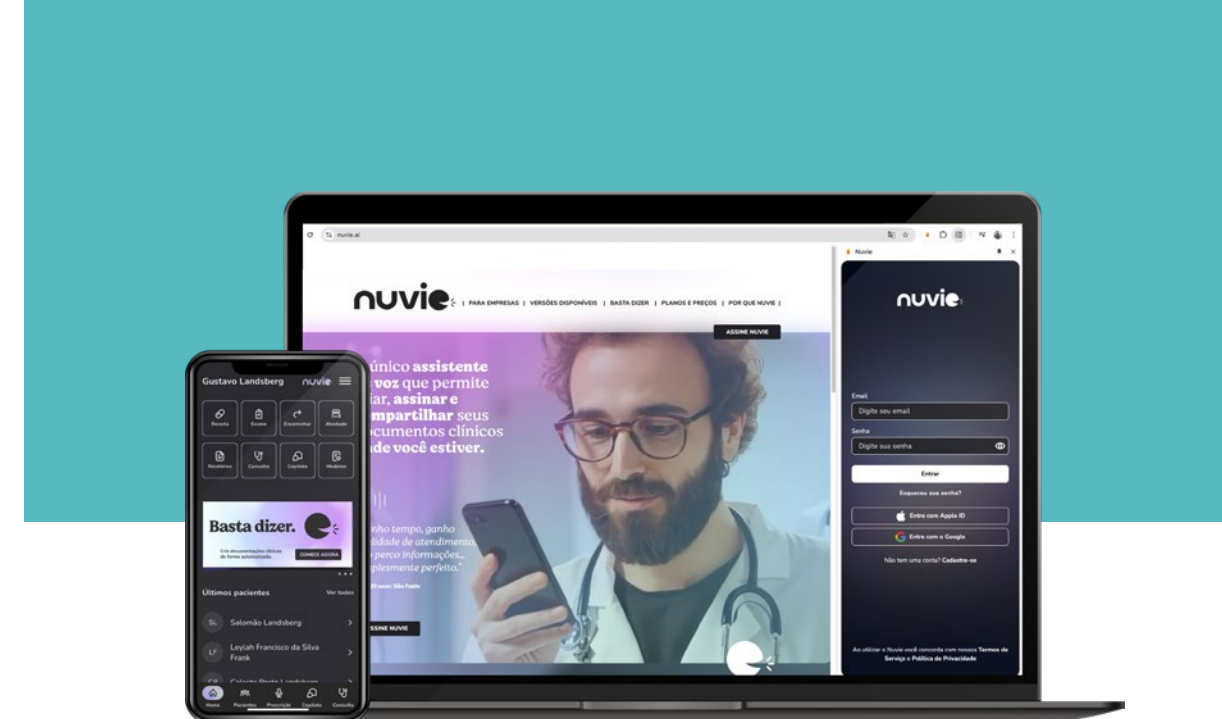
A sobrecarga administrativa é um dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de saúde.

Estima-se que médicos gastem até 50% do tempo de trabalho em tarefas burocráticas, como preenchimento de prontuários e emissão de documentos. Essa dinâmica reduz o tempo para o cuidado direto ao paciente e contribui para altos níveis de burnout.

Foi nesse cenário que Nuvie surgiu como solução para simplificar e acelerar os processos documentais, permitindo que médicos se concentrem no que realmente importa — a saúde de seus pacientes.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CENTRO DO CUIDADO

A solução utiliza tecnologia de reconhecimento de voz e processamento de linguagem natural para transcrever e organizar informações médicas em tempo real. Durante as consultas, o sistema pode capturar o áudio das conversas para inserir auto-



maticamente as informações mais relevantes no prontuário eletrônico do paciente ou permitir que o médico crie documentos clínicos – como prescrições, atestados e pedidos de exames – por comandos de voz, de forma rápida e eficiente.

Projetada especificamente para o português, a IA Nuvie é capaz de captar nuances e sotaques regionais do Brasil, garantindo acessibilidade e eficiência em um país de grande diversidade linguística. Hoje, Nuvie já conta com mais de 3.000 médicos de 27 especialidades, em todas as regiões do Brasil, refletindo sua versatilidade e adesão pelos profissionais de saúde.

INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA: PARCEIROS ESTRATÉGICOS

A flexibilidade para integração é um dos pontos fortes do Nuvie. Parcerias com prontuários eletrônicos, como a realizada com o Clínica nas Nuvens, permitem que documentos sejam gerados automaticamente, integrando o registro clínico de forma ágil e sem esforço. Na Rede Mater Dei, Nuvie foi integrado ao prontuário em um projeto piloto para aprimorar a experiência de médicos e pacientes no pronto-socorro. Espera-se significativa redução no tempo gasto em documentações e aumento na satisfação da equipe e dos pacientes.

A sinergia com a Maria Saúde, uma plataforma de telemedicina, é um exemplo do impacto do Nuvie. O uso da solução tem gerado economia de tempo superior a 39% na documentação, permitindo maior

foco no cuidado direto ao paciente. Essa integração alavancou a produtividade dos médicos de família na APS digital, permitindo uma média de 6,6 atendimentos por hora e alcançando um NPS de 85. Esses resultados demonstram como a tecnologia melhora a eficiência sem comprometer a qualidade do atendimento.

PERSPECTIVAS

No primeiro trimestre de 2025, a empresa planeja expandir suas parcerias, incluindo colaborações com prestadores de saúde, operadoras de saúde e novas integrações com prontuários eletrônicos, consolidando sua posição no mercado como o único assistente médico de voz que permite criar, assinar e compartilhar documentos clínicos onde o profissional estiver.

O FUTURO É AGORA

Nuvie tangibiliza como a inteligência artificial pode transformar a saúde ao oferecer soluções rápidas, mensuráveis e de alto impacto. Com resultados comprovados, uma base de usuários que não para de crescer e uma visão ambiciosa para o futuro, Nuvie desponta como uma referência em transformação digital na saúde.

Para mais informações, acesse:
www.nuvie.ai

REPORTAGEM DE CAPA /// PRODOCTOR

MEDICINA HUMANIZADA E IA REVOLUCIONAM RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

PRODOCTOR SOFTWARE APLICA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL HUMANIZADA NO AGENDAMENTO ONLINE

Por **Caroline Tafuri**
gerente de vendas, CS e
marketing da ProDoctor

Quando falamos em inteligência artificial (IA) na medicina, já existem inúmeras ferramentas que auxiliam em tratamentos e diagnósticos, com benefícios sem precedentes. Por outro lado, quando se fala em tecnologia aplicada às burocracias de uma clínica médica, ainda há muita banalização da IA. A inteligência artificial nem sempre vem acompanhada de pirofagias que esteticamente parecem tecnológicas. Na verdade, quanto mais simples a tecnologia torna a vida das pessoas, mais avançada ela é.

Durante minha trajetória profissional, já atuei em empresas de biotecnologia e estive algum tempo no Vale do Silício, vendo tecnologias fantásticas de perto. Assim, afirmo que o que a **ProDoctor** tem feito em termos de inteligência artificial aplicada ao mercado de saúde é fenomenal. Por quê? Porque existe uma grande inteligência por trás, desenvolvedores altamente capacitados criando códigos complexos, mas tudo que se vê no outro lado da tela é simples. É assim que uma tecnologia avançada deve ser.

IA NO AGENDAMENTO ONLINE DA PRODOCTOR

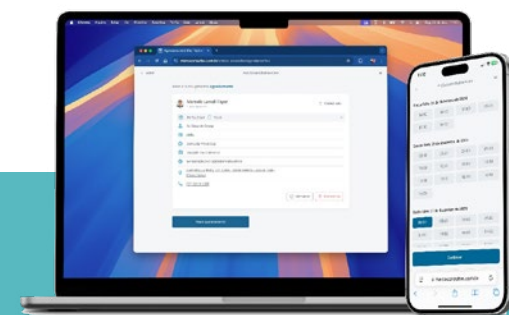
A gestão de agendas médicas é um desafio. Atrasos, agendamentos duplicados e altas taxas de absenteísmo geram insatisfação tanto para médicos quanto para pacientes. Além disso, o agendamento restrito ao horário comercial pode ser frustrante.

Há algum tempo, quando perguntei ao CEO da ProDoctor, que é também head de tecnologia da empresa, Jomar Nascimento, como seria a solução da ProDoctor de agendamento online, ele me deu uma aula. Uma das coisas que me marcaram foi: “De que adianta você tornar a agenda do médico disponível a qualquer hora se você também oferece a agenda de outros profissionais, caso a primeira opção dele não tenha o horário desejado? Até então, a tecnologia disponível era falha, e somente uma interação humana no meio desse processo poderia resolver. Eu sei que temos potencial para desenvolver um recurso que leve em consideração isso e tantas outras particularidades de uma clínica”.

Meses depois, a ProDoctor lançou seu agendamento

online, totalmente fora da curva! Cada detalhe foi minuciosamente planejado.

- Diferentemente de outros sistemas, o recurso foca exclusivamente na clínica do cliente ProDoctor. O objetivo é simples: não há competição dentro da plataforma.
- O recurso reconhece o paciente cadastrado, evitando duplicidades ou sobreposição de horários.
- Assim que o paciente acessa a aplicação, ele é identificado e o sistema reconhece o último profissional por ele agendado, oferecendo-o como prioridade.
- No chatbot do agendamento online do ProDoctor, a IA foi treinada de forma humanizada, gerando mensagens claras e eficientes para os pacientes, levando em consideração diversas situações. As variáveis são inúmeras e foram estudadas caso a caso.
- Caso a clínica tenha regras de agendamento diferentes para cada convênio médico, isso é configurável no sistema.
- Grade horária diferenciada, sem calendário e com a data direta com o horário, dando uma visão facilitada dos horários disponíveis.



Caroline Tafuri,
gerente de
vendas, CS e
marketing da
ProDoctor



A SIMPLICIDADE DO EXTRAORDINÁRIO

A grandeza da IA da ProDoctor está na simplicidade. Os processos foram automatizados sem desumanizar o atendimento. As soluções da empresa fortalecem a relação médico-paciente, provando que as tecnologias não precisam ser complexas para serem revolucionárias. Isso é marketing médico de verdade!

São soluções como essa que colocam uma clínica médica e um profissional à frente no mercado.

O simples pode ser fantástico, e o futuro está sendo construído hoje.

Para mais informações, acesse:
www.prodoctor.net

REPORTAGEM DE CAPA /// RADAR SAÚDE

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA GESTÃO DE SAÚDE

COMO A RADAR SAÚDE ESTÁ MUDANDO O CENÁRIO BRASILEIRO COM PREDIÇÃO DE DADOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Radar Saúde, fundada em 2020, surgiu com o objetivo de integrar saúde e tecnologia, desenvolvendo soluções inovadoras para otimizar a gestão, o acompanhamento e o acesso aos serviços de saúde. Focada na transformação digital e no uso de algoritmos de predição e inteligência artificial (IA), a empresa se destaca no mercado ao oferecer ferramentas que organizam e utilizam os dados em saúde de maneira estratégica para prever cenários, definir estratégias, melhorar a eficiência dos serviços e, principalmente, impactar positivamente a qualidade de vida da população.

Udo Hawerth, CEO da Radar Saúde, explica que a criação da empresa foi impulsionada por lacunas observadas em sua trajetória profissional. Como ex-secretário de saúde e tendo atuado com tecnologia em uma grande operadora de planos de saúde, ele percebeu as fragilidades de processos e a falta de integração dos sistemas de informação em saúde, além da subutilização dos dados para a tomada de

decisões. Assim, surgiu a ideia de criar uma plataforma que, com tecnologia de ponta, tornasse as informações acessíveis, úteis e de fácil interpretação.

A plataforma consultiva da Radar Saúde consolida dados de diversos sistemas de informação sem a necessidade de inserção manual, proporcionando uma visão integrada de indicadores demográficos, epidemiológicos e de desempenho. Ela também utiliza algoritmos avançados de predição e IA que auxiliam gestores e profissionais na tomada de decisões rápidas e assertivas, com o direcionamento de ações preventivas aos grupos vulneráveis ou pessoas com maior chance de desenvolver doenças, o que melhora desfechos clínicos e reduz custos associados ao agravamento de condições que podem ser evitadas. Com isso, a alocação dos recursos financeiros é mais eficiente e o fluxo de trabalho dos profissionais de saúde é otimizado.

Entre os módulos da plataforma, destacam-se as Linhas de Cuidado e a Análise de Risco, que ofere-

cem predição de riscos e agravos de saúde e podem ser personalizadas conforme as necessidades dos clientes. Para facilitar a implementação, a Radar Saúde oferece treinamento para os usuários, suporte contínuo e consultoria especializada por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar das áreas de tecnologia e saúde.

Com apenas quatro anos de atuação, a Radar Saúde já monitora mais de 39 milhões de vidas no Brasil. Suas soluções são utilizadas em municípios de destaque como Fortaleza, São Paulo, Goiânia e Curitiba. Entre 2023 e 2024, a empresa registrou um crescimento expressivo ao implementar a plataforma nos 399 municípios do Paraná, consolidando-se como uma das líderes em tecnologia para gestão de saúde no país. Além do setor público, a Radar Saúde tem expandido sua atuação para o setor privado, obtendo resultados relevantes.

PROMOÇÃO DA SAÚDE

Um exemplo dessa expansão é a parceria com o Hospital Dona Helena, em Joinville. Segundo Jean



Udo Hawerth,
CEO da Radar
Saúde

R. da Silva, gerente administrativo do hospital, entre os vários benefícios da parceria com a Radar Saúde estão a identificação de necessidades da população atendida pelo hospital, a maior assertividade na alocação de recursos, um trabalho muito forte de prevenção de doenças e promoção da saúde através das Linhas de Cuidado e a melhoria do acesso aos serviços, possibilitando resposta imediata às necessidades de cada paciente.

Com uma trajetória de sucesso, a Radar Saúde tem planos de expandir ainda mais sua atuação em 2025, consolidar sua presença no setor privado e ampliar sua atuação no mercado internacional. “Estamos preparados para crescer, mantendo nosso compromisso com a excelência e a inovação. Nosso objetivo é continuar impactando positivamente a gestão em saúde, sempre com foco na qualidade de vida das pessoas”, afirma Udo.

A Radar Saúde é um exemplo de como a tecnologia, aliada à expertise de profissionais da saúde, pode revolucionar a gestão. Ao transformar dados em insights estratégicos, a empresa promove a sustentabilidade do sistema de saúde e coloca a população no centro de suas soluções, assegurando um futuro mais saudável para todos.

Para mais informações, acesse:
www.radarsaude.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// SALUX

MATERIALIZANDO A IA NA ROTINA DAS INSTITUIÇÕES

EMPRESAS COMO A SALUX E SEU ECOSISTEMA DE SOLUÇÕES TÊM DEMONSTRADO COMO ESSA TECNOLOGIA APLICADA NA PRÁTICA TRANSFORMA O ATENDIMENTO E A GESTÃO DE SAÚDE

Vivemos uma era de grandes incertezas no setor de saúde, com desafios desde o envelhecimento populacional e a evolução das doenças até crises sanitárias globais e o aumento nos custos de cuidados. E tudo indica que, em 2025, o setor seguirá enfrentando dificuldades econômicas e financeiras, além de questões como prazos de recebimento e altos índices de glosas. As operadoras enfrentarão grandes desafios relacionados à sinistralidade e às fraudes. Já o setor público continuará lidando com a necessidade da digitalização.

A atual geração de inovações, com tecnologias como IA, IoT e robotização, emerge como uma oportunidade para enfrentar esses entraves, tanto na gestão administrativa quanto no cuidado ao paciente.

Apesar disso, a adoção da IA segue aquém do esperado. Falta de tecnologia? Custos altos? Um privilégio de grandes instituições? Ficção científica? Não! Esse é, inclusive, um paradigma que a **Salux Technology**,

empresa brasileira especializada em gestão hospitalar, que desde 2021 faz parte do grupo Bringel, tem se dedicado a quebrar.

“Redesenhamos nosso portfólio com essa finalidade e de uma forma que a IA pudesse ser aplicada na prática. E isso não é só discurso. Temos hospitais públicos no interior do Tocantins, por exemplo, usando reconhecimento de voz para evoluir prontuários. Essa é a democratização com a qual estamos comprometidos”, explica Klaiton Simão, CEO da Salux.

Os esforços englobam não só as soluções da companhia, mas de todo o seu ecossistema, composto hoje por oito empresas. Uma delas, a Docli, dedica-se exclusivamente à IA para apoiar profissionais e operações de saúde. Cada solução é planejada e validada com profissionais de saúde e especialistas em tecnologia, garantindo que as inovações sejam seguras e úteis. Essa abordagem assegura que cada ferramenta agregue valor, priorizando segurança, agilidade e facilidade de uso.

Esses recursos foram integrados pioneiramente ao SX Sigma, sistema de gestão hospitalar da Salux, o primeiro HIS com IA nativa, que traz funcionalidades como reconhecimento de voz para preenchimento de prontuários, prescrição médica com verificação em tempo real de interações medicamentosas e ajustes de dosagens com base em dados clínicos. Outro exemplo é o sistema de gestão à atenção primária, em que foram implementados recursos como receituário digital, além do prontuário baseado em reconhecimento de voz, promovendo agilidade e segurança.

“Para 2025, o mercado pode esperar uma presença ainda maior da IA nas soluções do ecossistema. Nossa meta é oferecer uma cobertura completa e alinhada às necessidades dos setores público e privado, ajudando instituições a enfrentar desafios como controle financeiro, combate a fraudes e digitalização acelerada”, complementa Simão.

A Medplace, startup de diagnóstico por imagem, que conecta médicos radiologistas a clínicas e hos-



Klaiton Simão,
CEO da Salux

pitais que necessitam de serviços de telerradiologia, por exemplo, está investindo em IA para análise de imagens médicas, especialmente mamografias. Isso torna o diagnóstico mais ágil, seguro e preciso. Com o projeto bastante avançado, firmou um contrato com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul para desenvolver datasets específicos e trazer ainda mais ganhos.

Já a StarGrid, que facilita a gestão da força de trabalho por meio de análise preditiva e aprendizado de máquina, usa redes neurais desde a sua criação. Considerando regras legais e preferências dos colaboradores, a plataforma otimiza escalas e gerencia trocas entre colaboradores com mais rapidez, melhorando a jornada e a satisfação do colaborador, reduzindo despesas e gerando economias e retorno sob o investimento. Além disso, considerando as infinitas possibilidades da IA, novos recursos que potencializarão esses resultados estão no roadmap.

Para mais informações, acesse:
www.salux.com.br

REPORTAGEM DE CAPA /// SOFYA

MÉDICOS GANHAM UM
“SEGUNDO CÉREBRO”

DA TRIAGEM AO SUPORTE À DECISÃO CLÍNICA, A SOFYA É UMA SUPERINTELIGÊNCIA MÉDICA QUE APOIA PROFISSIONAIS EM TODA A JORNADA DE CUIDADO DO PACIENTE

A incorporação de superinteligências e agentes digitais na rotina médica representa um salto evolutivo das IAs generativas, redesenhando o futuro da prática médica em 2025. Capazes de combinar e estruturar milhões de dados em tempo real, essas tecnologias não apenas ampliam as capacidades cognitivas dos profissionais de saúde, mas também aumentam a eficiência e a precisão nos diagnósticos. Com um mercado global projetado pela Precedence Research para movimentar mais de 180 bilhões de dólares até o final da década, a inovação ganha força no Brasil com a Sofya. A startup, que atua como um verdadeiro “segundo cérebro” para os médicos, automatiza processos, estrutura dados em narrativa clínica e potencializa a tomada de decisão na velocidade e na simplicidade de uma conversa.

Fundada em 2022 no núcleo de inovação do Hospital Sírio-Libanês, a Sofya nasceu da colaboração

entre médicos e especialistas em tecnologia com o propósito de transformar os desafios da saúde em oportunidades de avanço. Dados do Medscape (2019) mostram que 65% dos médicos brasileiros dedicam entre 10 e 25 horas semanais a tarefas administrativas. Esse e outros tipos de pressão no dia a dia contribuem para uma realidade preocupante: o burnout já afeta 2 em cada 3 médicos no Brasil, segundo o Research Center da Afya.

A Sofya acelera a documentação clínica e os fluxos de trabalhos do médico. Por meio de uma conversa realizada por telefone ou WhatsApp, a superinteligência realiza a triagem, transcrevendo áudios e coletando os dados relevantes do paciente. “Imagine iniciar uma consulta com todas as informações da triagem já organizadas, padronizadas e integradas ao prontuário, garantindo dados de qualidade biomédica”, aponta Marcelo Mearim, CEO da Sofya no Brasil.



Marcelo Mearim,
CEO da Sofya no
Brasil

Segundo ele, as consultas presenciais também são automatizadas, podendo serem incluídos ao prontuário PDFs e imagens de exames, medicamentos e até mesmo histórico familiar. “É um salto de eficiência, economizando até 30% do tempo do médico e trazendo um enorme impacto positivo para as operações de clínicas e hospitais.”

PERSONALIZAÇÃO
EM TEMPO REAL

A Sofya supera os modelos atuais por combinar histórico de dados clínicos dos pacientes com evidências clínicas sempre atualizadas, permitindo avaliação de plano de risco e proposta de cuidado em contextos complexos, e reduzindo a lacuna entre as melhores práticas e sua aplicação. O resultado é uma abordagem mais personalizada, oferecendo o tratamento ideal para cada paciente.

“Com mais de 2 milhões de artigos científicos publicados anualmente, manter-se atualizado tornou-se um desafio monumental”, explica Igor Couto, Cofundador e Head de Health + IA da Sofya. “As recomendações da Sofya são baseadas nos protocolos globais mais avançados — como os da OMS, Cochrane e NICE —, garantindo que os médicos tomem decisões clínicas consistentes”, completa.

Atualmente, a startup já processou mais de 250 mil consultas, alcançando uma taxa de 94% de aprovação entre os médicos. Com foco no mercado B2B — clínicas, hospitais e seguradoras, no Brasil e no exterior —, a Sofya mira alto: atingir mais de 1 milhão de consultas por mês, ainda em 2025. Para alcançar a meta, investe em parcerias estratégicas com gigantes como Oracle, Meta e Google, assegurando que sua tecnologia permaneça na vanguarda e pronta para atender às demandas de um setor em constante evolução.

“A tecnologia sempre ampliou o potencial dos médicos: com a robótica, trouxe mais precisão às cirurgias; com lentes, permitiu intervenções delicadas. A Sofya inaugura uma nova era na saúde, onde sua superinteligência não apenas amplia o conhecimento e as habilidades dos médicos, mas também eleva a experiência de cuidado dos pacientes a um novo patamar de excelência”, conclui Couto.



Igor Couto,
Cofundador e
Head de Health +
IA da Sofya

Para mais informações, acesse:
www.sofya.ai

SIMPLIFICANDO SEU ECOSISTEMA DIGITAL: COMO ESCALAR COM SEGURANÇA NA SAÚDE

ENTENDA COMO A SYDLE IMPULSIONA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL MEDIANTE UMA GESTÃO INTEGRADA E EFICIENTE, SIMPLIFICANDO E REDUZINDO CUSTOS

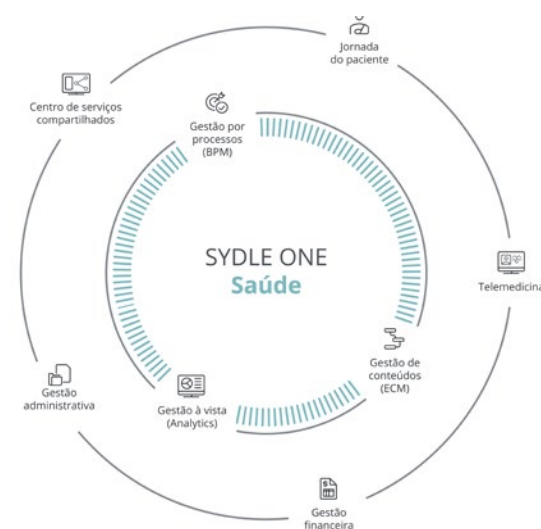
Um dos maiores desafios do setor da saúde é enfrentar uma realidade em que diferentes soluções tecnológicas são implementadas de maneira isolada ou apenas levemente integradas, criando uma arquitetura de sistemas espalhados, com dados fragmentados e desalinhados com os processos das diversas organizações. Tal cenário traz diversos impactos, como altos custos de manutenção, dificuldade de integração entre setores, falta de confiabilidade nos dados e informações, dificuldade de inovação, além de um time to market elevado.

Tudo isso impacta a capacidade de escala das instituições, além de aumentar significativamente os riscos em várias esferas, como segurança dos dados, capacidade de tomada de decisão e conformidade com os órgãos regulatórios, entre outros. Frente a esse panorama, a integração dos processos e a gestão simples e eficiente dos dados despontam como pilares fundamentais para um ecossistema digital robusto.

É nesse contexto que o **SYDLE ONE** se destaca, pois consolida em uma única plataforma várias soluções, percorrendo diversas áreas da organização, como, por exemplo, funções administrativas, financeiras, de RH, clínicas e CSC.

Além disso, ele oferece suporte estratégico à segurança da informação, uma prioridade no setor devido à natureza sensível dos dados gerenciados, junto com grande capacidade analítica e de inovação.

“A proteção de dados não é apenas uma exigência regulatória, mas um compromisso com a segurança do paciente e a sustentabilidade do sistema de saúde”, destaca Bráulio Couto, doutor em bioinformática, especialista em epidemiologia hospitalar e diretor de inovação da Biobyte Brasil.



SIMPLIFICAÇÃO COMO ALICERCE DA EFICIÊNCIA

A padronização e a automação de processos, combinadas com a centralização de dados com segurança, ambos em uma única plataforma e totalmente integrados, simplificam as operações e viabilizam uma gestão mais eficiente. Esses são fatores cruciais para reduzir custos operacionais e permitir uma melhor utilização dos recursos materiais, humanos e financeiros.

Hospitais como Instituto Mário Penna, Rede Mater Dei de Saúde e Liga Álvaro Bahia já incorporaram esses conceitos, mostrando que simplificar não é apenas uma tendência, mas uma necessidade determinante para o sucesso em um mercado em constante evolução.

ESCALABILIDADE SUSTENTÁVEL COMO VANTAGEM COMPETITIVA

Em um cenário de expansão e consolidação de redes hospitalares e demais empresas do segmento, a capacidade de escala das soluções tecnológicas tornou-se um diferencial competitivo. Sistemas integrados e flexíveis permitem que instituições ampliem suas operações sem comprometer a eficiência ou a segurança.

Um exemplo bem-sucedido desse modelo é a Rede Mater Dei de Saúde, que, em parceria com a SYDLE, implantou toda a sua gestão de serviços, padronizando os processos em todas as unidades.

A rede aumentou sua capacidade de adaptação às demandas do setor de saúde e aprimorou os serviços prestados aos pacientes, viabilizando a expansão de novas unidades e reforçando sua posição como referência em gestão hospitalar no país.



FUTURO DA SAÚDE DIGITAL

A revolução digital no setor não se resume à automação de processos, mas trata-se de transformar a maneira como as instituições operam, gerenciam recursos e cuidam de seus pacientes.

Ao repensar a gestão com foco na simplificação e na unificação, é possível se aproximar de um modelo mais acessível e seguro, beneficiando profissionais, pacientes e instituições em toda a sua extensão.

Com isso, garante-se que os investimentos nas principais tendências, como inteligência artificial, analytics health, BI, data science e machine learning (também inclusos na plataforma SYDLE ONE), tragam os resultados esperados e um grande diferencial competitivo para a organização.



Para mais informações, acesse:
www.sydle.com/br/saude

REPORTAGEM DE CAPA /// TABIA HEALTH

INOVAÇÃO E TECNOLOGIA REDEFININDO CUIDADOS NA SAÚDE DIGITAL

COMO A TABIA HEALTH AJUDOU A CROMA ONCOLOGIA A ESTRUTURAR A NAVEGAÇÃO DIGITAL E A COORDENAÇÃO DE CUIDADO

Fundada em 2022 nos Estados Unidos e no Brasil, a **Tabia Health** nasceu com uma missão clara: transformar o setor de saúde com o uso inteligente da tecnologia, elevando a eficiência operacional e a qualidade do cuidado. Seu diferencial remonta à experiência de seus fundadores, que anteriormente revolucionaram o setor de óleo e gás com soluções tecnológicas utilizadas pelas maiores empresas globais para planejamento adaptativo e monitoramento de poços. Essa expertise está agora a serviço da saúde, trazendo à Tabia uma base sólida em proteção de dados, integração de sistemas e resolução de problemas complexos.

A ferramenta permite que equipes de saúde personalizem linhas de cuidado e integrem funcionalidades com rapidez e eficiência. Pioneira na 3ª geração de linhas de cuidado, a plataforma tem como diferenciais: (i) análise multidimensional do paciente para sua individualização; (ii) planejamento adaptativo de linhas de cuidado, combinando as características do paciente com as melhores práticas da medicina para gerar planos de cuidado individualizados; e (iii) capacidade de automação do plano por meio de agentes de IA

com segurança.

Por meio de uma interface amigável, sem depender de programação avançada (no code/low code), os usuários podem configurar novos fluxos de navegação e adaptar a plataforma às necessidades específicas de suas instituições. Isso é especialmente valioso em ambientes hospitalares e clínicos, onde o tempo é crítico.

Com um portfólio diversificado de clientes que inclui hospitais, operadoras de saúde e farmacêuticas, a Tabia já está presente em instituições de renome, como Hospital Moinhos de Vento, Hapvida NotreDame Intermédica e Roche Farma. Essas organizações utilizam a plataforma para reduzir tempos de resposta, melhorar a experiência do paciente e otimizar recursos clínicos.

CROMA ONCOLOGIA

Um dos cases mais emblemáticos da Tabia é sua colaboração com a Croma Oncologia, uma joint venture de gigantes da saúde como a Atlântica Hospitais e Participações, da Bradesco Seguros, a BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo e o Grupo Fleury.



Cesar Franco,
diretor-presidente
da Croma Oncologia



Edison Renato Silva,
diretor de operações
da Tabia Health

A parceria com a Tabia foi um marco na trajetória da Croma Oncologia, afirma Cesar Franco, diretor-presidente da rede de oncologia. “Utilizando a plataforma, a Croma conseguiu construir um modelo de coordenação da navegação capaz de entregar eficiência e personalização para seus pacientes, permitindo que enfermeiras navegadoras gerenciem um maior número de pacientes com qualidade”, explica.

Segundo a enfermeira Felícia Sanchez, coordenadora de enfermagem e navegação, a Croma utiliza a plataforma de navegação da Tabia para coordenar o cuidado conforme protocolos clínicos estabelecidos, personalizando-o por meio de questionários que avaliam barreiras e qualidade de vida. “Além disso, a funcionalidade de mensageria permite o envio de materiais educacionais para o manejo de sintomas relacionados ao tratamento, além de monitorar em tempo real queixas e necessidades dos pacientes. Essa abordagem individualizada tem como objetivo alcançar melhores resultados em saúde, baseados nos preceitos do VBHC (Value-Based Healthcare), o que reforça a reputação da Croma como uma organização centrada no paciente.”

IMPACTOS ALÉM DA ONCOLOGIA

Embora a parceria com a Croma Oncologia seja um caso de destaque, a Tabia está presente em diversas especialidades, como cardiologia, oftalmologia, nefrologia, TEA e gestão populacional. Em cardiologia, a plataforma colabora com a American Heart Association para digitalizar planos de cuidado e melhorar a adesão terapêutica. Já na oftalmologia, hospitais que utilizam a Tabia relataram aumentos significativos na taxa de comparecimento a consultas e na aderência a tratamentos críticos, como a aplicação de antiangiogênicos.

“Nossa missão é simples: transformar o cuidado em saúde, tornando-o mais eficiente, humano e acessível. Estamos orgulhosos dos resultados alcançados até agora e comprometidos em liderar essa revolução”, conclui Edison Renato Silva, diretor de operações da Tabia Health.

Para mais informações, acesse:
www.tabiahealth.com

TRANSFORMANDO O PRONTO ATENDIMENTO COM GESTÃO EFICIENTE

COMO AS SOLUÇÕES DA TOLIFE TRANSFORMAM A GESTÃO DAS UPAS DE ANANINDEUA E MELHORAM A EFICIÊNCIA DO ATENDIMENTO

Superlotação, filas intermináveis, pacientes insatisfeitos, equipes sobrecarregadas e desperdício de recursos. O cenário das unidades de pronto atendimento no Brasil reflete desafios constantes. Esses problemas, muitas vezes enraizados em processos desatualizados, em sua maioria manuais e com falta de automação, comprometem não apenas a qualidade do cuidado, mas também a sustentabilidade da operação.

Diante dessa realidade, a **ToLife** se destacou como a única empresa de tecnologia especializada e 100% dedicada à gestão eficiente de pronto atendimento. Com mais de 15 anos de experiência no mercado de tecnologia para a saúde, a empresa desenvolveu soluções que não apenas eliminam gargalos, mas transformam a gestão hospitalar por meio da inovação embasada nas melhores metodologias. Foi com essa

visão que Ananindeua, no estado do Pará, tornou-se um case de sucesso na gestão eficiente em pronto atendimento e encontrou na ToLife o parceiro ideal para ajudar a transformar a realidade das Unidades de Pronto Atendimento locais, as UPAs.

O DESAFIO: GESTÃO SOBRECARREGADA E INEFICIENTE

Antes da implantação das soluções da ToLife, as UPAs de Ananindeua enfrentavam diversas dificuldades. “Tínhamos problemas de controle de fluxo, gestão de medicamentos e faturamento. As perdas de materiais por validade eram frequentes, e as filas comprometiam a qualidade do atendimento”, explica Antônio José dos Santos Ribeiro, diretor executivo da Organização Social de Saúde, gestora do projeto das UPAS de Ananindeua.

A ausência de automação dificultava o acompanhamento de indicadores e a execução do planejamento estratégico. “Organizar tudo manualmente era impossível. Precisávamos de uma solução ágil e tecnológica para ajustar nossos processos”, complementa Ribeiro.

Para resolver esses problemas, a empresa possibilitou a implementação automatizada do modelo de gestão das UPAs baseado na metodologia LEAN, conhecida por eliminar desperdícios e priorizar processos essenciais. As unidades passaram a utilizar:

- um sistema automatizado de classificação de risco, que organiza e prioriza atendimentos com maior precisão.
 - painéis de chamada para direcionar o fluxo de pacientes de maneira clara e eficiente.
 - ferramentas de controle de estoques, que emitem alertas de validade e evitam desperdícios de medicamentos.
 - relatórios em tempo real, que fornecem aos gestores uma visão completa e atualizada da operação.
- “O processo de implantação foi extremamente bem planejado. Recebemos suporte constante, e a ToLife configurou todos os fluxos para atender às necessidades das nossas unidades de saúde”, ressalta.

RESULTADOS

A realidade enfrentada pelas UPAs de Ananindeua demandava mudanças profundas em seus processos, e a chegada da ToLife marcou o início de uma transformação prática e eficiente. Três meses após a implantação, os resultados foram evidentes:

- a superlotação foi reduzida em 40% graças à agilidade na organização do fluxo de pacientes.
- a perda de medicamentos caiu 26%, com alertas automáticos sobre validade e melhor controle de estoque.
- o tempo médio de espera reduziu-se em 35%, aumentando a satisfação dos pacientes e a produtividade da equipe.

Esses números refletem o impacto positivo das soluções implementadas. “A organização do fluxo



Antônio José dos Santos Ribeiro, diretor executivo da OSS gestora das UPAS de Ananindeua

de pacientes foi transformadora. A equipe trabalha com menos estresse e o atendimento é muito mais fluido”, destaca Ribeiro.

A experiência bem-sucedida das UPAs de Ananindeua demonstra o compromisso da ToLife em oferecer soluções inovadoras que abordam os principais problemas enfrentados pelos gestores de saúde no Brasil. Combinando tecnologia de ponta e um entendimento profundo das necessidades e processos das unidades de pronto atendimento, a solução apresentada comprova que a eficiência não é apenas um objetivo — é uma realidade possível.

Para gestores que ainda enfrentam filas intermináveis, desperdício de recursos, processos desorganizados e falta de informações estratégicas para tomada de decisões, a mensagem é clara: é possível, sim, elevar o nível da gestão das unidades de pronto atendimento.

Para mais informações, acesse:
www.tolife.com.br

Uma gestão automatizada de **pronto atendimento** que elimine filas, reduza custos e automatize processos - não é um sonho distante, é a metodologia **LEAN**

Você sabe quanto tempo sua equipe perde com tarefas manuais? Quantos recursos são desperdiçados em processos mal desenhados? Quanto a superlotação impacta diretamente a qualidade dos atendimentos e a satisfação dos pacientes?

Com a **Gestão de Pronto Atendimento da ToLife**, essas questões encontram soluções reais. A metodologia LEAN é aplicada para eliminar desperdícios, automatizar processos e reorganizar fluxos de trabalho. Com dados precisos em tempo real e decisões baseadas em resultados, os fluxos do Pronto Atendimento se transformam. A eficiência não é apenas um objetivo; é o caminho para salvar vidas, tempo e recursos.

Classificação de Risco

Única empresa especializada em gestão de Pronto Atendimento com o Protocolo de Manchester homologado.

Atendimento Médico

Prontuário dinâmico e objetivo, que possibilita ao médico uma abordagem humanizada e assertiva.

Farmácia

Gestão de medicamentos e solicitações junto à farmácia do Pronto Atendimento.

Fluxo personalizado

Parametrize facilmente os fluxos da sua unidade de acordo com a jornada estabelecida.

Sistema 100% em Nuvem

Sem servidor, fácil implantação e não demanda equipe de infra local.

Relatórios em tempo real

Visualize todos os indicadores estratégicos e operacionais do Pronto Atendimento.



Faça mais com menos.

Conheça a solução



REPORTAGEM DE CAPA /// WEDOC

MUITO ALÉM DO NETWORKING

WEDOC AVANÇA NO MERCADO COMO A PRINCIPAL COMUNIDADE DIGITAL ENTRE MÉDICOS NO BRASIL

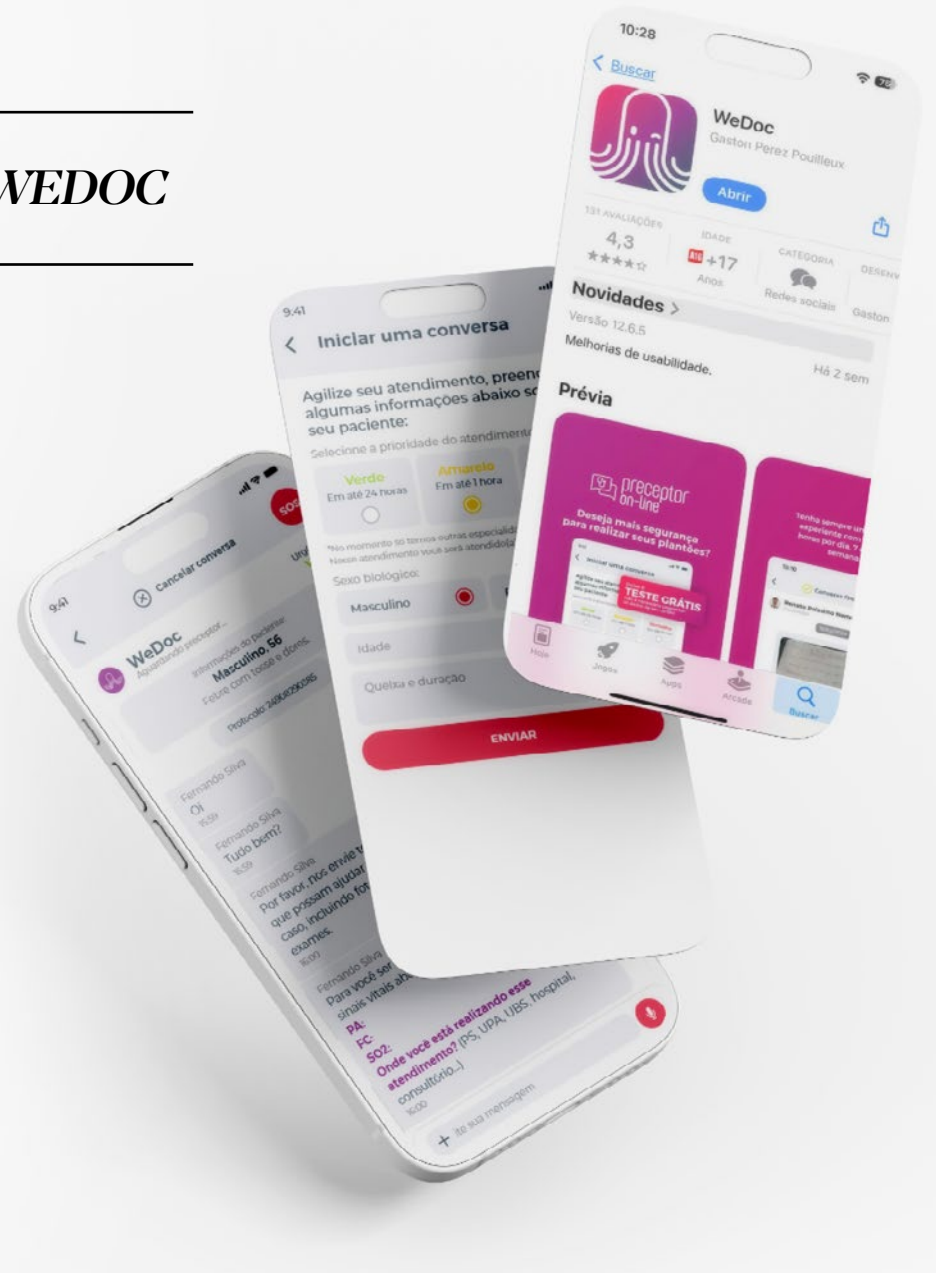
Criada em 2019, a **WeDoc** nasceu de uma visão coletiva, idealizada por um grupo de 300 médicos que compartilham um propósito claro: transformar a jornada médica em uma experiência mais integrada, colaborativa e enriquecedora. Hoje reconhecida como a principal comunidade digital entre médicos no Brasil, a empresa prepara uma nova fase de expansão.

O que começou como uma comunidade médica transformou-se rapidamente em algo muito maior. Com sede física no Hospital das Clínicas de São Paulo, a WeDoc tem apoio do InovaHC – HUB de inovação do HC. “Percebemos que a plataforma ia além de networking; era um espaço para criar um ecossistema para facilitar a vida do médico”, destaca Tatiana Hirakawa, cardiologista, fundadora e CEO da WeDoc. Com uma proposta inovadora, a plataforma gratuita já reúne 22 mil médicos e continua crescendo, além de oferecer suporte em todos os estágios da vida médica:

- **Alunos de medicina:** mais de 15 faculdades com Hub exclusivo, jogos universitários e troca de experiências entre colegas.
- **Recém-formados:** dicas essenciais para ingressar no mercado, grupo de empregos e apoio clínico.

- **Médicos experientes:** acesso a cursos, mentorias, benefícios exclusivos, suporte financeiro e gestão de consultório.

Um dos maiores destaques é o Preceptor On-line, que conecta médicos a especialistas 24 horas por dia para discussão de casos clínicos, proporcionando suporte imediato e eficaz para decisões críticas. Coordenado por Guilherme Spina, cardiologista professor do Incor e da FMUSP, a plataforma conta com plantonistas experientes e preceptores de grandes instituições. “Já atendemos mais de 2200 casos clínicos”, afirma Tatiana, “com tempo de atendimento de 4 minutos (casos urgentes), nota de satisfação de 4,9 (0-5) e resolutividade de 98% dos casos.”



Alguns médicos que estão por trás desta iniciativa

HUBS DE ESPECIALIDADES

Com o sucesso da WeDoc Reumato, novos HUBs de especialidades estão nascendo em 2025. “A proposta é criar aprendizagem gratuita com comunicação simples e acessível de qualquer lugar”, conta Patrícia Mies, cofundadora da WeDoc.

O Hub de Reumato é tão atuante que recebeu uma identidade própria. “Hoje, oferecemos gratuitamente a todos os reumatos um curso de educação continuada, coordenado e ministrado por reumatos que são referências e professores de grandes instituições”, diz Patrícia. A WeDoc Reumato oferece:

- webinars com médicos renomados.
- ferramentas de IA para pesquisa de artigos científicos.
- discussões de casos clínicos com especialistas.
- questões comentadas a fim de preparar os candidatos à prova de título.

SUSTENTABILIDADE E EXPANSÃO

Para garantir a operação e o crescimento, a WeDoc utiliza alguns canais de monetização. “Conseguimos oferecer um ambiente gratuito aos médicos através do patrocínio de empresas de saúde e já conquistamos a confiança de 9 das 10 maiores indústrias farmacêuticas do mundo. Assim como um congresso, os patrocinadores podem divulgar seus produtos, mas a decisão da escolha do speaker e do conteúdo são sempre da WeDoc”, ressalta Tatiana. Além disso, produtos de assinatura premium, como o Preceptor On-line, reforçam a entrega de valor aos membros.

Outra linha de receita são as parcerias estratégicas com hospitais, operadoras e faculdades para a criação de apps institucionais customizados e exclusivos, que facilitam a comunicação com o corpo clínico (como o “Workplace”). Com a Interconsulta On-line, que conecta médicos generalistas a especialistas em tempo real, operadoras verticalizadas conseguem otimizar o tratamento do paciente de forma assertiva, reduzindo custos.

“A transformação digital, acelerada pela IA, está moldando o futuro da medicina e temos a oportunidade de sermos protagonistas no papel do médico nessa nova fase. A WeDoc é uma comunidade onde médicos ajudam médicos. Junte-se a nós, baixe gratuitamente o app e seja muito bem-vindo(a)”, finaliza Tatiana.



Patrícia e Tatiana na sede física da WeDoc - InovaHC - Hospital das Clínicas de SP

Para mais informações, acesse: www.wedoc.com.br

TRANSFORMANDO A GESTÃO HOSPITALAR COM ANALYTICS E IA

FERRAMENTAS DA WEKNOW HEALTHTECH
REVOLUCIONAM A MANEIRA COMO OS GESTORES
DE SAÚDE UTILIZAM OS DADOS

O setor de saúde ainda se depara com ineficiências que comprometem a qualidade do atendimento e a sustentabilidade financeira das instituições. O uso de planilhas, sistemas desconectados e processos manuais resultam em dados desatualizados, perda de tempo e falhas operacionais. Essas falhas geram retrabalho, desperdício de recursos e afetam diretamente a experiência do paciente. De acordo com o relatório da PwC Health Research Institute (2024), instituições de saúde que não adotam tecnologias avançadas enfrentam perdas financeiras significativas, com até 5% da receita líquida comprometida por ineficiências operacionais.

A ausência de previsibilidade sobre a ocupação de leitos e a disponibilidade de recursos resulta em superlotação e baixa eficiência. Instituições que não adotam ferramentas de análise enfrentam até 20%

mais dificuldades para melhorar suas operações, evidenciando a necessidade de tecnologias que possibilitem uma gestão integrada e ágil.

DO BUSINESS AO DECISION INTELLIGENCE

A transformação da gestão hospitalar com analytics e inteligência artificial pode ser detalhada como uma jornada evolutiva marcada pelo passado, presente e futuro. O business intelligence (BI) representou uma base dessa evolução, permitindo que as instituições de saúde compreendessem o que ocorreu e por que ocorreu mediante a análise de dados históricos. Embora útil, o BI tradicional é limitado por não oferecer insights preditivos.

No presente, a inteligência proativa redefine a gestão ao monitorar as operações em tempo real, fornecendo alertas automáticos que ajudam os gestores

a anteciparem problemas e ajustar processos antes que estes se agravem. Olhando para o futuro, o decision intelligence, que integra análises preditivas e prescritivas, é a próxima fronteira na transformação digital e promete revolucionar a gestão hospitalar.

Enquanto a análise preditiva utiliza dados históricos e IA para prever o que pode acontecer no futuro (como número de internações em períodos de alta sazonalidade) ou identificar inconsistências em contas antes que gerem glosas, a análise prescritiva permite que a IA sugira ações concretas para evitar ou mitigar problemas.

Segundo a Harvard Business Review, os hospitais que adotaram essa abordagem tiveram melhorias de 35% na previsão de gestão de leitos e redução de 20% nos custos operacionais. Essa evolução, impulsionada por tecnologias avançadas de analytics e IA, consolida um modelo de gestão hospitalar mais eficiente, estratégico e centrado na sustentabilidade e no cuidado ao paciente.

WEKNOW NO FUTURO

A **Weknow Healthtech** é líder em soluções de analytics e IA para saúde. Dentre suas ferramentas inovadoras que revolucionam a maneira como os gestores utilizam os dados, destacamos:

1. Weknow Advanced, que permite criar códigos python com acesso a uma biblioteca de mais de 350 mil códigos, facilitando análises avançadas e trabalhando como um motor de IA da instituição.

2. Weknow DataPilot, que atua como um ChatGPT de análises, permitindo que os usuários gerem gráficos e visões em segundos, sem necessidade de conhecimento técnico. Imagine perguntar “Como está o número de internações nas últimas 12 horas?” e obter imediatamente uma visualização detalhada e insights para tomada de decisão.

ERA DATA-DRIVEN NA SAÚDE

Estudos da Deloitte mostram que instituições orientadas por dados (data-driven) conseguem redução de custos operacionais em até 25%. Com as soluções Weknow, essa economia pode alcançar até 75% em infraestrutura e 80% em implementação de indicadores. Pedro Burguesan, CBO e co-founder da Weknow Healthtech, reforça o papel transformador da tecnologia: “O futuro da saúde está na capacidade de transformar dados em decisões. Por isso, nós vamos além da eficiência: um modelo de saúde sustentável e orientado a resultados, onde os gestores têm o poder de antecipar desafios e agir com assertividade”.

Conte com a expertise da Weknow para entrar nessa nova era da saúde, com menos custos e mais qualidade.

Para mais informações, acesse:
www.weknowhealthtech.com.br

CENÁRIO

NOVAS TENDÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OS IMPACTOS DA TECNOLOGIA NO ENSINO MÉDICO: REALIDADE VIRTUAL, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PLATAFORMAS DE APRENDIZADO DIGITAL GANHAM PROTAGONISMO

A educação em saúde tem passado por uma transformação significativa nos últimos anos. O avanço tecnológico e a necessidade crescente de atualização constante para profissionais da área impulsionaram novas metodologias e ferramentas de ensino. Essas mudanças afetam desde a formação inicial em faculdades de medicina e enfermagem até a educação continuada de médicos, gestores hospitalares e demais profissionais da área. Nesse cenário, soluções inovadoras como realidade virtual, inteligência artificial e plataformas de aprendizado digital ganham protagonismo, garantindo um ensino mais acessível, personalizado e eficiente.

SIMULAÇÕES E REALIDADE VIRTUAL

A utilização de simulações e realidade virtual (RV) na educação médica representa uma das inovações mais promissoras. Essa tecnologia permite que alunos e profissionais pratiquem procedimentos complexos em um ambiente controlado, reduzindo riscos para os pacientes e aumentando a precisão no treinamento. Modelos tridimensionais interativos possibilitam a exploração detalhada da anatomia humana, enquanto softwares de simulação cirúrgica oferecem treinamento prático em procedimentos minimamente invasivos e emergências médicas.

Hospitais e universidades ao redor do mundo já adotam essa abordagem. Um exemplo é o Case Western Reserve University, nos Estados Uni-

dos, que utiliza RV para ensinar anatomia sem necessidade de cadáveres. Além disso, empresas como a Osso VR e a Touch Surgery desenvolvem plataformas de simulação cirúrgica que permitem que médicos pratiquem técnicas antes de aplicá-las em pacientes reais.

REALIDADE AUMENTADA

A realidade aumentada (RA) vem sendo amplamente adotada no ensino médico, proporcionando um aprendizado mais interativo ao sobrepor informações visuais em tempo real. Com dispositivos como o Microsoft HoloLens, estudantes e profissionais podem visualizar modelos tridimensionais de órgãos e tecidos, facilitando a compreensão da anatomia humana e auxiliando na realização de procedimentos cirúrgicos.

CENÁRIO

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A inteligência artificial (IA) tem revolucionado a forma como o conhecimento é transmitido e assimilado na área da saúde. Algoritmos de IA são capazes de personalizar o aprendizado, adaptando o conteúdo às necessidades individuais dos alunos. Ferramentas de tutoria baseadas em IA oferecem feedback instantâneo, ajudando estudantes e profissionais a corrigirem erros rapidamente.

Além disso, sistemas de IA são utilizados para simular diagnósticos médicos, permitindo que estudantes pratiquem o raciocínio clínico e tomem decisões baseadas em dados reais. Chatbots e assistentes virtuais também auxiliam no aprendizado, respondendo dúvidas em tempo real e fornecendo recomendações de conteúdos complementares.

Diogo Camillo, coordenador da pós-graduação em Design de Serviços e Inovação em Saúde do Einstein, explica que é preciso preparar profissionais com uma visão crítica e holística, capacitando-os a aprimorar fluxos, interações e inovações em sistemas de saúde complexos e emergenciais.

“Acreditamos que, com a aceleração da transformação digital e o impacto da inteligência artificial, o sistema de saúde está cada vez mais em busca de especialistas que compreendam a experiência do usuário e também saibam lidar com os desafios regulatórios, operacionais, tecnológicos e estratégicos que moldam o setor”, destaca.

PLATAFORMAS DE APRENDIZADO ONLINE

A digitalização do ensino trouxe uma ampla oferta de plataformas especializadas na educação médica. Coursera, edX, Udemy e outras oferecem cursos ministrados por universidades renomadas, permitindo que profissionais da saúde atualizem seus conhecimentos de forma flexível e acessível.

Além dessas plataformas, há soluções específicas para a área médica, como o Medscape, que oferece

educação médica continuada, e o UpToDate, que fornece informações clínicas atualizadas para tomada de decisão. A combinação de videoaulas, artigos interativos e casos clínicos faz dessas plataformas um recurso para médicos e estudantes.

APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS

O modelo de aprendizagem baseada em problemas (problem-based learning - PBL) tem sido amplamente adotado nas faculdades de medicina. Em vez de aulas expositivas tradicionais, o PBL propõe que os alunos resolvam problemas clínicos reais em pequenos grupos, estimulando o pensamento crítico, a colaboração e a autonomia no aprendizado.

Pesquisas indicam que esse método melhora a retenção de conhecimento e a capacidade de tomada de decisão dos estudantes. Instituições como a Harvard Medical School e a McMaster University já adotam essa abordagem há anos, demonstrando resultados positivos na formação de profissionais mais preparados para desafios reais da prática médica.

IMPRESSÃO 3D

A impressão 3D vem revolucionando o treinamento médico ao permitir a criação de modelos anatômicos detalhados para estudo e simulação de procedimentos cirúrgicos. Esses modelos oferecem um aprendizado prático mais acessível e seguro, sendo utilizados em universidades e hospitais ao redor do mundo.

GAMIFICAÇÃO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

A gamificação, que utiliza elementos de jogos no ensino, tem se mostrado eficaz na educação médica. Plataformas como Kahoot!, Qstream e Body Interact utilizam quizzes, desafios e simulações interativas para tornar o aprendizado mais dinâmico e envolvente.

A utilização de jogos digitais permite que es-



tudantes e profissionais pratiquem tomada de decisão clínica em cenários simulados, além de reforçar o aprendizado por meio da repetição e com feedback imediato. Estudos mostram que essa abordagem melhora a retenção do conhecimento e aumenta a motivação dos participantes.

Para Sergio Ricardo Santos, founder da Valor e Saúde, plataforma de educação para profissionais da área com foco na transformação digital, a educação continuada está se reinventando, impulsionada pelas possibilidades que a tecnologia oferece.

“Os novos modelos educacionais não apenas entregam conteúdo, mas criam experiências. Simulações em realidade virtual, laboratórios online e fóruns de discussão colaborativos aproximam o aprendizado da prática clínica e fomentam a troca de ideias entre profissionais. Essa interatividade é essencial para tornar o aprendizado relevante e conectado às necessidades do dia a dia”, destaca o médico que uniu a experiência no mercado corporativo de saúde, onde já ocupou cargos de liderança em players como a Amil, da qual foi CEO, e na Dasa, em que foi vice-presidente, ao universo acadêmico, idealizando a plataforma.

Para o executivo, a gamificação introduz elementos semelhantes aos dos jogos, como competição saudável, recompensas instantâneas e storytelling, criando experiências de aprendizado mais envolventes. “Simulações clínicas em 3D e realidade aumentada também vêm ganhando espaço, aproximando o ensino da prática real e tornando o aprendizado mais intuitivo.”

CENÁRIO

LIDERANDO A INOVAÇÃO

Grandes universidades e centros médicos têm liderado a inovação na educação médica. A Mayo Clinic, por exemplo, integra inteligência artificial e aprendizado digital em seus programas de treinamento, enquanto a Stanford University explora o uso da realidade virtual em seus cursos de anatomia e cirurgia.

Além disso, o Imperial College London implementou um programa baseado em simulações para treinar profissionais de saúde em habilidades clínicas e de comunicação, garantindo um ensino mais realista e eficiente.

PARCERIAS ENTRE UNIVERSIDADES E INDÚSTRIA

Parcerias entre instituições acadêmicas e empresas de tecnologia impulsionam a inovação na educação médica. Colaborações entre universidades e startups permitem o desenvolvimento de novas plataformas de aprendizado, enquanto empresas farmacêuticas investem em treinamentos imersivos para médicos e pesquisadores.

Um exemplo é a parceria entre a Microsoft e a Cleveland Clinic, que utiliza realidade mista para aprimorar o ensino de anatomia e procedimentos cirúrgicos. Essas colaborações demonstram como a integração entre academia e setor privado pode acelerar avanços na educação em saúde.

O Google e a Mayo Clinic colaboram em inteligência artificial para aprimorar diagnósticos médicos e auxiliar no treinamento de profissionais. A IA ajuda a interpretar exames e otimizar a aprendizagem com dados clínicos reais.

A Harvard Medical School tem projetos conjuntos com a Apple para desenvolver tecnologias de monitoramento da saúde e aprendizado baseado em dados de dispositivos vestíveis (como o Apple Watch).



BRASIL

Para trazer os avanços da tecnologia em realidade virtual para a operação médico-hospitalar, o Sírio-Libanês, por meio da sua vertical de tecnologia Alma Sírio-Libanês, conta com o apoio da Microsoft no uso do HoloLens 2, óculos de realidade mista. O hospital está avaliando diferentes possibilidades de uso dessa tecnologia e já iniciou algumas provas de conceito com o dispositivo, que proporciona uma experiência imersiva ao combinar o mundo físico com o digital, beneficiando o planejamento e a execução de procedimentos, acelerando fluxos, reduzindo erros e melhorando o relacionamento com o paciente.

“A realidade mista tem o potencial de revolucionar a assistência médica, proporcionando visualização aprimorada de dados, treinamento e educação inovadores, colaboração facilitada entre profissionais de saúde e engajamento do paciente,” considera Diego Aristides, chief technology officer da Alma Sírio-Libanês.

BARREIRAS À ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS EMERGENTES

Para Denise Priolli, diretora acadêmica de medicina da Cogna Educação, a formação médica no Brasil enfrenta uma série de desafios que demandam atenção e ações estratégicas a fim de assegurar a qualidade e a eficácia do ensino na área. Esses desafios abrangem desde questões estruturais e infraestruturais até aspectos relacionados à gestão acadêmica, currículos, métodos de ensino e adequação às demandas da prática médica moderna.

Apesar das vantagens, a implementação de novas tecnologias na educação em saúde enfrenta desafios. Custos elevados, resistência à mudança e infraestrutura inadequada são algumas das barreiras que dificultam a adoção de soluções inovadoras.

“É essencial que os currículos médicos sejam atualizados para incluir o ensino dessas novas tecnologias e abordagens terapêuticas, preparando os estudantes para a prática clínica contemporânea”, ressalta Denise.

De acordo com a diretora acadêmica, há preocupações éticas sobre o uso de inteligência artificial no ensino médico, especialmente no que diz respeito à privacidade dos dados e à segurança da informação. Garantir que essas tecnologias sejam regulamentadas e aplicadas de maneira responsável será fundamental para seu sucesso.

“A implementação da IA na formação médica no Brasil enfrenta ainda desafios. Um deles é a infraestrutura tecnológica necessária para suportar essas aplicações. É necessário estabelecer diretrizes claras sobre o uso da IA na formação médica, garantindo transparência, responsabilidade e equidade no acesso às tecnologias, para que seu uso propicie todo o potencial que dela se espera”, destaca.

FUTURO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O futuro da educação médica será cada vez mais digital e interativo. Com o avanço das tecnologias imersivas, a inteligência artificial e a personalização do aprendizado, espera-se que a formação de profissionais se torne mais eficiente e acessível.

A longo prazo, a educação contínua baseada em análise de dados e aprendizado adaptativo poderá garantir que médicos e outros profissionais estejam sempre atualizados, melhorando a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

As tendências da educação em saúde apontam para um cenário onde a tecnologia desempenha um papel fundamental na formação e na capacitação dos profissionais. Simulações, inteligência artificial, plataformas digitais e novas metodologias de ensino estão transformando a forma como o conhecimento é adquirido e aplicado na prática médica.



EDUCAÇÃO MÉDICA / EDUCARE BRASIL

TECNOLOGIA A SERVIÇO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

SAIBA COMO A EDUCARE BRASIL TEM REVOLUCIONADO O ACESSO À INFORMAÇÃO PARA PROFISSIONAIS E PACIENTES

Com uma proposta inovadora de transformar a educação em saúde e o acesso à informação para profissionais e pacientes, a **Educare Brasil** vem se destacando na capacitação e na disseminação de conhecimentos, promovendo a melhoria dos serviços de saúde, tornando-os mais eficazes, acessíveis e humanizados. Sua missão está centrada em fornecer conteúdos relevantes e ferramentas que aprimorem o entendimento sobre as doenças e os tratamentos, beneficiando diretamente tanto os profissionais da saúde quanto os pacientes.

De acordo com a empresa, que tem entre seus clientes as principais empresas farmacêuticas globais, operadoras de saúde, serviços de saúde públicos, entidades e sociedades médicas, ao fornecer informações atualizadas e de qualidade, é possível não só melhorar a prática clínica, mas também impactar positivamente a experiência dos pacientes em toda a sua jornada de tratamento.

PLATAFORMA

A plataforma Eduprime Brasil, desenvolvida pela Educare, é uma ferramenta revolucionária que conecta profissionais da saúde e pacientes a um conteúdo educativo personalizado, baseado nas mais recentes evidências científicas. A plataforma visa facilitar o aprendizado contínuo de médicos, enfermeiros, farmacêuticos e outros profissionais da área, além de garantir que os pacientes recebam informações precisas sobre seus tratamentos e condições de saúde.

A Eduprime Brasil oferece uma ampla gama de cursos online, palestras, webinars e materiais educativos interativos que cobrem desde tópicos gerais até áreas específicas, como genética, doenças raras e oncologia. Seu diferencial está na combinação de conteúdo acadêmico com a aplicação prática na clínica diária, criando um ambiente de aprendizado contínuo que respeita as necessidades de cada usuário.



JORNADA DOS PACIENTES

O impacto da Educare Brasil na jornada dos pacientes é significativo, especialmente em relação à qualidade da informação disponível. Pacientes bem informados são mais propensos a tomar decisões conscientes sobre seus tratamentos, o que pode resultar em melhores resultados clínicos e maior adesão aos planos terapêuticos. Além disso, a Educare tem um papel fundamental na redução da ansiedade e do medo, especialmente quando se trata de condições complexas como as doenças raras, que exigem um alto grau de especialização.

A integração de plataformas educacionais com os conteúdos especializados em genética e doenças raras facilita a comunicação entre médicos e pacientes, garantindo que ambas as partes estejam alinhadas quanto ao diagnóstico, ao prognóstico e às opções de tratamento. Isso fortalece a relação médico-paciente e promove uma jornada de saúde mais transparente e colaborativa.

GENÉTICA E DOENÇAS RARAS

Um dos projetos de maior destaque é a série educacional Genética e Doenças Raras, uma parceria com a Casa dos Raros, instituição que apoia pacientes e famílias afetadas por doenças raras. Lançada em 2024, a iniciativa tem como objetivo orientar tanto os profissionais da saúde quanto os pacientes sobre

as particularidades das doenças raras, suas causas genéticas e as opções de tratamento disponíveis. O geneticista Roberto Giugliani responde pela curadoria científica da série, que conta com apoiadores como a Interfarma – Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa e empresas farmacêuticas multinacionais.

O projeto é uma série de módulos educativos interativos, que abrangem desde os aspectos genéticos das doenças raras até as melhores práticas de diagnóstico e tratamento. A parceria com a Casa dos Raros é estratégica, pois oferece uma abordagem integrada, que respeita as realidades dos pacientes e busca proporcionar uma jornada mais informada e empática para todos os envolvidos.

A Educare Brasil se destaca como uma empresa visionária, que alia tecnologia e conhecimento para promover a educação em saúde e facilitar o acesso à informação de qualidade, como destaca o CEO Gustavo Machado. Através de plataformas como a Eduprime Brasil e de projetos como a Série Educacional Genética e Doenças Raras, a empresa contribui para a melhoria da formação dos profissionais da saúde e para o fortalecimento do papel dos pacientes em sua própria jornada de saúde.

Para mais informações, acesse:
www.eduprimebrasil.com.br



**A Revolução no
Acesso à Saúde e
Bem-estar
Inovação e
conveniência
para um cuidado
integral.**

Na BeneMed Saúde, acreditamos que cuidar de você, sua família ou sua Empresa e seus colaboradores deve ser simples, rápido e eficaz. Nossa plataforma oferece uma cesta de serviços completa, pensada para proporcionar o melhor da saúde, bem-estar e tranquilidade, com um portfólio de benefícios que vai além das consultas médicas.

Com a BeneMed Saúde, você tem acesso a uma rede de orientação e teleconsulta, tanto generalista quanto especialista, para resolver questões de saúde no conforto da sua casa. Nossa solução se estende a descontos exclusivos em médicos, exames e até mesmo em medicamentos, garantindo um atendimento de qualidade a preços acessíveis.

O que a BeneMed Saúde oferece:



Teleconsulta Generalista e Especialista:

Atendimento médico remoto em diversas especialidades.



Descontos em Redes Médicas e Odontológicas:

Acesso facilitado e econômico a consultas, exames e tratamentos em clínicas e hospitais credenciados.



Descontos em Medicamentos:

Facilite o acesso aos remédios essenciais com descontos em farmácias conveniadas.



Check-up de Rotina:

Cuidar da saúde preventiva com exames regulares, garantindo sua tranquilidade.



Assistência Odontológica Completa:

Desde consultas de rotina até tratamentos especializados.



Assistência PET:

Cuide também da saúde do seu amigo de quatro patas com benefícios exclusivos.



Seguros de Acidentes Pessoais:

Segurança adicional para você e sua família em qualquer situação de risco.

Por que escolher BeneMed Saúde?



Acesso simplificado:

Tudo o que você precisa em um único lugar, com a facilidade de acesso online e suporte 24/7.



Benefícios completos e exclusivos:

Uma plataforma pensada para atender suas necessidades de saúde de forma integrada.



Preocupação com a qualidade de vida:

Oferecemos cuidados que vão além do tratamento médico, abordando bem-estar e prevenção.

Com a BeneMed Saúde, você tem a tranquilidade de saber que está cuidando da saúde de todos ao seu redor, com benefícios que acompanham as necessidades do seu dia a dia. O futuro da saúde está na conveniência, e nós tornamos isso possível para você.

BeneMed Saúde: Saúde acessível, sem fronteiras.

Para mais informações sobre como a BeneMed Saúde pode transformar a sua vida, visite nosso site ou entre em contato com nossos consultores.



www.benemedsaude.com.br

Telefone: 51 993831000 | contato@benemedsaude.com.br

Disponível em todo o Brasil.

Condições Gerais do Seguro de Acidente Pessoal (Processo SUSEP nº 001-02162/94) contratados que sejam pertinentes e que não contrariem os dispositivos aqui expressos, assim como o disposto na Resolução CNSP nº 434/2021 e 439/2022.

EDUCAÇÃO MÉDICA / EU MÉDICO RESIDENTE

NOVOS CAMINHOS DA EDUCAÇÃO MÉDICA

EU MÉDICO RESIDENTE E medEdu MOSTRAM COMO AS INOVAÇÕES TÊM TRANSFORMADO A EDUCAÇÃO MÉDICA NO BRASIL

Nos últimos anos, a educação médica no Brasil passou por transformações significativas, impulsionadas por inovações e parcerias que visam elevar o padrão de ensino e preparar futuros médicos para os desafios contínuos do setor de saúde. Em dezembro de 2024, a **Eu Médico Residente** celebrou um marco histórico ao se integrar à **Inspirali**, principal ecossistema de educação médica do Brasil. Composto por 15 escolas médicas e atendendo mais de 12 mil alunos, esse ecossistema robusto se consolidou como parte da Ânima Educação, uma das principais instituições educacionais privadas do país. Essa parceria foi um marco significativo na missão de conectar os estudantes às melhores residências médicas do país.

“Encontramos na Inspirali uma sinergia genuína: uma instituição que acredita, assim como nós, no

poder transformador da educação e no impacto positivo que podemos gerar juntos. Essa união simbolizou um importante avanço para fortalecer nosso compromisso com a qualidade na educação médica, guiados por nossa paixão compartilhada pela transformação proporcionada pelo conhecimento e pelo objetivo de ajudar médicos a realizarem o sonho de exercer uma medicina de excelência”, ressalta Bruno Kosminsky, CEO da Eu Médico Residente.

Na Eu Médico Residente e na medEdu, a missão é clara: ajudar médicos, através da educação, a exercerem a medicina de excelência com a qual sempre sonharam. Esta missão é a força motriz que impulsiona a buscar constantemente novas formas de ensinar e inspirar os alunos. A parceria com a Inspirali fortalece o compromisso com a qualidade e inovação no ensino médico.

DIFERENCIAIS EMR

- **Medtrack:** com o uso do mentor virtual Medtrack, é possível personalizar o cronograma de estudo, ajustando-o às necessidades individuais de cada aluno e focando nas áreas de maior dificuldade.
- **Metodologia inovadora:** as aulas são objetivas e as revisões, personalizadas, garantindo que o conteúdo seja relevante.
- **Estudo baseado em métricas:** a plataforma é orientada para resultados de alta performance, permitindo que os estudantes acompanhem seu progresso e ajustem suas estratégias de estudo conforme necessário.
- **Caderno de erros:** facilitam a revisão contínua e eficaz, permitindo que os alunos aprendam com seus erros e melhorem continuamente.

PREPARAÇÃO PERSONALIZADA PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

Na Eu Médico Residente (EMR), cada estudante é único e, portanto, merece uma abordagem educacional personalizada. Essa metodologia exclusiva já auxiliou milhares de estudantes a alcançarem seus objetivos na residência médica. A abordagem individualizada maximiza o potencial de aprendizado e aumenta a confiança dos alunos ao enfrentarem os desafios da educação médica.

INOVAÇÕES PARA INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DE MEDICINA

Lançada em 2023, a medEdu está revolucionando a educação nas IES de medicina com soluções integradas que abrangem desde o pré-internato até a formação dos alunos. A plataforma é projetada para promover a excelência acadêmica.

Com essas inovações, a medEdu não apenas melhora o desempenho acadêmico, mas também fortalece a posição das instituições no cenário educacional, garantindo que se tornem líderes em excelência e inovação.

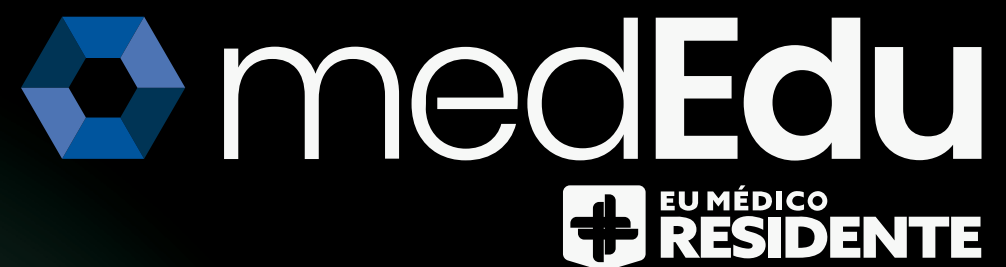
Bruno Kosminsky, CEO da Eu Médico Residente



DIFERENCIAIS MEDEDU

- **Dashboards detalhados e planos de ação:** são utilizadas ferramentas avançadas para identificar fragilidades dos alunos, oferecendo insights valiosos que auxiliam as instituições a alcançar e manter a excelência acadêmica.
- **Destaque no ENADE de medicina:** a medEdu auxilia as IES na obtenção de resultados significativos no ENADE de medicina por meio de um mapeamento preciso dos professores que elaboram as questões e uma curadoria dos temas que serão aplicados na prova.
- **Apoio ao desenvolvimento docente:** com o Programa de Desenvolvimento Docente, professores são capacitados para oferecer um ensino mais eficaz.

Para mais informações, acesse: www.eumedicoresidente.com.br



medEdu
Uma plataforma
Eu Médico Residente

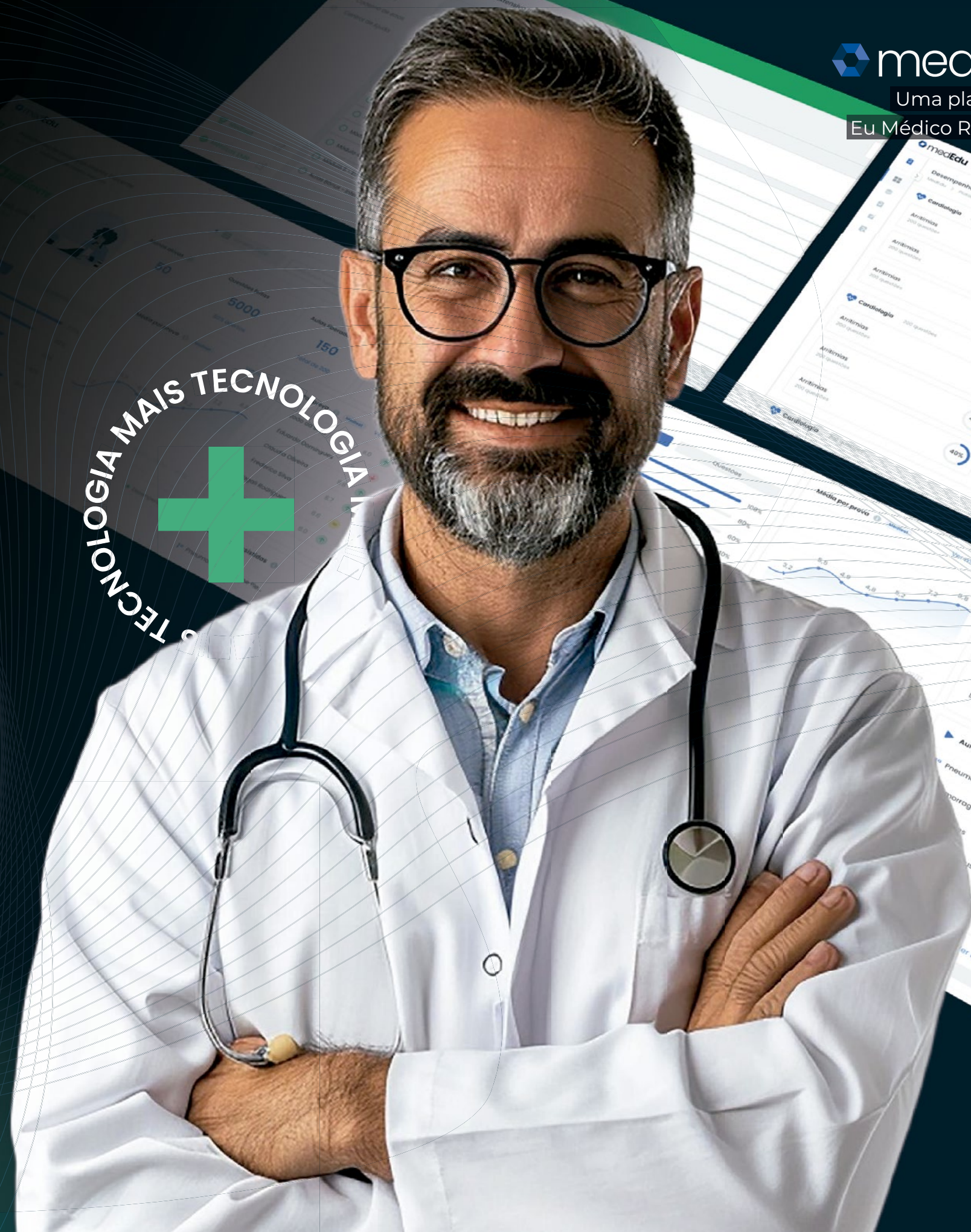
Você gestor, já definiu seu planejamento para o próximo ENADE?

Com a medEdu, transforme sua graduação de Medicina ao integrar tecnologia de ponta para otimizar a gestão, capacitar professores e oferecer suporte para alunos.



Acesse mededubr.com

TECNOLOGIA MAIS TECNOLOGIA



EDUCAÇÃO MÉDICA / INSPIRALI

EXCELÊNCIA NA
CARREIRA MÉDICA

INSPIRALI MOSTRA POR QUE A PÓS-GRADUAÇÃO É UM CAMINHO FUNDAMENTAL PARA AQUELES QUE DESEJAM SE DESTACAR NA MEDICINA

ATRAVÉS DA INSPIRALI, MÉDICOS DE TODO O PAÍS PODEM ENCONTRAR O SUPORTE E A FORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA ALCANÇAR SEUS OBJETIVOS E CONTINUAR CRESCENDO PROFISSIONALMENTE

Tornar-se médico é um caminho marcado por anos de dedicação, estudos e prática intensa. Desde os primeiros passos na graduação até a atuação profissional, surgem inúmeros desafios que demandam um constante aprimoramento.

No cenário atual, onde a medicina segue em constantes e velozes transformações, a especialização torna-se uma necessidade para aqueles que desejam se destacar e oferecer o melhor atendimento a seus pacientes.

A graduação em medicina, por si só, é uma conquista notável. Ela forma a base sobre a qual os futuros médicos constroem suas carreiras. Contudo, com a crescente complexidade das condições de

saúde, e aqui podemos citar o cenário que vivemos em 2020 com a covid-19, quando foi necessário desenvolver em tempo recorde uma vacina para conter a pandemia, é imperativo que os profissionais busquem se especializar e se atualizar continuamente. É exatamente nesse ponto que a pós-graduação entra como um elemento essencial para médicos que almejam excelência e queiram estar aptos a trazer soluções, pois cada segundo conta e salva vidas.

CRM NA MÃO, E AGORA?

Os cursos de pós-graduação são especialmente atrativos como continuidade da formação tanto para

recém-formados quanto para médicos já estabelecidos que desejam ampliar suas áreas de atuação ou se manter atualizados. Com cargas horárias intensas que privilegiam o ensino prático em ambientes imersivos, eles garantem que o aluno fortaleça sua capacidade de diagnóstico e tratamento.

Ao investir em sua especialização, o médico amplia a expertise e agrega valor ao seu atendimento, proporcionando cuidados modernos e sem dúvida mais eficazes.

NOVAS OPORTUNIDADES E ESPECIALIDADES

Uma das maiores vantagens de investir em uma

pós-graduação é a abertura de novas portas na trajetória médica. Ao se especializar, o médico gera impacto na sua carreira, colocando-se em uma posição de destaque no seu campo de atuação.

Uma das características mais valiosas da pós-graduação é o foco no aprendizado prático. Além de preparar o médico para a prova de título de especialista, esses cursos oferecem a oportunidade de aprender fazendo. O olho no olho vai além das salas de aula, e o pós-graduando coloca a “mão na massa”. Muitos cursos oferecem experiências em ambiente clínico real, em hospitais-escolas e estágios no SUS, onde o aluno pode aplicar imediatamente o que aprende na teoria. Esse tipo de formação

EDUCAÇÃO MÉDICA / INSPIRALI

permite ao médico observar e participar de casos clínicos reais, desenvolvendo suas habilidades em um contexto de imersão total. A prática durante a formação é fundamental para que o médico se sinta preparado para enfrentar os desafios do dia a dia na profissão, com uma visão mais integrada e prática das especialidades.

FORTALECENDO O NETWORKING

Outro aspecto vital da pós-graduação é a conexão com outros profissionais, seja no ambiente acadêmico ou durante a atuação.

A especialização oferece ao médico a chance de conciliar carreira e estudos, sem a necessidade de interromper sua prática profissional. Com a flexibilidade dos cursos, que muitas vezes têm aulas mensais ou em formatos modulares, é possível continuar atendendo seus pacientes enquanto se atualiza e adquire novas habilidades.

Essa conciliação é crucial para que o médico mantenha sua renda e, ao mesmo tempo, invista em seu desenvolvimento profissional e interpessoal.

Durante o curso, em aulas práticas ou teóricas, os médicos têm a oportunidade de conhecer colegas de diferentes áreas e trocar experiências. Esse contato pode resultar em parcerias futuras, novas oportunidades de trabalho e até mesmo em amizades que se estendem para além das salas de aula. O networking estabelecido durante a pós-graduação é um ativo valioso que pode ampliar os horizontes profissionais e abrir portas que de outra forma poderiam permanecer fechadas.

EXPANSÃO DE HORIZONTES E RETORNO FINANCEIRO

Ao incluir uma nova especialidade à sua prática, o médico pode oferecer um atendimento mais completo e direcionado, com valor agregado consequen-



Guilherme Gonçalves Dias, diretor de crescimento da Inspirali

temente maior. Um exemplo disso é o psiquiatra que decide se especializar também em nutrologia, criando uma abordagem integrada para tratar pacientes com transtornos alimentares. Essa combinação de especialidades permite ao médico oferecer um cuidado mais holístico e eficaz, ampliando seu impacto na vida dos pacientes.

Com isso, o médico poder oferecer serviços mais avançados e diferenciados, o que geralmente se reflete em um aumento em sua renda. Profissionais especializados são frequentemente remunerados de forma mais elevada devido à sua capacidade de lidar com casos mais complexos e à sua expertise em áreas específicas da medicina. Além disso, a pós-graduação pode abrir novas fontes de receita, como a realização de procedimentos que exigem qualificação específica, consultorias ou mesmo a atuação como professor ou palestrante em sua área de especialidade.

EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO MÉDICA

O compromisso da **Inspirali** vai além da graduação, fornecendo caminhos robustos para a pós-graduação em suas escolas de medicina em todo o Brasil e criando impulso na carreira médica com formações de excelência, missões humanitárias e um olhar para o aluno e para a sociedade.

Com uma filosofia centrada na paixão por educação e medicina, a Inspirali se dedica a transformar vidas e carreiras por meio do conhecimento. Os futuros médicos recebem, além da base em um currículo teórico, práticas que integram tecnologia, inovação e sustentabilidade.

A Inspirali prepara seus alunos para os desafios do mercado, fornecendo o conhecimento teórico e as habilidades práticas essenciais à prática médica contemporânea.

“Em um cenário de proliferação de escolas médicas e de manutenção da quantidade de programas de residência médica, a pós-graduação cresce como opção para melhorar o trabalho do médico em todo o país, especialmente no interior”, explica Guilherme Gonçalves Dias, diretor de crescimento da Inspirali. “O outro lado da moeda é que esse cenário abre espaço para a entrada de empresas sem o preparo e a infraestrutura necessários para oferecer um bom programa, especialmente com a prática em simulação e com pacientes reais.

Por isso, é importante o médico/médica pesquisar sobre a instituição que oferece o programa, a carga horária teórica e prática, o corpo docente, o tempo de existência daquele programa e, principalmente, buscar a referência de quem já estudou naquela instituição”, conclui.

Para mais informações, acesse:
www.inspirali.com

EDUCAÇÃO MÉDICA / MEDCOF

INOVAÇÃO NA PREPARAÇÃO PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

EM 5 ANOS, O GRUPO MEDCOF APROVOU MAIS DE 10 MIL MÉDICOS EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DE TODO O PAÍS

Na última década, segundo o estudo Demografia Médica no Brasil de 2024, a quantidade de médicos formados por ano no Brasil dobrou, atingindo 35 mil novos profissionais por ano.

O estudo aponta que o número de vagas de residência médica disponíveis não acompanhou esse ritmo de crescimento, mantendo-se em aproximadamente 20 mil vagas ofertadas anualmente. Isso evidencia uma escassez de possibilidades de especialização após a graduação.

Nesse contexto, o **Grupo MedCof** proporciona um caminho seguro para seus 25 mil alunos na preparação para as provas de residência e título médico.

Fundada em 2019, a empresa aposta em métodos ativos de ensino por meio da realização constante de questões, provas e revisão intervalada de conteúdos. Somam-se às metodologias ativas aulas e resumos feitos por uma equipe de 115 médicos especialistas.

“Nossa metodologia está alinhada com evidências científicas modernas, o que representa o principal motivo por trás das nossas aprovações”, explica Augusto Coelho, urologista e cofundador da empresa. E os resultados obtidos são bastante promissores: mais de 10 mil aprovações e 1500 primeiros lugares em residências médicas. Em 2024, o MedCof emplacou 34 primeiros lugares de 67 especialidades na

prova de residência médica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, uma das mais concorridas do país.

“Sabemos que a educação médica está passando por transformações rápidas e buscamos sempre nos antecipar em relação a elas”, continua Augusto. As perspectivas ainda são otimistas para a educação médica no cenário pós-pandêmico e estão pautadas em tendências como o “uso de inteligência artificial e gamificação no ensino”, bem como a “adaptação ao microlearning”.

Atualmente, a plataforma de estudos do MedCof conta com inteligência artificial generativa, capaz de entender o comportamento do estudante e criar rotinas de estudos personalizadas. Além disso, a apresentação dos conteúdos considera os princípios do “microlearning”, com aulas curtas e focadas nos assuntos que as bancas avaliadoras estão propensas a cobrar. Ademais, a gamificação também contribui para um engajamento maior dos estudantes. Em 2025, a plataforma passará a recompensar os alunos mais assíduos.

O sucesso alcançado na residência médica motivou a empresa a expandir o portfólio, aproveitando-se da riqueza intelectual da sua equipe de professores. Hoje, o MedCof também é considerado uma referência em preparação para provas de título de dermatologia, cirurgia geral, pediatria e ginecologia e obstetrícia. Apesar da especificidade, são concursos de alto nível técnico, utilizados pelas sociedades médicas de cada especialidade para validação dos conhecimentos de médicos residentes e pós-graduandos e melhores oportunidades profissionais.

Vale mencionar também a relevância das provas de revalidação de diploma médico no Brasil, popularmente conhecido como “Revalida”, e do United States Medical Licensing Examination (USMLE), exame que autoriza a prática da medicina nos Estados Unidos. Anualmente, ambos recebem milhares de participantes brasileiros, reforçando o desejo do MedCof em também desenvolver uma metodologia

Augusto Coelho,
cofundador da
MedCof

de estudos voltada para a internacionalização dos cursos de medicina.

Entretanto, Augusto ressalta que, para além da elaboração de aulas e comentários de questões de provas, “é importante entender de forma aprofundada as nuances do perfil de cada aluno”. O curso preparatório para o USMLE, por exemplo, está sendo criado por médicos brasileiros que enfrentaram o exame e obtiveram sucesso.

O mercado de trabalho na medicina segue uma tendência crescente de saturação, sobretudo nas grandes capitais. Pensando nisso, a especialização através de residências médicas e provas de título se apresenta como o caminho mais adequado para o alcance de uma posição mais segura e um padrão ouro, tanto no mercado como no cuidado dos pacientes. “Acreditamos que a medicina merece o melhor e seguiremos criando soluções para as necessidades dos médicos de nosso país”, conclui Augusto.

Para mais informações, acesse:
www.grupomedcof.com.br

EDUCAÇÃO MÉDICA / PUCPR

PUCPR LANÇA PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA PARA MÉDICOS

SOLUÇÃO ENGLOBAL CURADORIA DE CONTEÚDOS CIENTÍFICOS, MENTORIA E ACOMPANHAMENTO PERSONALIZADO DE CARREIRA

Em algum momento da carreira, todo médico já se deparou com um dilema: qual é o melhor caminho para continuar se aprimorando? Com os avanços rápidos da medicina e um mercado exigente, surgem dúvidas.

- Faço um curso rápido ou uma pós-graduação mais robusta?
- Busco mentoria com um especialista ou aprendo com experiências práticas?
- Invisto tempo em eventos e congressos ou consumo conteúdos mais curtos?
- E o mais importante: como organizar tudo dentro da rotina sobrecarregada?

Escolher por conta própria pode ser desgastante e pouco eficiente. Cada decisão demanda tempo, pesquisa e investimento, sem garantias de ser o melhor caminho. Agora imagine uma solução que integra todas essas opções em um só lugar.

Pensando nisso, a **Pontifícia Universidade Católica do Paraná** lança a Carreira Médica PUCPR, uma

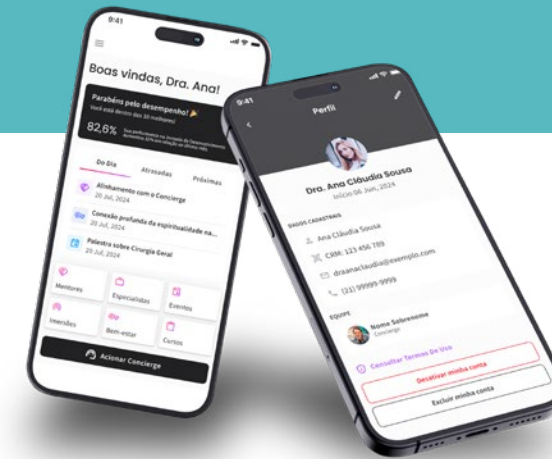
plataforma inovadora para médicos de todas as especialidades e estágios de carreira.

ECOSSISTEMA COMPLETO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A solução vai além da atualização técnica, oferecendo uma jornada de desenvolvimento estratégica e personalizada, com acesso a conteúdos científicos, mentoria e experiências imersivas.

O diferencial? A PUCPR não apenas disponibiliza conteúdos e ferramentas de aprendizado, mas também acompanha o médico em cada fase da sua trajetória profissional, ajudando-o a tomar as melhores decisões para seu crescimento.

Além da atualização científica, a plataforma oferece conteúdos estratégicos para a prática médica, como gestão de consultório, marketing, legislação na área da saúde e outras habilidades essenciais para uma carreira sólida.



A NECESSIDADE DE ATUALIZAÇÃO CONSTANTE

O Brasil conta com 575.930 médicos ativos, segundo o estudo Demografia Médica CFM 2024. Com a medicina evoluindo rapidamente e um mercado cada vez mais competitivo, a atualização não é um diferencial, é uma necessidade. Profissionais que não investem em sua formação contínua correm o risco de estagnação, enquanto aqueles que se aprimoram constantemente se destacam.

Esse conceito, conhecido como lifelong learning, reforça a importância de aprender ao longo de toda a trajetória profissional para garantir excelência clínica, inovação e posicionamento estratégico no mercado.

ATENÇÃO PERSONALIZADA PARA A CARREIRA

Um dos principais diferenciais da Carreira Médica PUCPR é o concierge médico – um especialista que auxilia o profissional na escolha dos melhores conteúdos e oportunidades dentro da plataforma.

Diferente de soluções fragmentadas, essa abordagem humanizada e personalizada garante que cada médico tenha suporte contínuo para otimizar sua evolução e alcançar seus objetivos.

“A Carreira Médica PUCPR não se limita a ser uma solução para os médicos de hoje, mas também tem o propósito de contribuir para o futuro do setor. Assim, a instituição reforça seu compromisso com a saúde de qualidade, sendo um agente transformador no cenário educacional e profissional da medicina no Brasil”, conclui Vidal Martins, vice-reitor da PUCPR.

Vidal Martins,
vice-reitor da
PUCPR

DIFERENCIAIS DA CARREIRA MÉDICA PUCPR

- **Planejamento de carreira:** definição de metas e crescimento profissional com um plano estratégico e personalizado.
- **Mentoria com especialistas:** conexão direta com médicos experientes para insights de carreira e desenvolvimento profissional.
- **Curadoria de conteúdos:** acervo selecionado de vídeos, podcasts, artigos e estudos de caso para aprendizado confiável e relevante.
- **Experiências imersivas:** simulações e treinamentos práticos para expandir o aprendizado além da teoria.
- **Gestão, marketing e aspectos jurídicos:** ferramentas para médicos que querem gerenciar melhor suas carreiras e atuar com segurança.
- **Bem-estar e equilíbrio profissional:** conteúdos sobre gestão de tempo e saúde mental para otimizar a rotina médica.



Para mais informações, acesse:
carreiramedica.pucpr.br

SAÚDE, EM PRIMEIRO LUGAR!

Formação das habilidades e competências exigidas para o profissional médico atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, assim como para o pesquisador da área da Medicina.

Formação completa, ética e humanista, de acordo com todas as orientações do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde.

Ensino teórico e prático atualizado e baseado na resolução de problemas de saúde individual e coletiva. Preparo para atuação profissional desde o início do curso.



SAÚDE, EM PRIMEIRO LUGAR!



ALPHAVILLE



CAMPINAS



SÃO JOSÉ DO
RIO PARDO



SOROCABA

Acesse o QR Code para
mais informações.



REVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO MÉDICA COM A TECNOLOGIA

EBRAMED REVOLUCIONA O ENSINO MÉDICO COM O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, MELHORANDO O DESEMPENHO DOS ALUNOS E DEIXANDO-OS MAIS COMPETITIVOS PARA O MERCADO DE TRABALHO

No contexto da educação médica, a aplicação da inteligência artificial (IA) tem se expandido em diversas frentes. Instituições de ensino estão incorporando sistemas de IA para personalizar o aprendizado, oferecendo conteúdos adaptados às necessidades individuais dos estudantes. Além disso, simuladores baseados em IA proporcionam ambientes virtuais onde futuros médicos podem praticar procedimentos clínicos e aprimorar habilidades de tomada de decisão em situações complexas. Essas inovações não apenas enriquecem a experiência educacional, mas também preparam os estudantes para um mercado de trabalho cada vez mais orientado pela tecnologia.

Globalmente, o mercado de IA tem experimenta-

do um crescimento acelerado. Em 2022, o mercado global de inteligência artificial foi avaliado em US\$ 136,55 bilhões, com projeções indicando que pode alcançar US\$ 1,81 trilhão até 2030, representando uma taxa composta de crescimento anual de 37,3%. Esse crescimento reflete a ampla adoção da IA em diversos setores, incluindo a educação e a saúde, áreas nas quais a tecnologia tem demonstrado potencial significativo para transformar as práticas tradicionais.

A educação médica está passando por uma transformação sem precedentes, impulsionada pela integração de tecnologias avançadas. De acordo com um estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES), realizado em parceria

com a Educa Insights, 71% dos estudantes universitários brasileiros relataram utilizar ferramentas de IA regularmente em seus estudos, com 29% fazendo uso diário e 42% semanalmente. Esse número representa um aumento significativo em relação ao ano anterior, quando 53% dos estudantes reportaram o uso frequente dessas tecnologias.

Apesar das inúmeras vantagens, o processo de modernização enfrenta desafios significativos, como infraestrutura inadequada, resistência à mudança e custos elevados de implementação. No entanto, instituições como a Escola Brasileira de Medicina (EBRAMED) estão liderando essa revolução, demonstrando como superar barreiras e promover um ensino mais eficaz.

PRINCIPAIS DESAFIOS DA INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDICO

A incorporação de tecnologias na educação médica requer um planejamento cuidadoso. Infraestrutura deficiente, falta de capacitação para docentes e desigualdade no acesso são apenas alguns dos problemas enfrentados. Além disso, preocupações com a segurança de dados e a necessidade de adequação às regulamentações acrescentam camadas de complexidade. Abordagens colaborativas e investimentos sustentáveis são cruciais para vencer esses desafios.

“A desigualdade no acesso à tecnologia, as questões de conformidade com regulamentações, os altos custos de implementação e manutenção, e a necessidade de uma mudança cultural dentro das instituições de ensino representam os maiores desafios enfrentados atualmente”, relata Elizane Andrade, diretora acadêmica e regulação da Faculdade Brasileira de Medicina.

UMA VISÃO DE FUTURO PARA ESPECIALIZAR MÉDICOS

A EBRAMED está na vanguarda da educação médica, adotando plataformas digitais e ferramentas de inteligência artificial (IA) para transformar o aprendizado. Um dos programas mais notáveis é o MD.Doing, que utiliza tecnologia avançada para facilitar a eficiência e a resolutividade médica. Listamos abaixo algumas das principais inovações.

- **Aprendizado colaborativo:** plataformas digitais que permitem a colaboração em tempo real entre estudantes e professores facilitam a troca de conhecimentos e a construção de uma comunidade de aprendizado.
- **Simulações de realidade virtual (RV):** simulações de RV que permitem que os estudantes pratiquem procedimentos médicos em um ambiente controlado e realista, melhorando suas habilidades práticas.

EDUCAÇÃO MÉDICA / EBRAMED



- **Feedback imediato:** sistemas que fornecem feedback imediato sobre o desempenho dos estudantes ajudam a identificar áreas de melhoria e a ajustar o aprendizado de acordo com isso.
- **Conteúdo interativo:** a utilização de vídeos, podcasts, quizzes e outros recursos multimídia tornam o conteúdo mais dinâmico e acessível.
- **Suporte online:** os estudantes são auxiliados pela equipe de tutores, sentindo-se apoiados e motivados em suas jornadas acadêmicas.
- **Aprendizagem na prática e oportunidade de trabalho:** a EBRAMED possui mais de 40 hospitais e clínicas conveniadas em todo o Brasil para a realização das práticas nas especialidades, além de serem campos com oportunidades de trabalho. A EBRAMED também mantém uma parceria com a Digital Medicina para práticas médicas via telemedicina.
- **MedClass:** programa de discussão de casos clínicos: todos os cursos possuem mensalmente um encontro online e ao vivo para a discussão de casos clínicos reais.
- **Eventos:** a EBRAMED possui um vasto leque de oferta de eventos ao longo do ano, como lives, seminários e workshops. Os eventos visam trazer profissionais especialistas nos assuntos para compartilhar conhecimentos, insights e experiências.
- **MD.DOING:** programa de atendimento a pacientes reais via telemedicina, com possibilidade da vivência prática no atendimento a centenas de pacientes e situações reais.
- **Simulação realística:** os alunos têm a oportunidade de vivenciar a experiência de atendimento real com pacientes virtuais em centenas de casos clínicos disponíveis.



Elizane Andrade,
diretora
acadêmica da
Faculdade
Brasileira de
Medicina

- **Módulo específico:** inclui treinamentos em algoritmos de IA, análise de dados e uso de ferramentas de IA em diagnósticos para a área médica.
 - **Aplicativos de gestão de tempo:** ferramentas específicas ajudam os estudantes a organizar suas tarefas, cronogramas e projetos de pesquisa.
 - **Colaboração:** parcerias com empresas de tecnologia ou startups no desenvolvimento de soluções educacionais ou médicas baseadas em IA.
- Além de tudo isso, a EBRAMED oferece cursos de aperfeiçoamento e pós-graduação que incluem estudos de casos clínicos com pacientes reais, exercícios de fixação e práticas. Esses cursos são mediados por tecnologias de ponta, garantindo que os alunos estejam aptos a lidar com as novas ferramentas de assistência à saúde, como a IA.

“A EBRAMED está tomando medidas proativas para preparar seus alunos para os dilemas éticos relacionados ao uso da inteligência artificial (IA) na prática médica. A instituição integra preceitos éticos, morais, científicos e humanísticos em seus

cursos, promovendo uma formação completa e consciente”, complementa Elizane.

Essas inovações não apenas ampliam as habilidades técnicas dos estudantes, mas também os preparam para um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico e tecnológico.

De acordo com dados do Global Education Census 2023, 78% dos estudantes de medicina que tiveram acesso a simulações digitais relataram maior confiança em habilidades práticas, destacando o impacto positivo dessa metodologia.

ENSINO A DISTÂNCIA: DEMOCRATIZAÇÃO E FLEXIBILIDADE

O ensino a distância (EAD) desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à educação médica. Além de reduzir custos e oferecer flexibilidade, o EAD conecta estudantes em regiões remotas a conteúdos de alta qualidade. A EBRAMED atua com ferramentas como videoconferências,

EDUCAÇÃO MÉDICA / EBRAMED

plataformas de aprendizado online e simulações virtuais, as quais são essenciais para superar barreiras geográficas e financeiras.

“O ensino a distância (EAD) tem se tornado cada vez mais importante na formação médica, especialmente após a pandemia, que acelerou a adoção de tecnologias digitais”, afirma Elizane Andrade.

Durante a pandemia de covid-19, o ensino remoto mostrou-se essencial para a continuidade das atividades acadêmicas. Um levantamento do Journal of Medical Internet Research indica que mais de 85% das instituições de ensino médico em países em desenvolvimento adotaram ferramentas digitais como solução principal.

A IMPORTÂNCIA DO ENGAJAMENTO

Para garantir maior utilização e aproveitamento dos alunos, a EBRAMED recorre a estratégias inovadoras para engajar os estudantes:

- **Personalização do ensino:** ajuste de conteúdos baseado no desempenho acadêmico.
- **Simuladores avançados:** treinamento em situações críticas com feedback imediato.
- **Desenvolvimento de habilidades:** cenários adaptativos que aumentam a confiança e a competência dos alunos.

Essas abordagens ajudam a manter o interesse dos estudantes, garantindo uma formação mais completa e alinhada com as necessidades do mercado. Combinada à formação técnica, a IA também é integrada à formação ética, garantindo que os futuros especialistas estejam preparados para lidar com dilemas relacionados ao uso da tecnologia.

Adicionalmente, relatórios da Organização Mundial da Saúde (OMS) apontam que ferramentas baseadas em IA podem reduzir em 60% o tempo necessário para treinar médicos em habilidades práticas, aumentando a eficiência e a segurança do processo educacional.

PERSPECTIVAS

Nos próximos 5 a 10 anos, a tecnologia e a IA continuarão moldando a educação médica. Tendências como realidade virtual, gamificação e diagnósticos baseados em IA prometem elevar o padrão de ensino. A EBRAMED lidera essa transformação com um compromisso sólido em democratizar o acesso ao aprendizado de excelência.

Com um currículo equilibrado entre competências técnicas e interpessoais, a instituição se posiciona como uma referência em educação médica inovadora. Dessa forma, ela prepara profissionais para enfrentar os desafios de um mundo em constante evolução, promovendo um atendimento médico mais humano e eficiente.

Os simuladores baseados em IA oferecem vários benefícios significativos para treinar habilidades práticas e tomadas de decisão em situações críticas e, a médio prazo, a EBRAMED visa aprimorar o uso da tecnologia, avançando em pontos estratégicos para o desenvolvimento dos alunos.

– **Adaptação de conteúdo:** a IA poderá analisar o desempenho dos estudantes em tempo real e

ajustar o conteúdo de acordo com suas necessidades específicas. Isso significa que os alunos podem receber exercícios e materiais que são mais desafiadores ou mais básicos, dependendo de suas habilidades.

– **Feedback personalizado:** as ferramentas de IA podem fornecer feedback imediato e personalizado sobre o trabalho dos estudantes, ajudando-os a identificar áreas de melhoria e a trabalhar nesses pontos de forma mais satisfatória.

Concomitante a isso, a Escola Brasileira de Medicina prevê melhorias em pontos já implementados, como plataformas com personalização do ensino e desenvolvimento de habilidades de tomada de decisão. Os simuladores ultrarrealísticos e a avaliação

objetiva com ajuda de IA identificam, em tempo real, pontos importantes a serem aperfeiçoados pelos alunos durante suas trilhas de aprendizado.

A evolução da educação médica é mais do que uma resposta às demandas tecnológicas. Ela é um compromisso com a formação de profissionais completos, capazes de equilibrar habilidades técnicas com empatia e ética. Assim, o futuro da medicina caminha para ser mais inclusivo, eficaz e humanizado, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes.

Para mais informações, acesse:
www.posmed.com.br

EDUCAÇÃO MÉDICA / SANTA CASA SP

ATUALIZAÇÃO MÉDICA GRATUITA

EM PARCERIA COM A UOL EDTECH, SANTA CASA DE SÃO PAULO DISPONIBILIZA MAIS DE 25 CURSOS ONLINE E GRATUITOS PARA MÉDICOS

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo lançou uma série de cursos online de Atualização Médica. Em uma parceria junto à **UOL EdTech**, o Santa Casa Online disponibiliza mais de 25 cursos gratuitos para médicos de todo o país aprimorarem suas carreiras profissionais por meio do constante aprendizado sobre temas relevantes na medicina.

Dulce Cardenuto, superintendente da Santa Casa de São Paulo, reforça a importância do incentivo à educação médica. “Ao longo dos seus mais de 460 anos, a Santa Casa sempre participou ativamente de projetos que permitam uma medicina contemporânea e de qualidade para a população.

Os cursos gratuitos são uma ótima oportunidade para que os novos profissionais estejam preparados para enfrentar questões que ainda estão em fase de prognóstico na área”, afirma a gestora.

Dentre os cursos ofertados, destacam-se: Mastologia, Epilepsias, Emergências Neurológicas, Alzhemier, Cefaleias, Insuficiência Cardíaca, Endometriose e Emergências Oncológicas. As especialidades, inclusive, são áreas as quais a Santa Casa se destaca no atendimento à população. Na neurologia, por exemplo, a instituição faz uso da cirurgia endoscópica neurológica para tratamento de crianças com hidrocefalia de até dois anos de vida. O procedimento é menos invasivo que o tra-

tamento com válvula, possui menos complicações e sua utilização na Santa Casa tem taxa de 94% de sucesso nas 44 cirurgias realizadas até o momento. Durante o curso de Emergências Neurológicas, os alunos aprenderão sobre AVC, trombólise, tromboectomia, cuidados intensivos para hemorragia subaracnóidea, síncope, crises convulsivas, entre outros temas.

O **Santa Casa Online** oferece, no momento, 29 cursos gratuitos com cargas horárias de 20 horas. Os cursos de Atualização Médica são projetados para profissionais expandirem seus conhecimentos técnicos, teóricos e práticos. Além das aulas gratuitas, os alunos que desejarem uma experiência

completa podem adquirir a versão premium, que conta com o Modo Prático, utilizando ferramenta de simulação virtual; Mentoria, uma aula ao vivo e interativa com o professor; e o Certificado Oficial da Santa Casa.

No âmbito das novas tecnologias, como a simulação virtual ofertada na versão premium dos cursos, a Santa Casa também inova através da startup EDUCSIM. Com tecnologias e uso de inteligência artificial, a instituição funciona como hub de inovação e educação médica para profissionais de outros estados e países. Na unidade, por exemplo, é utilizado o centro cirúrgico simulado com realidade aumentada: o projeto consegue “transportar” um médico de outro local do mundo para dentro do seu centro cirúrgico. O espaço possui câmeras que enviam imagens tridimensionais que, com o uso de óculos de realidade aumentada, permitem que o médico acompanhe o treinamento como se estivesse dentro do centro cirúrgico.

Outro projeto desenvolvido na startup EDUCSIM e utilizado no treinamento médico da instituição é o avatar do renomado neurocirurgião Benjamin Warf, do Boston Children's Hospital. Por enquanto, a ferramenta consegue responder cerca de 50 perguntas, mas há o objetivo de expandir esse número e também acrescentar outros idiomas ao programa. O principal objetivo dessas tecnologias é levar educação médica de qualidade a todos os lugares do Brasil, além de conectar outros países com médicos de grandes centros.

De diversas formas, a Santa Casa de Misericórdia de São Paulo está promovendo mudanças na forma de educação e treinamento medicinal, seja por novas tecnologias ou proporcionando acesso gratuito a cursos de atualização. “O número de médicos no Brasil quintuplicou nos últimos 25 anos, e um dos objetivos da Santa Casa é possibilitar que todos esses profissionais estejam aptos para cuidar da população e cumprir com suas obrigações e deveres perante a sociedade”, finaliza Dulce.

LEITURAS RECOMENDADAS

Gestão e visualização de dados em saúde

Com a crescente digitalização da saúde, o domínio de técnicas de análise e visualização tornou-se indispensável para interpretar grandes volumes de informações e transformá-las em insights acionáveis. Estamos em uma era em que a gestão de dados é essencial para o avanço contínuo da saúde.

Nesse contexto, o livro **Gestão e visualização de dados em saúde**, de Antonio Valerio Netto, busca construir um entendimento da real aplicação de dados junto aos processos que compreendem atividades na área. A principal questão é o que está envolvido quando a expressão “ciência de dados em saúde” é aplicada e o que ela realmente significa.

O livro aborda temas como a gestão, análise e visualização de dados, além de sua coleta, armazenamento e o gerenciamento de bancos de dados. Também explora as principais contribuições desse universo para profissionais de informática e entusiastas da saúde digital.

➔ **Livro disponível na www.amazon.com.br**



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE

O avanço tecnológico está revolucionando a forma como a saúde é gerida, e o livro **Transformação digital na saúde: caminhos para um sistema mais eficiente**, de Francisco Arce, aborda as inovações no setor.

A obra explora como tecnologias emergentes, como inteligência artificial, telemedicina, big data, impressão 3D e dispositivos vestíveis, estão impactando diretamente a assistência médica, tornando os serviços mais acessíveis, eficientes e equitativos. Com foco na saúde digital no Brasil, especialmente na região da Amazônia, o livro destaca soluções para superar desafios logísticos, ampliar o acesso à saúde e otimizar processos nos setores público e privado, garantindo um atendimento mais humanizado.

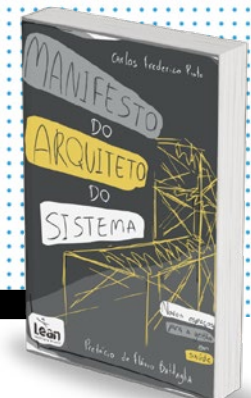
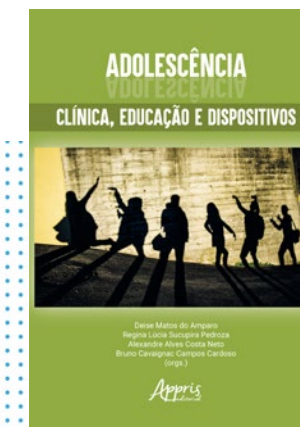
➔ **Livro disponível no site da Uiclap <https://loja.uiclap.com>**

ADOLESCÊNCIAS: CLÍNICA, EDUCAÇÃO E DISPOSITIVOS

A coletânea **Adolescências: clínica, educação e dispositivos** apresenta uma intersecção da adolescência com a clínica, a educação e seus dispositivos. Nessa perspectiva, foram convidados professores, profissionais e clínicos que estão se debruçando sobre o tema da adolescência na atualidade, buscando estratégias de intervenção e problematizando as mudanças contemporâneas.

O livro está organizado em cinco grandes eixos que congregam dezesseis capítulos com contribuições de pesquisadores de diversas regiões do Brasil e da França, considerando as singularidades das reflexões sobre a clínica, o contexto educativo e os dispositivos atuais de trabalho nesses campos.

➔ **Livro disponível no site da Editora Appris editoraappris.com.br**



NOVOS ESPAÇOS PARA A GESTÃO EM SAÚDE

O Lean Institute Brasil acaba de lançar o livro **Manifesto do arquiteto do sistema - novos espaços para a gestão em saúde**, do médico oncologista Carlos Frederico Pinto, senior advisor do LIB. A publicação promove uma discussão profunda, conceitual e prática sobre como um “arquiteto” – seja ele administrador, coordenador de área ou diretor de hospital – pode otimizar as bases de um sistema de gestão para garantir melhores resultados.

Baseado no pensamento de autores renomados, especialmente o norte-americano W. E. Deming (1900-1993), o médico explica o que são sistemas, como eles podem manipular pessoas e organizações e de que maneira gestores conseguem transformar seus processos de comunicação e de construção do conhecimento para melhorar tudo isso.

➔ **Livro disponível no site da Lean Shop www.leanshop.com.br**

inspire-se

Suporte Básico de Vida



PROMOVIDO PELA **SANTA CASA DE PORTO ALEGRE**, EM PARCERIA COM O GRÊMIO NÁUTICO UNIÃO, O TREINAMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA CAPACITOU 170 CRIANÇAS NA SEDE DO CLUBE, EM PORTO ALEGRE. A AÇÃO TEVE COMO OBJETIVO ENSINAR OS PEQUENOS A RECONHECER E AGIR EM SITUAÇÕES DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, AUMENTANDO AS CHANCES DE SOBREVIDA DAS VÍTIMAS ATÉ A CHEGADA DO SOCORRO ESPECIALIZADO.

Durante o treinamento, as crianças foram divididas em grupos de até cinco participantes, recebendo orientação direta dos instrutores da Santa Casa. Entre as principais técnicas ensinadas, estavam o reconhecimento de uma parada cardiorrespiratória, a realização de compressões torácicas e a forma correta de acionar os serviços de emergência.

O curso reforçou a importância da disseminação de noções básicas de primeiros socorros, incentivando as crianças a compartilharem o conhecimento adquirido com familiares e amigos. “Nosso objetivo é que esses pequenos agentes de mudança possam levar esse aprendizado para suas casas, ampliando o acesso a informações que podem salvar vidas”, destacou Roberta Almeida, gerente de ensino e pesquisa da Santa Casa de Porto Alegre.



criança 2025

V Congresso Internacional de Especialidades em Pediatria

HOSPITAL
pequeno **PRÍNCIPE**

23 A 27 DE MAIO | Centro de Convenções Viasoft Experience

Participe do maior congresso multiprofissional de especialidades em pediatria do Brasil.

- Palestrantes renomados nacionais e internacionais
- 37 especialidades
- Módulos temáticos
- Palestras, simpósios, painéis e discussões de caso



**Inscreva-se
agora e garanta
sua vaga!**



Realização:

HOSPITAL
pequeno
PRÍNCIPE

Apoio:

 **multiplica**^{PP} | pequeno
EXPERTISE EM SAÚDE DA CRIANÇA **PRÍNCIPE**

3 SAÚDE E BEM-ESTAR
17 PARCERIAS EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
www.medicinasa.com.br



Eficiência para evoluir a saúde

Integre sua instituição de ponta a ponta, incluindo exames laboratoriais e de imagem. Garanta uma assistência mais fluida e sem controles paralelos, para uma jornada 100% digital.



pixeon.com

Surpreenda-se com todos
os nossos softwares
HIS + CIS + LIS + RIS + PACS

+55 (11) 2146-1300